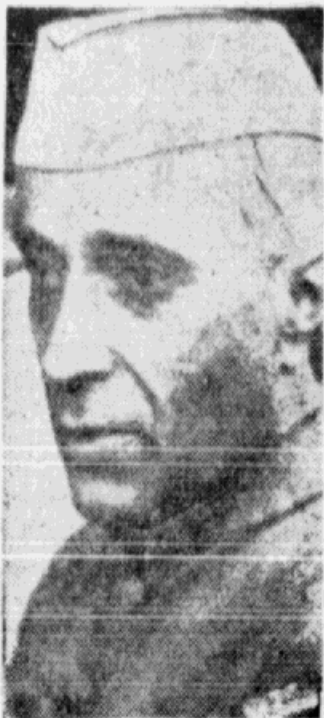


Tenta Nehru mais uma vez superar a questão de Formosa com Pequim



NEHRU

Estaria sendo julgada como viável a conclusão de um armistício no Estreito de Formosa

WASHINGTON, 19 (ANSA) — Fontes fidedignas revelam, a propósito da questão de Formosa, que o primeiro ministro indiano Nehru informou ao presidente Eisenhower de que se prepara para realizar mais uma tentativa de mediação junto ao governo de Pequim, sendo esta a razão da recente visita de Krishna Menon à Casa Branca.

Menon, levou, além disso, a Eisenhower, uma mensagem pessoal de Nehru, em que o chefe do governo de Nova Delhi insiste sobre o fato de que a retirada de Quemoy e Matsu acarretaria uma considerável melhora da situação, aumentando as possibilidades da conclusão do armistício.

POSSÍVEL UM ARMISTÍCIO

WASHINGTON, 19 (AFP) — A notícia, segundo a qual o sr. Krishna Menon teria entregue ao presidente Eisenhower uma mensagem do sr. Jawaharlal Nehru, referente a um armistício no estreito de Formosa, foi desmentida pelos meios autorizados americanos. Interrogado a esse respeito um porta-voz da embaixada da Índia em Washington declarou, por sua vez, ignorar completamente a existência de tal mensagem.

Segundo informações do jornal francês, o sr. Nehru teria considerado, nessa suposta mensagem, que um armistício no estreito de Formosa era possível se os ame-

ricanos abandonassem Quemoy e Matsu. Os meios indianos autorizados acentuam que a posição da Índia sobre esse assunto foi divulgada muitas vezes pelos dirigentes indianos: A Índia julga que essas ilhas deveriam ser devolvidas a Pequim. Mas, acrescenta-se nesse meio, que a entrevista que o sr. Menon teve, terça-feira, com o chefe da Casa Branca, referiu-se à situação geral no Extremo Oriente. Se, por outro lado, os meios diplomáticos, em geral bem informados, consideram que o delegado indiano tenha podido confirmar ao presidente Eisenhower o ponto de vista de seu governo, desmentem que esse ponto de vista tenha sido consignado numa nota-mensagem ou memorando.

CANHONEIRA COMUNISTA POSTA A PIQUE

TAIPE, 19 (AFP) — Aviação nacionalistas puseram a pique, esta manhã, uma canhoneira comunista de 150 toneladas ao largo (Conclui na 2.ª pag.)



ABERTURA DO ANO LETIVO — Com a presença do ministro da Educação e Cultura da República, prof. Candido Motta Filho, do cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, da profa. Carolina Ribeiro, secretária da Educação; de altos dirigentes do ensino e de representantes de outras altas autoridades, realizou-se na tarde de ontem, no Estádio Municipal do Pacaembu, a solenidade de abertura do ano escolar de 1955. Naquela local, milhares de jovens concentraram-se numa tocante cerimônia, que teve início às 16 horas, e da qual damos pormenorizada notícia em outro local desta edição. No clichê, as autoridades que presidiram a concentração.

Novas funções para o sr. Harold Stassen

Deverá assumir o cargo de adjunto especial do presidente para os problemas do desarmamento

WASHINGTON, 19 (AFP) — A nomeação do sr. Harold Stassen ao cargo, novamente criado, de adjunto especial do presidente para os problemas do desarmamento, foi anunciada esta manhã pelo presidente Eisenhower.

DEVERÁ ASSUMIR IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 19 (AFP) — O sr. Harold Stassen assumirá imediatamente suas novas funções de adjunto especial do presidente para os problemas de desarmamento, sublinha a declaração da Casa Branca entregue à imprensa pelo sr. James C. Hagerthy.

Essa declaração precisa que o sr. Stassen "deverá tomar em consideração e conjugar as consequências que implica a posse de novas armas pelas outras nações, da mesma forma que pelos Estados Unidos. Ele deverá, além disso, encerrar as probabilidades futuras no domínio dos armamentos e avaliar os pontos de vista dos chefes militares e civis e dos

funcionários do governo norte-americano e dos governos estrangeiros".

O sr. Hagerthy precisou que o sr. Stassen permanecerá como chefe da Administração das Operações Estrangeiras até a apresentação, ao Congresso, do novo programa de auxílio ao Exterior e que ele pedirá demissão em seguida. De outra parte, em sua qualidade de adjunto presidencial, o sr. Stassen assistirá doravante às reuniões do gabinete e às do Conselho Nacional de Segurança.

Em resposta a uma pergunta, o secretário de Imprensa da Casa Branca declarou que "necessariamente" as novas responsabilidades do sr. Stassen incluirão estudos sobre as armas nucleares.

A declaração da Casa Branca sublinha, ainda, que a recente sessão da Comissão de Desarmamento da ONU em Londres "não fez, mais uma vez, nenhum progresso e não trouxe nenhuma cristalização real das opiniões sobre esse assunto".

Dar-se-ia nos primeiros dias de abril a transmissão de poderes de Churchill

O chanceler Eden seria o substituto do "premier" britânico — Os prováveis indicados para o posto de ministro do Exterior

LONDRES, 19 (AFP) — "Daqui a quinze dias, "sir" Winston Churchill poderia fazer conhecer sua decisão de deixar o poder", diz o jornal "Daily Express".

O jornal conservador, que declara ter obtido essa informação "de meios bem informados do Parlamento", acrescenta que "sir" Winston transmitirá seus poderes a "sir" Anthony Eden na primeira semana de abril, exatamente antes de sua partida para a Sicília.

Provisoriamente, "sir" Anthony Eden acumulará as funções de primeiro ministro e de secretário do "Foreign Office". Ele fixará, em seguida, a data da eleição geral: início de maio ou no outono, e, no caso de vitória, o nome do novo primeiro ministro.

Segundo o "Daily Express", dois nomes são os mais citados para o posto de ministro do Exterior: os de Butler, atualmente chanceler do Erário, e Mac Millan, ministro da Defesa.

Quanto a "sir" Winston, ainda segundo o diário londrino, ele preferiria, no imediato, permanecer como simples deputado na Câmara dos Comuns do que ver-se atribuir um título de nobreza.

ANUNCIADA A IMINENTE DEMISSÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 19 (ANSA) — O órgão da imprensa londrina "Daily Express" anuncia hoje a iminente demissão de "sir" Winston Churchill. As notícias ontem veiculadas pelo jornal conservador "Yorkshire Post" são retomadas pelo "Daily Express", que adianta que o velho estadista britânico entregará a Eden a direção do governo, antes de sua partida para a Sicília nos primeiros dias de abril próximo.

EMOÇÃO E SURPRESA

LONDRES, 19 (ANSA) — O anúncio dado pelo "Daily Express", órgão da cadeia de jornais de "lord" beaverbrook acerca da iminente demissão do primeiro ministro Churchill, provocou profunda emoção e mesmo surpresa nos círculos políticos desta capital.

A propósito da notícia, lembre-se que, pouco antes da partida de Churchill para a Sicília, exatamente no dia 4 de abril, a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo partiram em companhia dos conjujos Churchill no n.º 10 de Downing Street. Nas raras ve-

zes de um encontro desse gênero é realizado, o primeiro ministro é normalmente recebido em audiência pela rainha na noite seguinte: esta poderia ser a ocasião oportuna para a apresentação formal do pedido de demissão.

Ao que publica na noite de hoje o "Star", a rainha Elizabeth e os membros do gabinete estariam desde já a par da data em que o veterano estadista se retirará da vida pública.

Segundo as previsões generalizadas, "sir" Anthony Eden se tornaria primeiro ministro antes do dia 19 de abril, em que terá início na Câmara dos Comuns o esperado debate sobre o orçamento.

Parceira claro que, se Churchill decidiu seguir para a Sicília justamente no período em que deverão ser dados os últimos retoques ao orçamento financeiro do ano próximo, tal fato parece representar a melhor prova de sua intenção de demitir-se deixando a outro a tarefa de redação e da apresentação do orçamento. A atual legislatura termina em outubro de 1955; contudo, os obser-

vadores são concordes em reconhecer que as eleições serão realizadas antes dessa data, isto é, no tempo estritamente necessário para o eventual sucessor de Churchill preparar sua campanha eleitoral.

A designação de Eden parece assentada. "Sir" Anthony, que conta atualmente 57 anos, tem uma experiência única na direção dos negócios diplomáticos de seu país. De qualquer forma, acredita-se que a escolha de Eden poderá despertar críticas e oposições, uma vez que numerosos são aqueles que duvidam que o chanceler disponha das qualidades necessárias para tornar-se primeiro ministro.

Na história parlamentar britânica é raro que o ministro das Relações Exteriores se torne chefe do governo. O último caso desse gênero deu-se em 1885, quando "lord" Salisbury, que fora ministro do Exterior anos antes, durante o governo de Disraeli, foi nomeado primeiro ministro.

Existe no seio do Partido Conservador uma corrente que reconhece a importância de Churchill.

(Conclui na 2.ª pag.)

MAIS SURPRESAS DA ULTIMA GUERRA

Não acha o governo britânico oportuna a divulgação dos documentos de Potsdam

Comenta-se em Moscou que a URSS publicará brevemente a sua versão sobre os acordos de Yalta — Novos pormenores referentes àquela conferência

LONDRES, 19 (ANSA) — Foi divulgado pelo Ministério do Exterior da Inglaterra que o Departamento do Estado de Washington solicitou ao governo britânico consentimento para a divulgação dos documentos relativos à Conferência de Potsdam.

O "Foreign Office" respondeu ao governo norte-americano que não achava oportuna tal publicação.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

SERIA DIVULGADA A VERSÃO SOVIÉTICA

MOSCOW, 19 (AFP) — De acordo com os meios diplomáticos de Moscou, é possível que a URSS publique, por sua vez, proximamente, a versão soviética sobre os Acordos de Yalta. Essa hipótese se baseia na reação rápida da União Soviética diante das revelações de "sir" Winston Churchill, a 7 de março, referentes às negociações relativas ao projeto do encontro com o sr. Malenkov, em julho último.

Não se exclui, todavia, segundo esses mesmos meios, que a URSS prefere esperar uma publicação analoga da parte britânica, antes de seguir o exemplo dos americanos.

Até o presente, não se registrou nenhuma reação oficial em Moscou, concernente à publicação dos documentos de Yalta. Entretanto, a imprensa soviética reproduziu hoje os telegramas da "Agência Tass", de Londres e Paris, anunciando o fato e citando as reações das agências e da imprensa ocidentais.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

Essas informações não estão acompanhadas de nenhum comentário. Todavia, a escolha dos trechos publicados, procedentes da Grã-Bretanha e da França, permite afirmar que a atitude soviética seria negativa, em relação à publicação da versão americana.

TIROTEIO ENTRE UM POSTO EGÍPCIO E UMA PATRULHA ISRAELITA

Queixa apresentada junto à Comissão Mista de Armistício — Pacto proposto aos países árabes — Mortos no território de Israel

TELAVIVE, 19 (AFP) — Uma sentinela israelita foi morta e outra ferida, durante a noite passada, quando se infiltraram em território de Israel, procedentes da Jordânia, na região de Afuleh (Vale de Jezreel), — anunciou um porta-voz militar.

O porta-voz acrescentou que Israel pedira uma reunião urgente da Comissão de Armistício para exame do incidente.

QUEIXA APRESENTADA

TELAVIVE, 19 (AFP) — Um porta-voz militar israelita anunciou na noite passada que dois egípcios infiltrados em território israelita haviam sido mortos hoje, após um tiroteio entre uma patrulha israelita e um posto avançado egípcio, no setor de Kissufim, na fronteira da zona de Gaza.

O porta-voz acrescentou que um grupo de egípcios havia penetrado em território israelita para apoderar-se de colheitas.

Tendo ocorrido uma patrulha israelita, um posto avançado egípcio abriu fogo e, tendo os israelitas retrucado, dois dos

egípcios foram mortos. Israel apresentou uma queixa junto à Comissão Mista de Armistício.

CAIRO, 19 (AFP) — "Examinamos os detalhes do novo pacto proposto pelo Egito aos países árabes", declarou esta manhã à imprensa o sr. Ahmed Chukeiri, novo embaixador da Síria no Cairo, depois de uma entrevista de uma hora e meia com o comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, e o general de brigada Mahmud Riad, embaixador do Egito em Damasco.

"Estudamos também", prosseguiu o embaixador, a questão do comando unificado dos exércitos árabes, a unificação dessas forças, e a futura colaboração política e econômica entre o Egito, a Síria e a Arábia Saudita".

O sr. Chukeiri anunciou que iria a Damasco dentro de alguns dias. Serão realizadas, disse, consultas com os dirigentes si-

rios sobre as questões que foram levantadas pelo comandante Salah Salem durante a conferência de hoje.

No referente à conferência dos primeiros ministros desses três países, que deveria realizar-se amanhã e que foi adiada "ainda" ele, o sr. Chukeiri declarou que ela só se realizaria depois que terminassem as consultas a serem feitas entre o Cairo e Damasco.

O comandante Salah Salem presidiu hoje, pela segunda vez, a Comissão Encarregada de elaborar bases do novo Pacto Árabe.

RIDGWAY CONTRA A REDUÇÃO DOS EFETIVOS

NOVA YORK, 19 (AFP) — O general Matthew Ridgway, chefe do estado-maior do exército norte-americano, uma vez mais protestou contra a ideia de reduzir os efetivos terrestres dos Estados Unidos, em discurso que pronunciou hoje, num jantar comemorativo da fundação da Academia Militar de West Point. "A fraqueza dos exércitos de terra convida à agressão", disse ele.

Frisou ele que cada vez que uma agressão comunista foi rejeitada, isto se deveu sobretudo ao emprego de forças terrestres apoiadas por forças navais e aéreas".

OTTO STRASSER VOLTA A ALEMANHA APÓS 22 ANOS DE EXÍLIO

BONN, 19 (ANSA) — Otto Strasser, que foi a princípio amigo íntimo de Hitler, e, depois, inimigo feroz, e que desde 1930 era chefe da organização antinazista "Schwarzfroht", regressou ontem à Alemanha após 22 anos de exílio.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

Strasser anunciou que pretendia organizar um novo movimento político nacionalista, a "Liga para a Renovação Alemã", que, de acordo com seu programa, bater-se-ia por uma Alemanha independente, equidistante entre os dois blocos europeus, e em posição de neutralidade armada.

FALECEU EM MOSCOW O MARECHAL SOVIÉTICO LEONID A. GOVOROV

Era também vice-ministro da Defesa — Os funerais serão celebrados na Praça Vermelha

PARIS, 19 (AFP) — A Rádio de Moscou anunciou o falecimento do marechal da União Soviética, Govorov.

OS FUNERAIS NA PRAÇA VERMELHA

PARIS, 19 (AFP) — A agência "Tass" anunciou hoje que os funerais do marechal da União Soviética e vice-ministro da Defesa, Leonid Alexandrovitch Govorov, que faleceu hoje, serão celebrados na Praça Vermelha em Moscou.

Os desposos do marechal da URSS serão expostos na Sala das Colunas da Casa dos Sindicatos em Moscou e a multidão nele, será admitida a desfilar a partir de 21 de março, às 11 horas, acrescenta a agência "Tass".

O marechal Govorov, que nasceu em 1897, notabilizou-se particularmente quando do sítio de

Leningrado em 1942 e 1943 e comandou a ofensiva nos países bálticos em 1944.

Combateu no "front" finlandês em 1939-1940 e participou da defesa de Moscou em 1941-42, bem como da contra-ofensiva de Mójaisk e

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GÁS LIQUEFEITO PRODUZIDO PELA REFINARIA DE CUBATÃO SERÁ DISTRIBUÍDO NO INTERIOR

Resolvido, assim, o problema do gás doméstico no interior — A Cia. Supergaz inicia suas atividades



Grupo dos diretores e interessados que participaram da assembleia da Cia. Supergaz, quando foi confirmado o aumento de capital da firma. Ao centro, de egipto na mão, o presidente da companhia, general Senna de Vasconcelos.

Fomenta os grandes centros, até há pouco tempo, podiam dispor do chamado "gás de rua". Nas cidades do interior, existiam apenas a lenha e o carvão vegetal, que sempre deixaram a desejar no que concerne a higiene. Ambos foram, agora, superados, diante da possibilidade do emprego do gás engarrafado.

Com a entrada em funcionamento da Refinaria de Cubatão, passou a dar uma produção inicial de 200 mil quilos por dia. Com a finalidade de distribuir a Companhia Supergaz de São Paulo, devidamente autorizada pelo Conselho Nacional do Petróleo para operar nessa distribuição do "gás líquido" nacional. Foi igualmente a Supergaz autorizada a instalar em Vila Anastácio, no alto da Lapa, nesta capital, sua usina de recolhimento, engarrafamento e distribuição de gás. Ali adquiriu uma área industrial com cerca de 30 mil metros quadrados, suficiente para atender a uma expansão praticamente ilimitada de suas atividades. Essa área está situada às margens da Vila Anhangüera e, portanto, ligada ao tronco principal do sistema rodoviário do interior do Estado. Dispõe, ainda de um desvio ferroviário próprio, pelo qual se liga diretamente à Refinaria de Cubatão.

CAPACIDADE

Os 200 mil quilos diários de

gás liquefeito, produzidos pela Refinaria de Cubatão, são considerados suficientes para o abastecimento contínuo de cerca de um milhão de novos consumidores. A Supergaz, por sua vez, fará a distribuição do produto no interior do Estado mediante um plano de descentralização, que permite a pronta utilização desse serviço público por substancial número de cidades do nosso "interiorland". De tal forma esse plano já despertou interesse que, com a finalidade de assegurar para as suas cidades o estabelecimento de centros de distribuição do gás doméstico, inúmeros municípios já se dirigiram à Supergaz nesse sentido, estando a companhia esperando apenas a comunicação de outras prefeituras para que fique oficialmente estabelecido o caráter de utilidade pública do serviço.

Tratando-se de empreendimento de elevado interesse coletivo e atendendo à conveniência de ser oferecida ampla participação aos seus resultados econômicos, nos próprios futuros usuários desse serviço, bem como ao público em geral, deliberou a Supergaz promover o aumento de seu capital para 60 milhões de cruzeiros, mediante subscrição pública, da qual foi encarregada a Panamerica S. A. Distribuidora de Investimento, organização especializada nesse tipo de promoção.

Decidido o aumento da gasolina

RIO 19 (Asapress) — O novo presidente da COPAP, sr. Americo Pacheco de Carvalho, anunciou que o caso do aumento do preço da gasolina deverá ser resolvido na próxima terça-feira. Como já se esperava, após a exoneração do general Pantaleão Pessoa e dos demais membros da COPAP que se opunham ao aumento de preço dos combustíveis, por sua repercussão no custo da vida, o novo titular daquele órgão já manifestou a convicção de que sairá vitorioso o ponto de vista do governo.

Afirmou ainda o sr. Americo Pacheco que até terça-feira já deverá ter em mãos a resposta à consulta que dirigiu à Consultoria da República, esperando também que seus recém-nomeados colegas da Comissão estejam devidamente instruídos sobre o assunto para votar.

Gudin satisfeito com São Paulo

RIO 19 (Asapress) — Regressando ontem de São Paulo, o sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, manifestou-se satisfeito com a acolhida que lhe foi dispensada na capital paulista, principalmente pelo governador Janio Quadros, pelo secretário da Fazenda, sr. Carvalho Sobrinho e pelos dirigentes das classes produtoras. Acrescentou que, em São Paulo, a situação é de franca prosperidade.

Perguntado a respeito de sua convocação pela Câmara Federal, para prestar esclarecimentos sobre o aumento dos agios para a compra dos combustíveis, disse o sr. Eugênio Gudin que terá imenso prazer em esclarecer os deputados sobre a política financeira que vem adotando.

Palácio do Governo

O governador Janio Quadros exarrou o seguinte despacho dirigido ao sr. Reitor da Universidade de São Paulo, anulando despacho de 9-11-54:

"Anulo, por sua manifesta ilegitimidade o despacho de 9 de novembro de 1954, exarado no ofício n.º 6.146, da Reitoria da Universidade de São Paulo, tendo em vista os itens 11 e 12 do parecer n.º 1.154/54 e item 12 do Parecer n.º 1.328/54, ambos do Serviço de Assistência Jurídica do meu Gabinete, tornando, por esta forma insubsistentes todos os atos decorrentes, para que não produzam qualquer efeito".

Outrossim, e também em decorrência da nulidade ora decretada, mantenho a decisão por mim proferida a 8 de corrente, determinando a reposição das importâncias indevidamente percebidas pelos funcionários abrangidos pelo artigo 1.º da Lei 2.560, de 21-1-54, no período de 14 de novembro de 1951 a 20 de janeiro de 1954, inclusive adicionais sobre elas incidentes, observando-se o disposto no artigo 16.º do Decreto-lei n.º 12.273, de 28 de outubro de 1941.

O governador Janio Quadros recebeu, na manhã, em seu gabinete, em visita de cortesia, os srs. Candido Motta Filho, ministro da Educação, e o marechal José Pessoa.



os luxuosos apartamentos que o

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

está construindo em PERDIZES (Parque Lar Brasileiro)

(Na quadra formada pelas Ruas Homen de Mello, Ministro Godoy, João Ramalho e Franco da Rocha)

POLÍTICA NACIONAL

CONCRETIZA-SE A CANDIDATURA MILITAR

Tavora e Canrobert considerariam caduco o compromisso de alheamento das forças armadas no pareo sucessório — Disposição dos partidos no lançamento desses generais — Comitê de propaganda do governador do Paraná — Movimento em Araxá — Varias

RIO 19 (Asapress) — Pode-se adiantar que o general Juarez Tavora considera caduco o compromisso assumido e assinado pelos chefes militares pelo qual cancelavam a hipótese de se tornarem candidatos em benefício da união nacional. Aham os partidários do general Juarez Tavora, conforme informamos anteriormente, que o general Canrobert, cujo nome foi lançado pelo P. R., aceitou implicitamente a caducidade do compromisso, desde que nada fez para impedir a inclusão de sua candidatura na lista republicana.

MILITAR O CANDIDATO DO P. D. C.

RIO 19 (Asapress) — O sr. Hildebrando Leal, primeiro secretário do PDC, falando à reportagem, declarou: "A candidatura Juarez Tavora é questão pacífica dentro do PDC. Não há divergências entre os diversos representantes estaduais ao Diretório Nacional do partido. Unanimemente, no domingo, deveremos escolher o general Juarez Tavora como candidato à presidência da República. Ahamos necessário apressar um pouco os aconteci-

mentos. Sentimos que o povo está cansando em não ver no panorama sucessório uma candidatura que se oponha ao candidato do PSD, já lançado. Reconhecemos que existem compromissos entre as diversas forças de oposição, num prazo determinado para a solução de uma candidatura que congregue as forças de união nacional. Mas acreditamos que não suceda fato novo dentro do PSD. Os possedistas não recuam".

Concluiu o sr. Hildebrando Leal afirmando: "Sóznhos não poderíamos sustentar o onus de uma candidatura que envolvesse a Nação numa marcha vitoriosa. Contamos, portanto, com o apoio de todas as forças de representação eleitoral e política no país, que propugnam por um movimento de renovação moral".

TAVORA ESTÁ CEDENDO...

RIO 19 (Asapress) — O "Diário Carioca" informa hoje que o general Juarez Tavora está disposto a aceitar a sua candidatura à presidência da República, sem que tenham sido resolvidos dois problemas fundamentais: a união dos grupos militares ligados ao movimento de 24 de Agosto e a união das correntes políticas antijulceanistas.

O ARTICULADOR

RIO 19 (Asapress) — Informa-se que o principal articulador da candidatura do general Juarez Tavora à presidência da República é o coronel Rodrigo Otávio, ministro da Viação. Adianta-se a propósito, que, autorizado pelo próprio chefe de Casa Militar da Presidência da República, o ministro Rodrigo Otávio vem promovendo entendimentos junto ao PSD dissidente e à UDN visando a articulação do nome do gal. Juarez Tavora.

JA' TEM COMITÊ DE PROPAGANDA

RIO 19 (Asapress) — Foi fundado nesta capital o comitê para propaganda da candidatura do sr. Munhoz da Rocha à presidência da República.

Sua primeira reunião realizou-se na A. B. I., contando com a presença de grande número de pessoas simpáticas do governador Munhoz da Rocha.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. R. P.

RIO 19 (Asapress) — O P. R. P. realizará sua Convenção Nacional no próximo domingo, sendo certo que aprovará a tese de um candidato próprio para a presidência da República e esse candidato terá o sr. Plínio Salgado.

Em nota oficial distribuída pelo partido, informa a direção nacional que o deputado Raimundo Padilha não mais será expulso, pois o mesmo se manifestou com disposição para integrar a bancada do P. R. P. na Câmara Federal.

TENDENCIA DO P. T. B.

RIO 19 (Correio) — Conforme a nossa reportagem política teve oportunidade de apurar e informar, o senador Lourival Fontes não logrou convencer os seus companheiros de bancada em favor da sua tese antijulceanista. Na residência do sr. João Goulart, quando de sua recente reunião de toda aquela bancada com o presidente do PTB, os senadores Lúcio Bittencourt e Alberto Pasquolini lideraram uma corrente contrária ao pensamento do chefe da Casa Civil do ex-presidente Vargas. E a tendência dominante entre os trabalhistas é a de lançamento de uma candidatura própria se não puderem chegar a uma recomposição com a candidatura do PSD, com base nos princípios nacionalistas do trabalhismo brasileiro.

MISSÃO DE CASTILHO CABRAL NO RIO

RIO 19 (Asapress) — Procedente de São Paulo, chegou a esta capital, o secretário do Trabalho daquele Estado, sr. Castilho Cabral.

Segundo rumores que circulam nos meios políticos, sua viagem se preme a uma missão que o sr. Janio Quadros lhe confiou, que tem por objetivo entrar em entendimentos com vários líderes políticos e deles colher uma opinião mais decisiva sobre o assunto em pauta, neste momento: — sucessão presidencial.

POLÍTICA EM ARAXÁ

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — A presença do sr. Osvaldo Aranha na estância balneária de Araxá, neste Estado, está atraindo para aquela cidade milhares de políticos e dirigentes de diversos partidos políticos, desejosos de conhecer o pensamento do ex-ministro da Fazenda referente ao problema sucessório presidencial.

O "Diário de Minas", a esse propósito, publica, com segurança que se realizou, ontem, em Araxá, uma demorada conferência entre o sr. Juscelino Kubitschek, que para lá se dirigiu de avião, e o sr. Osvaldo Aranha.

O serviço de imprensa do Palácio das Mangabeiras silenciou em torno do encontro.

CAFÉ NÃO ENVIOL EMISSÁRIO

RIO 19 (Asapress) — Circulos ligados ao Café desmentem a notícia de que o sr. Café Filho tenha enviado emissários ao sr.

Grande safra de feijão, milho e arroz

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Notícias procedentes da zona do Cariri dizem que as chuvas continuam abundantes e que em todos os municípios os rios estão cheios. Espera-se uma grande safra de feijão, milho e arroz. A reportagem informa-se que existem grandes estoques de milho de safra anterior e que deficiências das ferrovias estão prejudicando os agricultores.

Pela grande apreensão em torno do caso, uma vez que toda a produção estocada está sob ameaça de apodrecer.

João Goulart, quando este ainda se encontrava em São Borja, visando conseguir o apoio do presidente trabalhista, ao seu movimento contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

BENEDITO E CONTRA

RIO 19 (Asapress) — Ontem a noite o sr. José Maria Alkimim e o sr. Benedito Valadares, além de outros proceres mineiros, mantiveram uma demorada conferência na residência deste último, sobre a sucessão estadual.

Informa-se que o sr. Benedito Valadares mostrou-se contrariado com o lançamento da candidatura do sr. Bias Fortes à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek no governo mineiro, e está desenvolvendo atividades no sentido de que o sr. Juscelino Kubitschek compreenda as dificuldades que aquela candidatura poderá criar no seio do P. R. de Minas Gerais, cujo apoio a favor do mesmo ainda não está decidido.

NADA COM O GOVERNADOR DO CEARÁ

RIO 19 (Asapress) — O governador do Ceará seguirá na terça-feira para o seu Estado, ficando a reportagem, acentuou que não participará de qualquer entendimento político no que diz respeito à sucessão presidencial.

Repressão do abuso do poder econômico

RECIFE, 19 (Asapress) — A Federação das Indústrias, a Associação Comercial, a Federação do Comércio e demais órgãos das classes conservadoras do Estado realizaram, dentro de poucos dias, uma "mesa redonda", para debater o projeto apresentado à Câmara Federal pelo deputado Paulo Germano Magalhães e que versa sobre a repressão do abuso ao poder econômico.

A nossa reportagem colheu junto aos círculos autorizados que as classes conservadoras combaterão o projeto, por considerá-lo contrário aos interesses da economia brasileira e à própria subsistência do regime democrático instituído em 1946.

Ainda não foi solucionado o problema do abastecimento de peixe na Semana Santa

SALVADOR, 19 (Asapress) — O problema do abastecimento de peixe à população, para a Semana Santa, ainda não foi solucionado. Tudo indica que este ano o povo sofrerá mais, pois os barcos da Secretaria da Agricultura não saíram e a falta do pescado na praça é cada vez maior, dando margem à exploração.

A reportagem procurou o presidente da COPAP, sr. José Vieira Nascimento, e este esclareceu que já passou vários telegramas à COPAP, solicitando a vinda de dois barcos de pesca, com peixe para fornecer a população da nossa capital, mas, que, até o momento não obteve nenhuma resposta daquele órgão.

FUNERAIS DO SR. ARMANDO ARRUDA PEREIRA

Presentes delegações da indústria de todo o país — Autoridades do atual e anterior governo — Oradores



Aspecto dos funerais do eng. Armando Arruda Pereira, ontem, na Consolação

Repercutiu em São Paulo e em todo o país a notícia do assassinato do eng. Armando Arruda Pereira.

Durante todo o dia e noite de sexta-feira, a residência do extinto esteve constantemente repleta. Milhares de pessoas compareceram aos funerais, tendo a reportagem anotado, entre inúmeras outras, as seguintes: — General Porfírio da Paz, vice-governador do Estado, sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, major Fausto Simões, sub-chefe da Casa Militar do governador, representantes do sr. Janio Quadros; representantes da Assembleia Legislativa, dos secretários da Viação, Saúde, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Agricultura e Justiça, tendo os titulares dessas pastas visitado pessoalmente a câmara mortuária. O prefeito sr. William Salem, compareceu aos funerais, acompanhado de todos os seus secretários. A Câmara fez-se representar por numerosa delegação de vereadores.

O Rotary Clube de São Paulo, o Rotary Clube Internacional e os Rotary Clubs de todo o Estado estiveram representados por numerosas delegações e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, tendo à frente seu presidente, compareceram incorporados aos funerais, inúmeras delegações de sindicatos da indústria também estiveram presentes. Numerosas delegações de outros Estados compareceram aos funerais. O deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente da Confederação Nacional da Indústria,

que se encontrava na Bahia, logo que teve notícia do infatigável acontecimento, viajou de avião para São Paulo, em companhia do coronel Lara Ribeiro, diretor da Divisão de Administração do Sesi nacional, do sr. Olavo de Virgílio, chefe de seu gabinete, do sr. Neri Batendieri, consultor jurídico dessa entidade e de outros altos funcionários do Sesi e do SENAI nacionais. No mesmo avião viajaram para São Paulo delegações das Federações das Indústrias do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado do Rio. O sr. Augusto Viana recebeu incumbência especial das federações das indústrias da Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina para representá-las durante o funeral.

O sr. Eurico Carvalho, representante das delegações regionais do Sesi nos Estados do Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, Mato Grosso e Amazonas. A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio, tendo à frente seus presidentes, srs. João Di Pietro e Luiz Roberto Vidigal, também acompanharam o feretro até o cemitério.

Numerosas federações operárias e sindicatos de trabalhadores, por seus presidentes e diretores se fizeram presentes às últimas homenagens prestadas ao extinto, bem como delegados, conselheiros e representantes de todas as delegações do Centro das Indústrias no interior estiveram presentes. Os ex-secretários de Estado no governo do prof. Lucas Nogueira Garcez, também estiveram presentes.

Os comandantes da Zona Militar do Centro e da II Região Militar fizeram-se representar, igualmente, nos funerais.

ORADORES

Ao baixar o corpo à sepultura, falaram os srs. Mario Toledo de Moraes, vice-presidente da Federação e Centro das Indústrias, em nome dessas entidades e dos departamentos regionais de São Paulo do Sesi e do SENAI, Afonso Vidal, em nome do Rotary Clube de São Paulo, Elias Shammam, em nome da Câmara Municipal de São Paulo, cujos discursos publicamos em separado, e ainda os srs. William Salem, prefeito municipal, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ernesto Imbassahy de Melo, diretor do Rotary Clube Internacional, Heitor Stockler de França, em nome do Conselho Nacional do Petróleo, Plínio Salgado, em nome da Associação Cristã de Moços, e Lella Velini, pela Associação Pró Alfabetização de Cegos, que improvisaram. Ressaltaram os oradores aspectos vários do caráter, da formação intelectual e moral das atividades de Armando de Arruda Pereira, que, como engenheiro, industrial e homem público imprimiu a marca de sua personalidade e de sua capacidade erudita e diretiva a um grande número de empreendimentos e iniciativas de mais alta importância, conquistando assim o respeito, a admiração e o devotamento de seus amigos e de quantos o conheceram e projetando o nome do Brasil no cenário internacional.

Contrabando de peças de tratores

RIO 19 (Asapress) — Embora sem entrar em detalhes, a Diretoria Geral da Fazenda confirma a existência de um contrabando de peças de tratores desmontados no porto do Recife de acordo com notícias vindas do Nordeste, as quais acrescentavam que estavam empecilhos no assunto um irmão e um cunhado do presidente Café Filho.

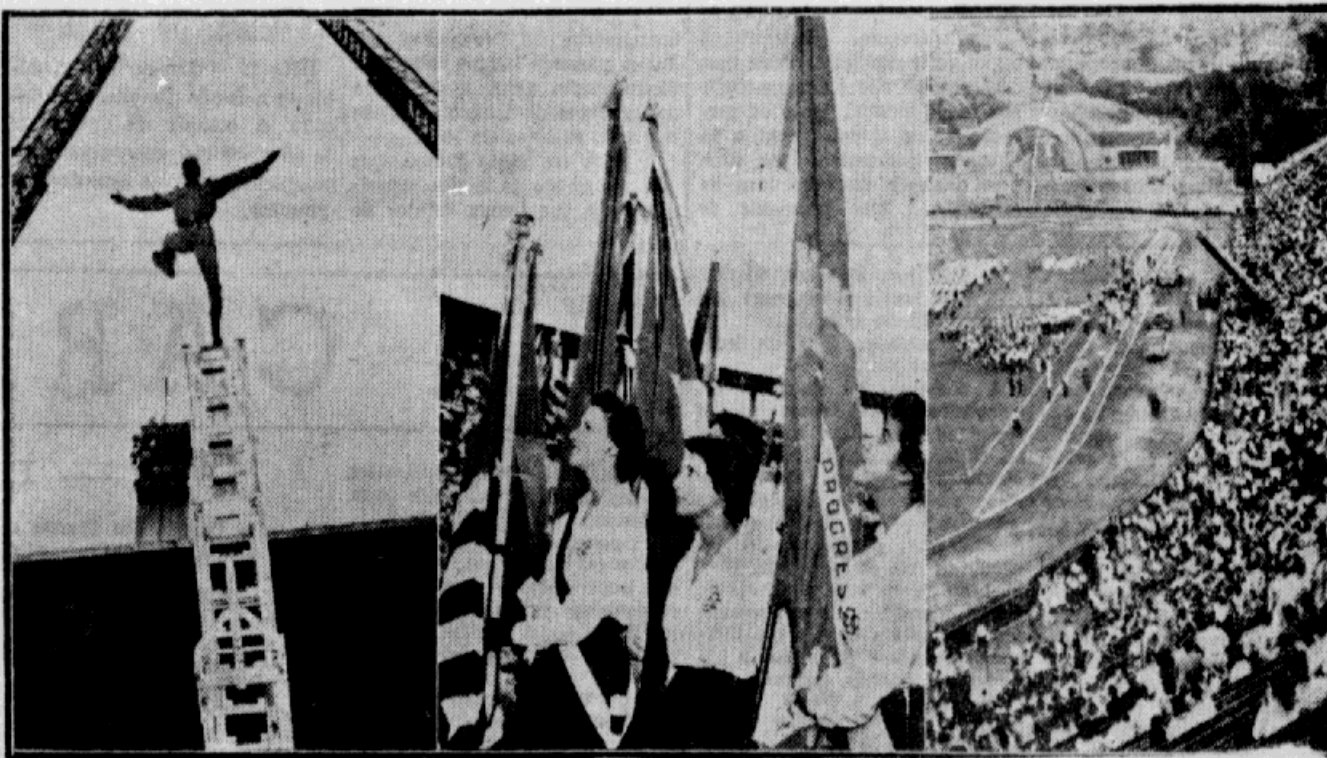
Segundo a nota da Diretoria Geral da Fazenda, "esses fatos relatados são ocorrências verificadas frequentemente em outras estações aduaneiras e decorrem do regime de prestações a que estão atualmente submetidas as importações".

A utilidade do seguro agrícola

RIO 19 (Asapress) — O seguro agrícola constitui uma inovação que se destina a cobrir todos os riscos a que estão sujeitos os produtores da lavoura e da pecuária.

O primeiro seguro a ser brevemente lançado é de gado e tem por objetivo garantir o pagamento de uma indenização aos segurados, em caso de morte do animal, ocorrida dentro da propriedade e diretamente causada por: primeiro, acidente; 2.º, incêndio, ralo e electrocuição e inalação; 3.º, envenenamento ou afogamento; ou ainda, intoxicação acidental; 4.º, asfixia por enforcamento ou afogamento; 5.º, mordedura, luta, ataque de animais, inclusive caso de envenenamentos dele decorridos; 6.º, infecção ou estados septicêmicos, resultante de ferimentos visíveis ou cicatrizes; 7.º, carbúnculo hemático ou sistêmico, tuberculose, raiva, febre aftosa, brucelose, pioplasmose, anaplasose, bollerose, coriza, gripe, antrax, actinomicose, sibilose.

Assim, o seguro agrícola procura ampliar o sistema de proteção dos centros criadores, com a finalidade de manter a produção animal nacional em ótima condição.



No clichê, à esquerda, impressionante aspecto da demonstração dos bombeiros, que interessaram vivamente os escolares que se concentraram no Pacaembu, como se vê pelas porta-bandeiras ao centro; à direita, vista parcial do Pacaembu, notando-se o elevado número de assistentes.

ABERTURA DO ANO ESCOLAR DE 1955

Presidida a cerimonia pelo ministro da Educação — Desfile escolar — Impressionantes demonstrações dos soldados do fogo

Por determinação da Secretaria da Educação, a data de ontem foi consagrada às cerimônias de abertura do ano escolar de 1955, que foram realizadas no Estado Municipal do Pacaembu.

Presidida pelo ministro da Educação, prof. Candido Motta Filho, que ocupou na tribuna de honra um lugar ao lado do cardeal Motta e do secretário da Educação do Estado, sr. Carolina Ribeiro, a cerimonia teve início às 16 horas.

Partindo do lado mais alto diversos bombeiros, demonstrando o perfeito treinamento a que foram submetidos, desfilaram até o topo da escada, percorrendo em seguida a longa distância.

Realizaram também os soldados do fogo uma série de saltos de grande altura sobre as arquibancadas distendidas, e demonstrando suas destrezas, executando evoluções de ginástica coletiva no gramado do Pacaembu. Numerosas modalidades esportivas foram também realizadas, procedendo-se então a um breve intervalo no programa.

OS BOMBEIROS

O ponto alto do espetáculo

UM ROMANCE HISTÓRICO

OTTO MARIA CARPEAUX

Especial para o "Correio Paulistano"

Um dos maiores sucessos no mercado anglo-saxônico de livros, nestes dois últimos anos, é a tradução de um romance histórico que — seja logo dito isto — não é uma obra de evasivismo. O público compra e lê o livro. A crítica seria o elogio muito, mas não se sempre compreende bem a substância íntima dessa obra italiana: "Il Mulino del Pá", de Riccardo Bacchelli.

É, na verdade, um ciclo de três romances: "Dio li salvi"; "La miseria viene in barca"; "Mondo vecchio, sempre nuovo". Quase 2.000 páginas. É a história da família Scacerni, proprietários de um moinho de trigo à ribeira do grande rio italiano, de 1812 até 1918. Não é possível resumir o enredo. Em linhas gerais, a história é a seguinte:

Lazzaro Scacerni foi soldado nos exércitos de Napoleão. Voltou da campanha na Rússia. Com o dinheiro sacado, criou um moinho de trigo à ribeira do grande rio italiano, de 1812 até 1918. Não é possível resumir o enredo. Em linhas gerais, a história é a seguinte:

O próprio Bacchelli chama aos seus romances "favore do tempo". Isto é, ficções construídas com elementos fornecidos pela realidade. São, esses romances, de uma inédita riqueza de motivos: como a realidade. Há de tudo, neles: narração dramática e lírica, humor popular e digressões históricas-políticas. Ocorre mesmo a palavra "melodramático" em face dessa enorme série de guerras, conspirações, revoltas, revoluções, amores e ódios, heroísmos e crimes, epidemias e greves, incêndios e enchentes; sobretudo os enchentes do Pá, do grande rio que desempenha o papel de eixo da evolução histórica. O rio, sempre ameaçador, é símbolo da história sempre ameaçadora. Quem conhece bem a Itália, não se admirará do fato de que o Estado em todas as suas formas — o Estado dos austríacos, o Estado dos papas, o Estado moderno, seja autoritário, seja democrático — sempre aparece como inimigo da gente humilde: dos homens simples do povo que são os heróis dessa epopeia.

A crítica italiana não poderia deixar de lembrar-se, em face desse panorama histórico, do outro grande romance histórico que foi, confessionalmente ou não, o modelo de Bacchelli: os "Promessi sposi", de Manzoni, em que também o povo humilde é o herói. A obra de Bacchelli conquistou mesmo, rapidamente, a fama internacional; ao passo que, graças a uma incompreensão injustificável, nunca a atingiu a obra, interiormente muito mais rica, de Manzoni. Por isso mesmo será melhor lembrar a leitores estrangeiros um outro grande exemplo: "Guerra e Paz", de Tolstói, para demonstrar que a base da obra, sua filosofia da história, é diferente.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UM FILME SOBRE O AMAZONAS

O explorador sueco Rolf Blomberg, que empreendeu várias expedições científicas à diferentes partes da América do Sul e escreveu alguns livros sobre estas viagens, fez um filme de longa metragem sobre a sua última expedição ao vale do Amazonas e à algumas aldeias indígenas da Colômbia. O filme recebeu o nome de "Anaconda" e sua estreia em Estocolmo, há alguns meses atrás, foi recebida com grande entusiasmo pelo público e pelos críticos.

O sr. Blomberg fez alguns filmes curtos sobre as outras expedições, porém "Anaconda" é a sua primeira experiência em filmes de longa metragem. Contrário à maior parte dos filmes deste tipo, "Anaconda" não é acompanhado por fundo musical, texto ou narração, sendo o único som o da natureza, interceptado por vezes pelos diálogos dos membros da expedição. Este pormenor de

Ninguém pensará em comparar Bacchelli a Tolstói. Não se escreve outra vez "Guerra e Paz". Mas só foi possível realizar obra que não será emagada pela comparação, porque a filosofia de Bacchelli é superior ao idealismo coleriano, algo primitivo, do enorme russo.

Bacchelli escreveu seu romance para glorificar a força da resistência do povo italiano contra a ameaça permanente da história: "per acquistare alla poesia un secolo, un momento della possente umiltà del popolo minuto... non mai soppresso da tanto si ilusuri e anche grave carico di storia." Mas como se pode resistir à história? Fazendo-a. "La storia è imperscrutabile sempre nel farsi, sempre, nel fatto, immanente giudizio e ragione dell'uomo." Esse imanentismo histórico parece vizinho do que Antonio Gramsci chamou de "filosofia della prassi", do marxismo. Mas só parece. Na verdade, a filosofia de Bacchelli é a de quase todos os italianos deste século (com exceção dos católicos): um idealismo que passou por uma fase marxista para superar a isto é, o historicismo de Croce. Um emblema crítico, Gianfranco Contini, chama Bacchelli de "voz poética da moral historicista."

Não é, porém, possível aceitar essa definição sem acrescentar mais uma outra coisa. Compreende-se que o próprio Benedetto Croce tenha elogiado muito a obra de Bacchelli. E quem conhece o gesto literário do grande filósofo, já sabe que deve ter encontrado em "Il Mulino del Pá" o que apreciava sobretudo: o equilíbrio próprio das obras clássicas. Realmente, o equilíbrio de todos os elementos da vida italiana na obra de Bacchelli, inclusive a revolução, inclusive a religião, é perfeito. Mas isto só dá, afinal de contas, uma estrutura exterior, imperfeitamente construída; e o próprio Croce teria oportunidade de verificar o que lhe ocorreu verificar até na "Divina Comédia": a desproporção entre a estrutura e a poesia. O equilíbrio perfeito, no romance de Bacchelli, baseia-se num princípio organizador de que não precisa o historiador mas sem o qual não teria sentido o romance histórico. No caso, esse princípio revela-se na última frase da grande obra: "Il tempo volge e rivolge col girare e con ogni cosa nel segreto di Dio." Pois Deus é o outro nome do Sentido da História.

Por isso é "Deus" a última palavra do "Il Mulino del Pá". O que tornou a obra aceitável à crítica católica; mas parece caracterizar esse romance histórico como sendo, ele mesmo, um fenômeno histórico. Pois esse otimismo final do pessimista Bacchelli não o afastaria de uma realidade que não parece mais duramente reificada nas obras de um Vittorini ou de um Pavese, mas sim, em alegorias sinistras de um Buzzati? No entanto, a fé de Bacchelli não é infundada. E a fé naquele poder de resistência à opressão histórica. Fé nas qualidades especificamente humanas desse povo especificamente histórico. O próprio Bacchelli a manifestou, certa vez, num poema: "Gentil sangue italiano, antico e nuovo — non è ancor salva l'ultima tua sera... o salvo e civil sangue, che disero — conservi il fior perduto di un' epopea — se benevolenza e amicizia per l'uomo — allora dagli sforzi de' tuoi d'un mondo infatuato e imbarbarito — nel mistero d'universa strage."

em Estocolmo, há alguns meses atrás, foi recebida com grande entusiasmo pelo público e pelos críticos.

O sr. Blomberg fez alguns filmes curtos sobre as outras expedições, porém "Anaconda" é a sua primeira experiência em filmes de longa metragem. Contrário à maior parte dos filmes deste tipo, "Anaconda" não é acompanhado por fundo musical, texto ou narração, sendo o único som o da natureza, interceptado por vezes pelos diálogos dos membros da expedição. Este pormenor de

— Você leva dinheiro, Otávio? — Não. Mas também, para que dinheiro? Tudo é grátis! — É verdade. Nem me lembrava disso.

A conversa foi interrompida pela balbúrdia que reinava no interior da composição e fora dela. Dentro dos vagões já não cabia ninguém e, na plataforma, cerca de cinquenta pretendentes esforçavam-se por descobrir uma brecha para, esquivando-se, penetrar na lata de sardinhas. Meia hora de espera num ambiente de gritos e protestos, com frequentes intervenções da Guarda-Cívica e o comboio principiou a arrastar-se, apitando, bufando, chiando, mastigando ferros, na direção do Rio de Janeiro. Ainda não atingira a primeira parada e já se ouvia aqueles gritos sediciosos:

— Onde está o "buffet"? — Morro de sede! — Estouro de fome! — Quebrem o vidro e apertem o botão!

Pelas janelinhas, fugiam as fileiras de lâmpadas das paradas suburbanas. A fadiga geral foi crescendo, crescendo; e, com a fadiga, o mau humor. Por duas vezes, o funcionário encarregado de verificar os papuleiros amarelos tentou percorrer os vagões, mas teve de desistir, pois muitos queriam responsabilizá-lo pela falta de conforto. E estavam nessa perseguição, famintos e vociferantes, quando o trem, como dissemos, entrou pela estação de Mogi das Cruzes.

Não reparei o que ali se passou. Tampouco, o quebra-quebra na estação de Jacareí. Mas insistirei em que, para evitar novas

VELHOS TEMPOS, NOVOS TEMPOS

Advertiram ontem elementos dos Campos Eliseos a redação dos jornais da visita que o sr. Janio da Silva Quadros faria, às 16 horas, ao sr. Washington Luis Pereira de Sousa, na residência do antigo presidente da República. O aviso foi feito com a necessária antecedência, o que propiciou a que repórteres e fotógrafos da totalidade da imprensa estivessem competentemente a postos, dentro do horário, defronte à residência da rua Haddock Lobo, onde vive em retiro o austero estadista republicano.

Não fosse a reação do sr. Washington Luis, que descrevermos nesta edição, e estaria coberto, jornalisticamente falando, esse episódio que a atual administração estadual — ou os seus pagens — desejava perpetuar nos clichês, num obsequio para com os historiadores do futuro, cujo critério assim se antecipa.

No entanto, teve mesmo singular expressão o encontro de ontem. Aveso à publicidade fácil, cioso do seu passado, timbra o antigo presidente — o último, da primeira e grande República — em se poupar aos novos costumes, nos quais o espírito político foi substituído pela atividade eleitoral, e a moeda do triunfo não mais é o desprendimento, a capacidade e o labor, mas apenas a corrupção e a publicidade descomedida e "clownesca", onde o povo desempenha monotonamente o papel de basbaque ou de papalvo...

Enalteça-se, inicialmente, o propósito do atual governador de homenagear um expoente de outra mentalidade e outra época. Do tormentoso palácio que ora ocupa, demanda s. excia. a silenciosa casa de um homem que nada mais é nem pretende ser, mas que foi honrada e devotadamente tudo — para, cumprimentando-o, reverenciar não apenas a sua personalidade, mas o espírito que ele representa. Debruça-se o sr. governador sobre um passado pelo qual, até agora, não demonstrara apreço algum — e do qual, possivelmente, sequer tinha conhecimento efetivo e completo.

E' provável, contudo — e esta versão está na ordem das coisas — que outros intuitos te-

acordo com os críticos, faz com que o filme pareça real e simples e as várias cenas da floresta amazônica e das aldeias colombianas produzam no espectador uma impressão bastante sugestiva.

O filme foi grandemente elogiado e como documentário de países e costumes estranhos será, sem dúvida, de grande valor no ponto de vista educacional e informativo.

UMA FEIRA INTERNACIONAL

Já se enviaram os convites para a participação à Feira Industrial de São Paulo no corrente 1955, que será celebrada em Estocolmo entre os dias 27 de agosto e 11 de setembro. Como nos últimos anos serão armados 3 pavilhões principais para os artigos estrangeiros e uma variedade internacional de máquinas, agrupadas de acordo com a sua aplicação. A julgar pelos pedidos de reservas preliminares será necessário destinar todo um pavimento para máquinas e aparelhos de uso doméstico e para restaurantes. O número de expositores deste gênero de artigos atingiu 206 em 1954, número este só ultrapassado do grupo que se apresentou ao ar livre e consistia de máquinas de transporte, aparelhagem para construção de estradas, casas, etc.

Outro importante grupo de produtos exibidos foi o de brinquedos, seguido pelos aparelhos e dispositivos eletrônicos, móveis e artigos de toda espécie para escritórios.

Bem representados estavam também os produtos químicos e os artigos sanitários. A comissão organizadora da Feira de São Paulo pretende levar a cabo uma discriminação ainda mais severa dos produtos de diferentes ramais que serão exibidos em 1955.

A Feira de São Paulo, que tem sido objeto de grande expansão desde que tomou caráter de

nham guiado os passos do chefe do Executivo até o solar do Jardim América, onde, entre livros e lembranças, vive o protótipo da altivez brasileira. Sendo recebido por Washington Luis e a seu lado se fotografando — para outra coisa não se convidara a reportagem — de qualquer maneira seria o novo dirigente estadual beneficiado pela aura de ponderação, desprendimento e patriotismo que nimba a figura do grande homem público. Cansado talvez dos seus próprios processos, iria o sr. Janio Quadros procurar a companhia e o equilíbrio que emana duma personalidade tão diversa da dos que, habitualmente, o cercam e turbulam. E o eleitor — para os novos políticos o cidadão é apenas o eleitor — vendo os juntos poderia acreditar que um passado que se diria perdido estaria em vias de ser "recuperado" — pois não se haviam encontrado na fotografia as suas duas expressões mais nítidas?

Recordando às nossas mais profundas reservas de credulidade, optamos pela primeira hipótese: encaminhando-se à rua arborizada do Jardim América, quis, na verdade, o chefe do governo, tão somente, cumprimentar um dos seus antecessores no cargo em que, há pouco, se investiu, e tributar a um brasileiro que sinceramente admira, a expressão do seu apreço e os seus bons votos.

Perguntar-se-á: — Mas, e os fotógrafos? Ainda dentro da boa fé, explicaremos que os fotógrafos lá foram ter por imperdoável levianidade dos chamados "gatos palacianos" que assim julgavam agrandar o amo. Positivada essa versão, cumpre punir esses desassessados, pois só malefícios poderia o gesto trazer ao chefe: a visita, de forma modesta e sobria, seria bela; fotografada, — e houve esse risco! — somente serviria para estabelecer o contraste entre duas mentalidades e duas épocas. Ao ver no jornal, juntos, Janio e o sr. Washington Luis, agulhatar-se-ia o grau da decadência da nossa vida pública. Eramos assim; chegamos a ficar assim... O contraste é muito duro para quem ocupa, atualmente, os Campos Eliseos...

CASSADO O REGISTRO DE DOIS COLEGIOS

Trata-se dos estabelecimentos de ensino Independência, da capital paulista, e Progresso, de Ribeirão Preto — Medida moralizadora — A situação dos alunos será resguardada

RIO — Foi cassado o reconhecimento oficial dos Colégios Independência, da capital paulista, e Progresso, de Ribeirão Preto, tendo sido a medida precedida de rigoroso inquérito, apurando-se gravíssimas irregularidades no funcionamento daqueles estabelecimentos e a absoluta ausência de critérios pedagógicos no procedimento do ensino, como a completa falta de idoneidade de seus dirigentes.

Atendendo à exposição do ministro da Educação e Cultura, assinou o presidente da República os respectivos decretos tomando aquela medida extrema.

TENTADOS TODOS OS MEIOS DE RECUPERAÇÃO

Sobre o assunto, declarou o ministro Cândido Motta Filho que o fechamento de estabelecimentos de ensino é algo negativo, imprescindível porém para a formação do clima necessário para que o bom colégio se desenvolva e possa bem desempenhar a sua missão. Disse mais o titular da pasta, encaminhando o assunto ao conhecimento do presidente da República: "Tendo em vista a responsabilidade que pesa sobre a administração pública na permanência do funcionamento de um educacional cuja ação só pode ser prejudicial às novas gerações, o mau reflexo causado pela existência de estabelecimentos sobre toda a rede de ginásios e colégios é, ainda, a certeza de que foram tentados todos os meios de recuperação sem resultado eficiente, julguei-me no dever de propor a adoção da medida extrema da cassação do reconhecimento oficial."

IRREGULARIDADES DO DOMÍNIO PÚBLICO

Acertou mais o ministro da Educação, em sua exposição de motivos, que as irregularidades que ocorriam nos dois referidos

MAGNO PROBLEMA DE INTERESSE ESTADUAL

LUIZ SILVEIRA MELLO

Por artigo publicado a 9 de novembro de 1952, comentei o acerto de parecer então emitido pela Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa, autorizando o Poder Executivo do Estado a contratar, "ad referendum" do Senado da Câmara, empréstimos externos, em moeda de quantia milhões de dólares, a fim de atender à aquisição de material rodante para as estradas de ferro Sorocabana e Araraquara. Preconizei também, pelo mesmo artigo, a unificação das vias férreas estaduais, com a ligação de E. de F. Araraquara à Sorocabana, pela construção de pequeno trecho ferroviário a que logo mais abordarei, e adverti de um erro que seria prejudicial ao erário estadual, erro em iminência de ser praticado, segundo noticiaram alguns jornais.

Antes de abordar-se a referida unificação e o erro prestes a consumar-se, convém ressaltar, como o fez a mencionada Comissão da Assembleia, a importância da penetração da E. de F. Araraquara no Estado de Mato Grosso, passando por Curitiba e continuando até Porto Velho, no Território do Guaporé, e até articular-se com os trilhos da ferrovia Madeira-Mamoré, para conquistar e servir vasto setor da Amazônia, pela parte sudeste, e para assim, remover as atuais dificuldades de acesso, criadas pelo rio Amazonas, a uma região quase isolada e riquíssima.

A E. de F. Araraquara poderá efetivamente ser, para futuro próximo, a grande via de comunicação, de transporte de mercadorias e consequentemente de intercâmbio comercial de vasto quadrante do território nacional. Por ela, canalizar-se-á todo o comércio importador e exportador de parte ou de quase todo o Estado do Amazonas, dos territórios do Guaporé e do Acre, além do Estado de Mato Grosso e adjacências, até ao porto de Santos. Compensador será, sem dúvida, o dinheiro a ser empregado no referido prosseguimento da E. de F. Araraquara.

Mas, para isso e para que mais afluente o erário estadual, é necessário aproveitar-se um velho plano de ligação daquela via férrea à Sorocabana, que leva seus trilhos até ao porto de Santos. O referido plano, há muito traçado e quase que esquecido, realça-se à luz da construção de um ramal da E. de F. Sorocabana que, partindo da estação de Paraisópolis, na linha de São Pedro, que passa por Piracicaba, vá até a cidade de Araraquara. E teremos daí, com a mesma bitola atual, mais recomendável para as vias férreas penetradoras, a ligação natural e direta, sem baldeação nenhuma, de Santos, via Marília, Itatiba, Araraquara, até ao Estado do Amazonas, passando por Mato Grosso e dando vida e dinamismo a vasta e futura região de país. Grande valor terá, como intercâmbio comercial e para importação e exportação, a interliga to da Sorocabana e da Araraquara, efetivando-se também a unificação das vias férreas pertencentes ao Estado, já que a ligação com a E. de F. Mogiana e tributárias está praticamente feita na estação de Guanabara, em Campinas. Obras e melhoramentos adenos merecerão estudo e debates.

Não se justifica o governo unipolítico, embora guiado pela técnica. Malogrou-se há muito a própria tecnocracia, desestabilizada pelas consequências das decisões unilaterais, desastosas a outros problemas correlativos e de maior âmbito. O estadista, ou mero governante, embora consulte cientistas e especialistas nos diversos ramos dos negócios e interesses estatais, terá de fazer também um exame das múltiplas necessidades de ordem geral e das condições mesológicas verificáveis, para tomar as soluções melhores, não se limitando ao imediato localismo em regime determinado.

O magno problema, que é de grande magnitude, precisa de estudo e debates.

VENDA FRAUDULENTA DE CAMBIO POR FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 19 (Asapress) — Justificando como um imperativo de moralidade, para que o povo conheça amplamente o escândalo, o deputado José Bonifácio requereu a publicação integral do inquérito do Banco do Brasil, prestado pelo sr. Miguel Teixeira. O pedido de publicação visa, sobretudo, que se divulgue o apêndice e o documentário do inquérito procedido, que até hoje foram mantidos em sigilo.

Falando a respeito, declarou-

compensação para toda a classe. Sabê-se que a decisão dos trabalhadores foi motivada pela recusa dos proprietários dos moinhos, em atender as reivindicações de aumento salarial, em "mesa-redonda", no Ministério do Trabalho.

nos o deputado José Bonifácio: "A requisição meu, o governo enviou à Câmara as duas peças até agora inéditas. O apêndice trata de venda fraudulenta de cambio em São Paulo por funcionários do Banco do Brasil. O documentário é o conjunto de papéis que serviu de base ao relatório já publicado".

PERDEU DEZ FILHOS NA GUERRA

CASTELFRANCO VENETO, 19 (ANSA) — Filcei hoje, aos 94 anos de idade, a sr. Maria Antonelli Pellion, de Salzano. A finada teve 17 filhos, dos quais 10 morreram na primeira guerra mundial.

A CARAVANA

AFONSO SCHMIDT

II

violências, até mesmo represálias das populações assustadas, o trem só fez alto nas estações de infima importância, isso mesmo para receber carvão e água. Nas estações importantes — como os excursionistas julgaram ver pelas janelinhas — já tinham sido organizadas linhas de defesa pelos proprietários dos cafés. Felizmente, o trem entrava e saía apressado, sem interromper à marcha ao lado das plataformas desertas, onde as portas, envidraçadas de bares mal apareciam atrás de faróis de alfaia ou de bancos transportados à pressa, para protegê-las da fúria dos passageiros do especial.

Foram catorze horas de martírio. Os muitos excursionistas que não encontraram assento à partida do comboio não o encontraram mais, até o fim da viagem. Os estropiados tiraram as botinas, os calçados sacaram o patê. E como os de uma extremidade do vagão não se pudessem locomover até a outra, onde deveria encontrar-se a privacidade, muitos foram infectados de costume, alvissimamente por ali mesmo, com protestos dos mais próximos e risadas dos que, distantes, eram informados do sucesso. Os menos resistentes entraram de empulso no suário, de sentir tremendo nas pernas. Iam, com certo desalvado. Nesse numero estavamos

res e longínquos estrondos de morteiros. Eu e Otávio tínhamos viajado catorze horas numa posição incomoda, quase impossibilitados de mudar um pé para descansar e outro, ou levantar um braço para acender o cigarro. A chegada do trem, fizemos o que se chamava um para-gata e rompemos a muralha humana que nos cercava, forçada menos resistências, saltando da janela, ou apertando do trem ainda em movimento. Envolvidos pelos que nos alcançaram, fomos empurrados para a rua. No último degrau da escadaria, conseguimos parar um instante, a fim de trocar impressões.

— E agora, Otávio? O prelo estava quase branco, de fraqueza. Sob sua palheta branca, brilhava a armação dourada dos olhos. Saíam os ombros, apertadamente vestidos pela aventura.

— Já falar verdade, não sei... Você não tem mesmo algum dinheiro? Otávio virou pelo avesso, clinicamente, os bolsos das calças. — Nenhum vintém. Mas, felizmente, tudo está assegurado para os excursionistas! Atravessamos a praça, onde encontramos alguns táxis Fiat e Berlet, à espera de fregueses.

dominós. Depois de apreciarmos o trabalho dos homens de bigode, com calças de veludo cor de garrafa, eu e Otávio embocamos pela avenida.

A grande arteira lembrava uma feira internacional, com suas construções em desconhecidos estilos. Os primeiros edifícios pareciam transportados do Japão, até da Pérsia. E muitos outros ostentavam ainda os largos beirais que eram a glória dos vice-reis. O edifício do "Jornal do Brasil", já estava quase concluído; os próprios caracóis estavam diante dele, embasbacados pela altura, pela torre, pelo telhado... Nas tabuletas sobre as obras viam-se nomes de arquitetos conhecidos: Januário, Heller de Melo, Moraes de los Rios. Lá estava a Caixa da Conversão. E o prédio de "O País". O sobradão de Theodor Wille... Chegamos à esquina da rua do Ouvidor. Essa via pública, tão famosa, era estreita, de passeios ladrilhados, com muitas lojas. Parecia escura de gente.

Sol de meio-dia, quente como brasa. Os homens vestiam-se de casimira escura, não raro preta e felpuda, com colete do mesmo pano, ou de fantasia. Colarinho duplo que chegava ao queixo, à moda, dizia-se, de Santos Dumont. Gravata de laço feito, às vezes plástica de cores vivas. E palheta, ou "coroinha", postas de banda. E bengala. E lá iam eles pelos passeios escorregadios, vestidos com suas botinas envernizadas, umas de laço, outras de abotoar. Todas as biqueiras estreitíssimas. E polainas de camurça. Debaixo de tudo isso, punha-se a existência de ceroulas de cor, que descaíam até os tornozelos, onde eram amarradas por cadarços. E camisetas de lã, para

evitar resfriados. E meias que ubiam até o meio da canela, onde ram fixadas por ligas de elastico. Em 1906, um homem que tirasse na rua a sua roupa de cama, não ficava nu; a roupa de baixo conservava o perfeitamente vestido...

As senhoras encontradas nessa rua, que ainda por muitos anos deveria manter o seu prestígio, usavam vestidos de cauda e de meia-cauda. Seu corpo era elegantemente deformado por inerteis espalhões de barbatanas que as deixavam rígidas e, ao mesmo tempo, inclinadas para a frente. Bastos chapéus de grandes plumas. Borzequins ou botinas de camurça, um palmo para cima dos arlhos. E meias azuis, dos mais vistosos tons. E, sob os vestidos de seda, até mesmo de veludo, adivinhavam-se múltiplas salas engomadas.

Estacamos na esquina da avenida. O "Jornal do Commercio" ainda não tinha iniciado a construção do seu prédio. Era um sobradão de belais, pintura cor de Havana, com os batentes de um azul esmeado. Ali fazia ponto, conversando, um grupo de homens de letras. Folia fotografias que andavam nos jornais e revistas, os provincianos procuravam identificar alguns, com o Artur Azevedo, que era gordo, baixo, usava chapéu de abas largas; Otávio Elias, austero, de pinos e fio; e Alberto de Oliveira, Coelho Neto...

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INDISPENSÁVEL REFORÇAR OS MEIOS DE TRANSPORTE ENTRE SANTOS E S. PAULO

SANTOS, 19 (Da Sucursal) — Por várias vezes temos tratado do problema portuário, estabelecendo a questão nas suas verdadeiras premissas. O porto é um local de trânsito, é um elo, um simples elo no sistema marítimo-ferroviário. Santos não é centro de distribuição. As mercadorias chegam ao porto para serem embarcadas em navios ou desembarcadas destes, para serem remetidas para São Paulo, que é verdadeiramente, o centro distribuidor da grande região geo-econômica de que é fulcro a cidade de Piratininga.

E' indispensável, portanto, que haja uma correspondência rigorosa e paralela, entre os dois setores do sistema transportador. Há que encaixar a capacidade dos transportes terrestres com o volume dos transportes marítimos de ou para Santos.

Já está subentendido demonstrado, porém, que a capacidade dos transportes terrestres que servem ao porto de Santos não é satisfatória, tendo já provocado alguns congestionamentos, que só dessa incapacidade resultam.

Ameaça desses congestionamentos foi provisoriamente afastada pela construção do oleoduto Santos-São Paulo, que conduz todos os combustíveis líquidos a granel, tendo portanto liberado cerca de 50% dos transportes por via férrea e por via rodoviária, eliminando-se os vagões e autotancques.

O movimento portuário, no entanto, continua a crescer acentuadamente. Do ano passado para o corrente, o aumento da carga transitada pelo porto foi de mais de um milhão de toneladas. Neste ritmo, em oito anos o movimento terá duplicado. E então, o volume da carga geral e os grandes sólidos, cujo transporte é feito exclusivamente por vagões ou caminhões, será superior ao que provocou os grandes congestionamentos de 1948 e 1951.

A capacidade da Santos a Jundiaí está constrangida pelo sistema dos planos inclinados da serra. Não proporciona, pois a flexibilidade que se tornaria necessária, que somente seria alcançada por meio de uma linha de simples aderência na serra. Uma obra dessas, entretanto, exige um longo prazo a realizar. E nada se providenciou até agora nesse sentido, restando-se o velho processo de remediar, quando o mal se manifesta, em vez de o prevenir. Estando adjudicada a ferrovia federal exploração do oleoduto, só esta renda seria suficiente para garantir a execução de uma obra como a da linha de aderência, que seria uma solução, a única solução definitiva.

Em abril de 1951, numa "mesa redonda" aqui realizada para estudar as causas do problema do congestionamento, foi declarado pelo então ministro da Viação e pelo diretor da E. F. Sorocabana que um desvio desta estrada seria feito, em bitola larga, desde a

MAHANDROS E FALSOS MENDIGOS, INVADIM, NOS DIAS DE FEIRA, MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 16 — Dada a sua proximidade dessa capital, tem sido Mogi das Cruzes o refúgio preferido por todas as classes de indesejáveis que se vêm acossados pela polícia paulistana. Mulheres da pior espécie, enxadadas do Bom Retiro, transportam-se para cá, arrastando para o seu comércio miserável chumbras de vagabundismo que põem em constante sobresalto toda a população.

E' certo que a polícia, tendo a frente os delegados drs. Camargo e Celso de Moraes, coadjuvados pelo cap. Scheffer, que comanda a 1.ª Companhia aqui sediada, não deu tregua a essa gente. A mesma orientação de imprescindível saneamento vem seguindo e novo titular da nossa delegacia dr. Heli Carvalho Fernandes. Entretanto, complica-se o problema, pois além dessas infelizes e seus comparsas, invadem a cidade verdadeiras malhas de falsos mendigos que enxameiam as feiras, o mercado, os logradouros públicos, exigindo arrogantemente que lhe deem dinheiro e de determinado mínimo.

E' comum, em consequência, verem-se sobretudo as sras., seriamente embaraçadas para se livrarem dos improperios que, insolentemente, lhes dirigem quando suas dadias não satisfazem ou quando não podem atender aos que lhes estendem a mão.

Cenas assim são tão comuns que somos levados a crer não estar a polícia suficientemente aparelhada para combater. Todavia, uma providência bastante simples, puniria a cidade a espetáculo dos degradados. Refletimo-nos à proibição do desembarque aqui dos indivíduos

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Está bem adiantada a filmagem de "João Negrinho" em São João da Boa Vista



Cena em que aparece o varoto Santos Costa que fará o papel de João Negrinho.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 14 — A película que está sendo rodada em nossa cidade, com artistas e técnicos locais, "João Negrinho", uma produção da Cia. Paulista Filmes do Brasil, firma estabelecida nesta cidade, pela sua história, pelo desempenho dos figurantes, será, sem dúvida alguma, um ótimo filme, pois todos trabalham com vontade. Com um maquinário moderno, contando com ótimos estudos, com um pessoal técnico especializado, com uma história ótima, escrita por Jacanê Altair, uma escritora santjoanense residente em Piracicaba, já se encontra a película filmada quase inteira em sua totalidade os exteriores, faltando apenas as cenas interiores. Estão de parabéns os santjoanenses por mais esse notável empreendimento de alguns contranços.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: O sr. Jaime Antonio Peretti, escrevente no cartório do 2.º Ofício; o sr. Americo Buzato, gta. Magalhães, o sr. Sebastião

SÃO CARLOS, 9 — Acaba de ser organizado, nesta cidade, um Curso de Administração Municipal, patrocinado pelos poderes públicos. A Comissão Diretora está constituída pelos srs.: dr. Heli Lopes Meireles, juiz de direito; dr. Teodoro de Arruda Souto, diretor da Escola de Engenharia; dr. Heli Queluz Duarte, catedrático da Escola de Engenharia. O cargo de secretário-tesoureiro é desempenhado pelo dr. Ulisses Fernandes Nunes.

O curso, que terá início no dia 16 de abril, se prolongará até maio, e visa ministrar conhecimentos básicos de administração pública municipal.

As inscrições, limitadas a princípio a sessenta, foram fi-

SAO CARLOS, 9 — Acaba de ser organizado, nesta cidade, um Curso de Administração Municipal, patrocinado pelos poderes públicos. A Comissão Diretora está constituída pelos srs.: dr. Heli Lopes Meireles, juiz de direito; dr. Teodoro de Arruda Souto, diretor da Escola de Engenharia; dr. Heli Queluz Duarte, catedrático da Escola de Engenharia. O cargo de secretário-tesoureiro é desempenhado pelo dr. Ulisses Fernandes Nunes.

O curso, que terá início no dia 16 de abril, se prolongará até maio, e visa ministrar conhecimentos básicos de administração pública municipal.

As inscrições, limitadas a princípio a sessenta, foram fi-

TRANSPORTES NA CENTRAL — A imprensa, em geral, tem alertado a alta direção da Estrada de Ferro Central do Brasil sobre a sua enorme responsabilidade nas condições em que são transportados nos trens suburbanos milhares de trabalhadores que residem entre essa capital e Mogi das Cruzes. E' raro o dia em que nesse trecho não se registram graves desastres, pois nesses trens, sempre superlotadíssimos, dependuram-se os passageiros nas plataformas, nas janelas, nos engates, até nas coberturas, onde expõem, constantemente, a vida, sujeitos às intemperies e a torturas indescritíveis, atestado, todos os dias, o revoltante desprezo da autarquia pela pessoa humana.

Balanco Geral da Sociedade São Vicente de Paulo de Pirajú

PIRAJÚ, 10 — A Sociedade São Vicente de Paulo, de Pirajú, está apresentando o seu balanço geral referente ao ano de 1954, como segue nas seguintes classificações: Receita — saldo de 1953 Cr\$ 25.826,40; contribuições em dinheiro Cr\$ 241.552,40; contribuições em utilidades Cr\$ 62.743,30; aluguel Cr\$ 5.800,00; festivais Cr\$ 76.540,40; venda de produtos Cr\$ 199.146,20; doações Cr\$ 42.718,50; auxílio da Prefeitura Cr\$ 40.000,00; idem da Prefeitura de Manduri Cr\$ 1.000,00; total Cr\$ 695.347,20. Despesa-alimentação Cr\$ 254.552,30; ordenados para trem Cr\$ 15.600,00; pago a olaria Cr\$ 63.235,50; vestuário Cr\$ 17.776,10; carros tijolos Cr\$ 7.884,00; medicamentos Cr\$ 2.688,00; secretaria Cr\$ 5.107,30; reforma de imóveis Cr\$ 47.412,90; combustíveis Cr\$ 44.123,60; aluguel Cr\$ 125,00; pago empréstimo Cr\$ 29.000,00; construções Cr\$ 121.780,60 e saldo para o ano corrente de 1955 Cr\$ 78.941,20. A obra da Sociedade prossegue em franca produção não só atendendo suas necessidades como a de outros paróquias, também, contribuindo assim com a venda de tijolos como tem sido feito.

IGREJA MATRIZ — Os trabalhos de reconstrução da igreja estão em ótimo andamento já terminando a torre e o relógio com três mostradores situado acima do solo a 60 metros de altura. Está de parabéns o padre Luiz Menezes Bueno, vigário desta paróquia, pela apresentação da obra de tamanho vulto, já mais esperada para esta cidade pela forma com que está realizando.

Os exercícios religiosos constaram de pregações e conferências, versando o tema sempre sobre a Eucaristia. Houve conferências especiais para sras., srtas. e mocinhas, pregadas pelo missionário claretiano pe. Ison José Fossard, que conseguiu com sua eloquência oratória despertar grande entusiasmo e frequência ao Sacramento da Eucaristia. O encerramento dessa semana de fé católica deveria ser feita com majestosa procissão eucarística, que só não foi realizada em virtude de chuva copiosa, que desabou nessa tarde. Pela manhã, houve missa solene com comunhão geral dos fiéis, e à tarde, às 19 horas, solene Hora Santa, com pregação missionária de encerramento à Semana Eucarística, que produziu grandes efeitos justificando pelo número de comunhões, mais de duzentas, diariamente, que ainda continuam.

CEPELA DO CEMITÉRIO — Por iniciativa do pe. Virgílio de Pauli, vigário da paróquia, continua tendo ótima aceitação a campanha pro-Cepeila do Cemitério, cujas obras serão iniciadas muito em breve, para que no dia 31 de maio, seja inaugurada com sua primeira missa, em homenagem ao pe. Nicanor Merino, ex-vigário desta paróquia, cujo 10.º aniversário de sua morte transcorrerá naquele dia. A Comissão da Campanha já tem em caixa Cr\$ 50.000,00. O pe. Nicanor Merino foi vigário de Torrinha durante 14 anos e pertence à Ordem Agostiniana.

CONF. DE S. VICENTE — Estão informados de que o pe. Virgílio de Pauli, vigário, e o presidente da Conferência de São Vicente, estão fazendo os últimos preparativos para por em andamento os trabalhos de caridade da confraria, que irá beneficiar, certamente, muitas famílias pobres e desamparadas, levando ao rescaldo do mais humilde lar, um pouco de conforto e a piedade da oração.

REALIZOU-SE EM TORRINHA COM GRANDE BRILHO A SEMANA EUCARISTICA

Torrinha, 11 — Realizou-se, nesta cidade, com grande brilho e concorrência de fiéis, a Semana Eucarística, como preparação ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

OS EXERCÍCIOS RELIGIOSOS constaram de pregações e conferências, versando o tema sempre sobre a Eucaristia. Houve conferências especiais para sras., srtas. e mocinhas, pregadas pelo missionário claretiano pe. Ison José Fossard, que conseguiu com sua eloquência oratória despertar grande entusiasmo e frequência ao Sacramento da Eucaristia. O encerramento dessa semana de fé católica deveria ser feita com majestosa procissão eucarística, que só não foi realizada em virtude de chuva copiosa, que desabou nessa tarde. Pela manhã, houve missa solene com comunhão geral dos fiéis, e à tarde, às 19 horas, solene Hora Santa, com pregação missionária de encerramento à Semana Eucarística, que produziu grandes efeitos justificando pelo número de comunhões, mais de duzentas, diariamente, que ainda continuam.

CEPELA DO CEMITÉRIO — Por iniciativa do pe. Virgílio de Pauli, vigário da paróquia, continua tendo ótima aceitação a campanha pro-Cepeila do Cemitério, cujas obras serão iniciadas muito em breve, para que no dia 31 de maio, seja inaugurada com sua primeira missa, em homenagem ao pe. Nicanor Merino, ex-vigário desta paróquia, cujo 10.º aniversário de sua morte transcorrerá naquele dia. A Comissão da Campanha já tem em caixa Cr\$ 50.000,00. O pe. Nicanor Merino foi vigário de Torrinha durante 14 anos e pertence à Ordem Agostiniana.

CONF. DE S. VICENTE — Estão informados de que o pe. Virgílio de Pauli, vigário, e o presidente da Conferência de São Vicente, estão fazendo os últimos preparativos para por em andamento os trabalhos de caridade da confraria, que irá beneficiar, certamente, muitas famílias pobres e desamparadas, levando ao rescaldo do mais humilde lar, um pouco de conforto e a piedade da oração.

REALIZOU-SE EM TORRINHA COM GRANDE BRILHO A SEMANA EUCARISTICA

Torrinha, 11 — Realizou-se, nesta cidade, com grande brilho e concorrência de fiéis, a Semana Eucarística, como preparação ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

AS MATRICULAS NOS GINASIOS E ESCOLA NORMAL DE SOCORRO

SOCORRO, 14 — O número de alunos matriculados no ginásio de Socorro durante o corrente ano é de 163 — assim distribuído: 1.ª a A. 26; 1.ª B. 27; 2.ª A. 50; 3.ª A. 32; e 4.ª A. 18.

Por sua vez a Escola Normal está com 98 alunos, com esta distribuição: Pré. 22 1.ª a 2.ª e 2.ª A. 41.

ENTRADAS DO CINEMA — Dentro de poucos dias, os preços das entradas no "Cine Voga", correspondentes às sessões do Neto, funcionário da Cia. Sanjoanense de Eletricidade, tendo sido sepultado no cemitério desta cidade. O sr. João Batista Neto era casado, deixando um filho menor. A sua morte foi muito sentida em nossa cidade, onde tinha um enorme círculo de amizade e era muito estimado.

ESPORTES — Amparo A. C. 3 vs. Palmeiras F. Clube 2. Domingo último, realizou-se, nesta cidade, o encontro amistoso entre as equipes do Amparo F. Clube local. Fazendo valer seu melhor jogo, o Amparo venceu pela contagem de 3 tentos a 2.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: O sr. Jaime Antonio Peretti, escrevente no cartório do 2.º Ofício; o sr. Americo Buzato, gta. Magalhães, o sr. Sebastião

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO
65 ANOS DE EXISTÊNCIA
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM FABRICO E VENDAS DE MÓVEIS DA AMÉRICA LATINA

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

CRISTALEIRA MODELO "ARPOADOR"
EM MARFIM OU AMÉDUM
DOIM CR\$ 1.720,00
A PRAZO CR\$ 320,00
DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 140,00

SALA DE JANTAR MODELO "ARPOADOR"
EM MARFIM OU AMÉDUM - 11 PEÇAS
1 BUFET 1 CRISTALEIRA OU PORTAS + 1 BAR
ESPELHADO - 1 MESA ELÁSTICA - 8 CADEIRAS
ESTOFADAS EM PLÁSTICO - CR\$ 2.800,00
A PRAZO CR\$ 280,00
DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

PEÇAS AVULSAS DO DORMITÓRIO MODELO "COROAÇÃO" CONFECCIONADAS EM MARFIM OU AMÉDUM

GUARDA-CAJACA 3 CORPOS CR\$ 5.850,00
CAMA DE CAJAL CR\$ 1.450,00
CREADO MUIVO CR\$ 450,00
COMODA CR\$ 2.450,00
GUARDA-ROUPA 2 CORPOS CR\$ 3.250,00
CADEIRA ESTOFADA CR\$ 370,00
PERTEADOR COM ESPELHO CR\$ 1.800,00
BANQUETA ESTOFADA CR\$ 370,00
CAMA DE DOLTEIRO CR\$ 1.260,00

DORMITÓRIO MODELO "COROAÇÃO" CONFECCIONADO EM MARFIM OU AMÉDUM

COM 8 PEÇAS SENDO: 1 GUARDA-CAJACA 3 CORPOS 1 CAMA DE CAJAL 1 COMODA 1 PERTEADOR 2 CREADOS MUIVOS 1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS
CR\$ 15.190,00 - A PRAZO CR\$ 3.190,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 1000,00

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532 SÃO PAULO

FORAM INICIADOS EM S. JOSE' DO RIO PARDO AS AULAS DO TIRO DE GUERRA, 46

SÃO JOSE' DO RIO PARDO, 17 — Com a presença dos 113 atiradores inscritos no corrente ano, iniciaram-se, no dia 1.º do corrente, as instruções e aulas do

ELITE CLUBE D-6 — Um novo e interessante programa radiofônico acaba de ser lançado ao pt. pela Rádio Difusora — ZYD-6. Trata-se do Elite Clube D-6, o programa, variado, dominical, que conta com a colaboração dos radio-ouvintes e do auditorio, a que focaliza vários assuntos, como humorismo, conselhos, poesia, crônica.

ROTARY CLUBE — Realizou-se, na noite de 11 do corrente, por ocasião da reunião semanal de seus associados, a eleição para o novo Conselho Diretor do Rotary Clube local, que ficou assim constituído: presidente, Clóvis Pacheco Silveira; vice-presidente, Pascoal Gervasio; 1.º secretário, Ademir de Almeida; 2.º secretário, Fernando Ribeiro de Silva; tesoureiro, Renato Vieira Armand; chefe do protocolo, Antônio José de Souza.

ESTÃO SENDO VEEMENTEMENTE CRITICADOS VÁRIOS PROFESSORES DO GINÁSIO ESTADUAL DE SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 8 — As mais veementes críticas têm sido feitas a vários professores do ginásio estadual local. Nos últimos dias se avolumou o descontentamento dos pais dos alunos pelas reprovações, dando ens.º a que aluno desta cidade ingressou e se transferiu para outros estabelecimentos de ensino de Ribeirão Preto. A imprensa vem dando a publicidade a artigos nesse sentido, apenando a o atual diretor, prof. Rafael Leite Franco, dar as providências que se fazem necessárias. Cumpre notar que do corpo docente, apenas, o diretor reside nesta cidade.

"SHOW MILIONÁRIO" — Acompanhado do Trio de Ouro, com Hervelto Martins, Lúrdinha Bitencourt e Raul Sampaio, estarão no palco da Associação Beneficente Cult. e Recreativa, desta cidade, no dia 28 de abril, o cantor Nelson Gonçalves. Apresentará a maravilhosa noite de arte, a orquestra de Raul de Barros, com a "crooner" Glória de

FALECIMENTO — Faleceu, uma antiga moradora desta cidade, sr. Santa Capelini. A ex-tinha era casada com o sr. Bruno Luchini e deixa os seguintes filhos: Conclata, Mariana, Luíza, Bruno, Isabel e Antonio e vários netos.

BODAS DE OURO — O sr. Egidio Favareto e sra. Emilia Favareto, comemoraram, cercados por seus parentes e amigos, as suas bodas de ouro. Foi celebrada missa, em ação de graças, na matriz e, à noite, houve recepção na residência da família Favareto, ocasião em que o casal foi muito felicitado.

CÂMARA MUNICIPAL — Ainda por falta de "quorum", não se reuniu no dia 4 do corrente, a Câmara Municipal. A sessão de 11 de março, a qual, aliás, ainda não elegera as suas comissões permanentes para este período legislativo. A próxima sessão ordinária está marcada para o dia 18.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Além dos aniversários de 1955, a vida social em São Paulo tem a presença de Antônio Maria de Faria, 70 anos, e a de Maria Margarida de Faria, 65 anos, ambas esposas de Carlos Maria, dono de uma empresa.

Fazem anos hoje

A sra. Maria Helena, filha do sr. Armando Pinto Fonseca, comemorará nesta noite a sra. Charles Ramos Ponce.

Dr. Manoel Carlos de Siqueira, suplente de deputado estadual pelo Partido Republicano, seção de São Paulo e ex-diretor do Departamento Estadual de Trabalho, a sra. Maria Helena Aparecida, filha do sr. Orlando Leonardo Fonseca e da sra. Maria Carvalho da Fonseca, o menino Norival, filho do sr. Nivaldo Chiorini e da sra. Judite Chiorini.

O menino Alberto, filho do sr. Alberto de Oliveira Lima, filho da sra. Ligia de Sousa Oliveira Lima, o menino Norival, filho do sr. Nivaldo Chiorini e da sra. Judite Chiorini.

O menino Henrique, filho do sr. Antonio Claret e da sra. Lucia Claret.

O menino Nelson José, filho do sr. João Aversa e da sra. Iolanda P. Aversa.

A sra. Norma Gemignani, filha do sr. Alfredo Gemignani e da sra. Nilvia Gemignani.

A sra. Zila, filha do sr. Manuel Carvalho.

A sra. Candida Rotundo Pereira Alves, esposa do sr. João Pereira Alves.

A sra. Meri Nunes Nassif, esposa do sr. Nise Nassif.

O sr. Augusto Pereira Cavallaria; o sr. João Francisco Mazzeto; o sr. Odorico Nilo Marini; o sr. Nestor de Camargo.

A sra. Flôrentina Culla, filha do sr. Henrique Culla e da sra. Virginia Prior Moraes Culla.

Fazem anos amanhã a sra. Silveira Maria, filha do sr. Orville de Almeida e da sra. Maria Lázara Ramos de Oliveira.

A sra. Regina, filha do sr. Edmar Berba e da sra. Haidée Sales Borba.

A sra. Senia Maria, filha do sr. Nicolau Schneider e da sra. Teresa Schneider.

O menino Dionísio, filho do sr. Heitor Luchesi e da sra. Odete Coelho Luchesi.

A sra. Rosa Maria, filha do sr. Domingos Cantiani e da sra. Vicentina Cantiani.

A sra. Maria Lita Alonso, esposa do sr. Arthur Alonso.

A sra. Aparecida Melo Lamas, esposa do sr. Alberto Lamas.

A sra. Maria Maúas, esposa do sr. Antonio Roberto Maúas.

O sr. José Carlos Cortim de Meneses.

O sr. Francisco Iglesias; o sr. Cirano Fontoura.

BODAS DE PRATA Comemoraram ontem seu 25.º aniversário de casamento o sr. José Felice e a sra. Carolina Vieira Felice.

HOMENAGENS MINISTRO CANDIDO MOTA FILHO

Colegas, amigos, alunos e admiradores do prof. Candido Motta Filho ministro da Educação e Cultura, têm promovido uma homenagem pela sua atuação à frente daquela importante pasta.

A homenagem, que não terá caráter político, consistirá de missa, oferecida na Igreja de São Bento a um banquete em dia e local a serem oportunamente anunciados.

As Comissões estão assim constituídas:

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

Comissão Executiva — dr. Alípio Gervásio, dr. Francisco Paul, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. José Maria de Freitas, dr. Valdomiro de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Tiago de Oliveira, dr. João Batista da Silva Azevedo, dr. José de Melo Moraes, dr. João Di Pietro, major Benito Serpa e sr. José Carlos Aguiar.

Comissão de Honra — Dr. João Sampaio, prof. dr. Alípio Gervásio, doutor Manoel Emilio J. Salim, prof. dr. Henrique Pagão.

PROF. DR. MARIO DOMINGUES DE OLIVEIRA

Professores, assistentes e funcionários da Faculdade de Farmácia e Odontologia ofereceram ao prof. dr. Mario Domingues de Oliveira, em virtude de sua aposentadoria, um jantar que se realizará em local a ser determinado oportunamente. As adesões poderão ser dadas pelo telefone n.º 52-8196.

DR. JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA

Em sala e local que serão oportunamente anunciados, amigos e admiradores do dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, pretendem prestar-lhe significativa homenagem em homenagem pela sua recente promoção ao elevado cargo de Sub-Procurador de Justiça e também pela sua brilhante atuação como Promotor Público junto ao Tribunal do Juri da capital. As adesões poderão ser dadas no cartório do Juri, com o sr. Inácio Lucas.

DEPUTADO CUNHA BUENO

O povo de Ilu vai prestar, em data a ser brevemente fixada, homenagem ao deputado Cunha Bueno, em agradecimento pelos benefícios que lhe deve e ainda em especial o reconhecimento ao sr. Almeida Junior.

A comissão já vem recebendo adesões de todo o interior do Estado. Fazem parte da comissão Organizadora da homenagem os srs. Felipe Nogueira, prefeito; Luis Guido, presidente da Câmara Municipal; deputado federal, Norval Junior; Francisco Nardy Filho; prof. Luiz Gonçalves da Costa Junior; Celso Pires de Camargo; Felipe Romão Stipp; Guido Guarnieri; Luiz Gazzola Filho; Antonio Faustino Filho; Orestes Paulo Bonini; Joaquim Luis Basso; João Batista da Silveira; João Batista Ribeiro; jornalista Mario Baracho Lobo; Ulisses de Moraes e Edna Mariano Leme da Costa.

Adesões e informações em Ilu, 382; Orestes Bonini (tel. 349); e com os srs. Mario Baracho (tel. 382), com os srs. Manoel Mariano (tel. 38-8901), ramal 24, e 31-8874; Oreste Denardi (33-1930); Newton Mariano (tel. 20-8899); Vicente de Lemos (tel. 38-5901), ramal 19; Osvaldo Mariano (tel. 7-1829) e d. Maria Franco (tel. 33-6630).

REUNIOES DANÇANTES

MARCONI CLUB — A direção do Marconi Clube fará realizar hoje mais uma reunião dançante em sua sede social, à rua São Caetano, 135.

EFEMERIDES DE HOJE (20 de março)

MUNDIAIS: 1418 — Morre Henrique IV, rei da Inglaterra.

1598 — Morre Alberto, último dos grã-mestres da Ordem Teutônica e primeiro grã-duque da Rússia.

1656 — Nasce o pintor francês Nicolas Largillière.

NACIONAIS: 1579 — São declarados livres todos os indígenas do Brasil, com exceção dos prisioneiros de guerra.

1585 — Brás Cubas da meia legua de terras à beira-mar aos índios que se achavam na praia de Fuzeta para nela edificarem uma aldeia.

1609 — Carta régia mandando cessar os vexames e crueldades infligidos pelas autoridades de São Paulo aos índios e missionários.

1726 — É proibida a entrada de tabaco estrangeiro no Brasil.

1816 — Morre, no Rio, a rainha d. Maria I. de Portugal, afastada do trono por molestia desde 1792.

1858 — Morre, em Paris, o pintor Nicolas Antonio Tassan, um dos melhores artistas franceses, vindo para o Brasil em 1816.

1951 — O governo provincial de São Paulo, assinou contrato com o sr. A. Milliet para assentamento da canalização de água necessária aos charlatões construídos no largo da Misericórdia.

1969 — Morre, em Liverpool, como conselheiro geral do Brasil, o almirante John Pascoe Grenfell, que tomou parte saliente nos feitos navais do Império.

1985 — A freguesia de Santa Cruz das Palmeiras é elevada à categoria de vila.

1989 — É lançado ao mar, no arsenal do Rio de Janeiro, o cruzador "Almirante Tamandaré", construído sob planos da então capitão-tenente João Cândido Brasil. Seu custo foi de 3.500 contos.

OS DOIS PATRARCAS

São José, da Família Universal e São Bento, das ordens monásticas do Ocidente

MIGUEL HELOU

Ontem foi festejado São José, universal patrono do operário, da família e principal protetor da Igreja, desde o início da era cristã vem ele com a vontade do Divino Mestre, intercedendo pelos seus tutelados e devotos. Hoje mais que nunca, o mundo precisa de amparo celestial, mundo que marcha para o futuro e não para o passado.

São José é o protetor dos chefes das famílias cristãs constituídas; é também patrono dos operários em geral e principalmente daqueles que colocam as suas famílias sob a sua proteção em todas as ocasiões.

Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

Durante o mês de março, o mundo cristão venera, de uma maneira especial, os trinitários e um amoroso devoto, para implorar a Nosso Senhor, por intermédio do Pai putativo, as graças e favores para a vida de suas famílias e para a paz de suas almas.

Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

Durante o mês de março, o mundo cristão venera, de uma maneira especial, os trinitários e um amoroso devoto, para implorar a Nosso Senhor, por intermédio do Pai putativo, as graças e favores para a vida de suas famílias e para a paz de suas almas.

Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

Durante o mês de março, o mundo cristão venera, de uma maneira especial, os trinitários e um amoroso devoto, para implorar a Nosso Senhor, por intermédio do Pai putativo, as graças e favores para a vida de suas famílias e para a paz de suas almas.

Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

Durante o mês de março, o mundo cristão venera, de uma maneira especial, os trinitários e um amoroso devoto, para implorar a Nosso Senhor, por intermédio do Pai putativo, as graças e favores para a vida de suas famílias e para a paz de suas almas.

Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

Durante o mês de março, o mundo cristão venera, de uma maneira especial, os trinitários e um amoroso devoto, para implorar a Nosso Senhor, por intermédio do Pai putativo, as graças e favores para a vida de suas famílias e para a paz de suas almas.

Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

Durante o mês de março, o mundo cristão venera, de uma maneira especial, os trinitários e um amoroso devoto, para implorar a Nosso Senhor, por intermédio do Pai putativo, as graças e favores para a vida de suas famílias e para a paz de suas almas.

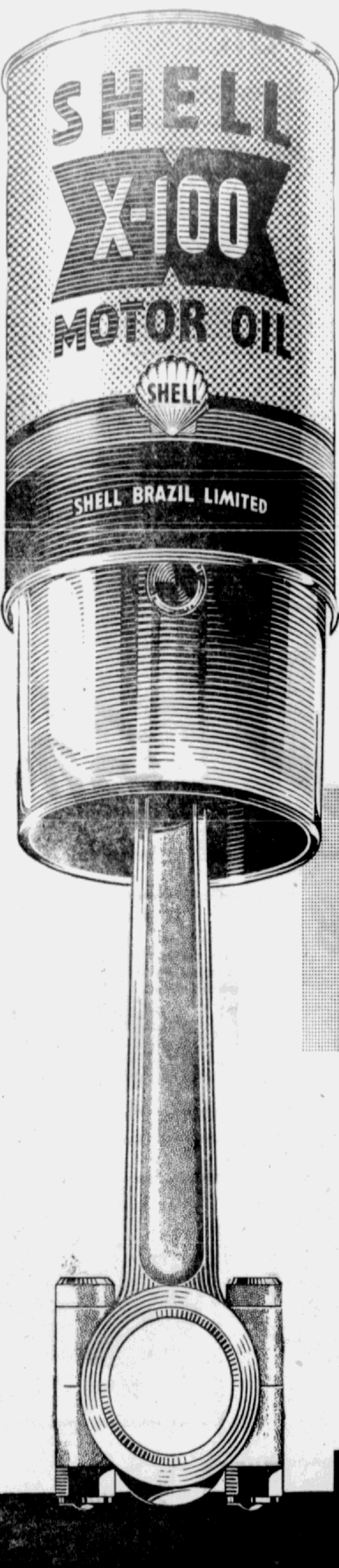
Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

Durante o mês de março, o mundo cristão venera, de uma maneira especial, os trinitários e um amoroso devoto, para implorar a Nosso Senhor, por intermédio do Pai putativo, as graças e favores para a vida de suas famílias e para a paz de suas almas.

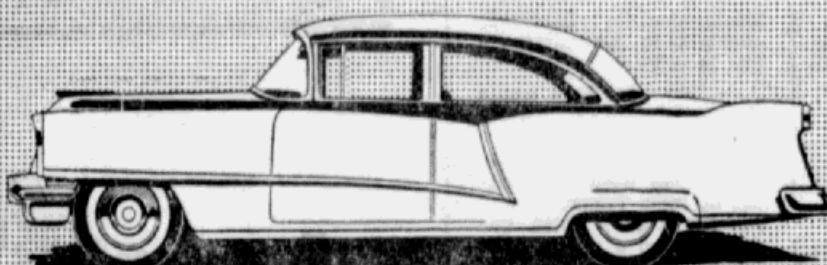
Quando o menino Jesus estava sob sua guarda, o carpinteiro incansável não abandonou um instante sequer a divina joia que Deus lhe confiou, que, acompanhado da sua amável Virgem Maria, todos três na oficina de Nazaré viviam trabalhando, dando exemplo de paciência, disciplina e de amor ao labor.

São José, patriarca e guia das famílias cristãs, é sempre invocando para voltar pelos lares constituídos sob a égide da Igreja Universal, que também tem o casto esposo de Maria por protetor.

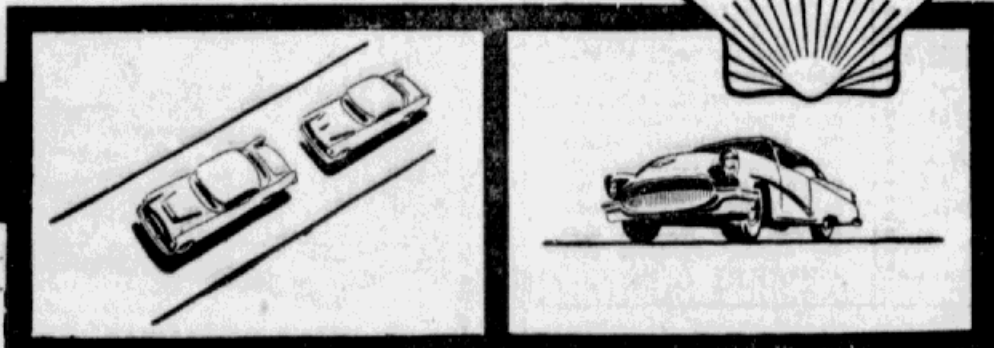


seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL



★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR



CORREIO MILITAR

Boletim da 2.ª R. M.

Matrícula no Colégio Militar — Pela Portaria n.º 120, de 7 de fevereiro de 1955, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais Generais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

Oficiais — Nomeação: Por necessidade do serviço, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, define a situação dos candidatos a Escola Militar e estabelece uma série de considerações a respeito. D. O. de 11-II-1955. (Bol. n.º 39 de 14-II-1955 da DOP).

FORUM CIVIL

Despachos Proferidos

2.ª VARA CIVEL, Dr. H. B. de Camargo — Julgou improcedente a ação e procedente a reconvenção na ação ordinária de Leon Apovian contra Idalina Oliveira Tebiera.

4.ª VARA CIVEL, Dr. João Sinto Cavalcante — Julgou procedente o despejo de Pedro Cabral contra Artur Campaglin.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou extinta a ação de despejo de Cia. Imobiliária Sita. Teresinha S.A. contra C. M.T.C.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Adolfo P. Galvão — Julgou o autor Jeremias C. Ladeira carreador da ação de Pompeu Galeci; julgou o cálculo no inventário de Otaviano C. Viana; julgou o cálculo no inventário de Júlia Martins Borba.

7.ª VARA CIVEL, Dr. João Del Nero — Julgou o autor Carmine C. Benito carreador da ação extintiva contra Nelson Gomes.

10.ª VARA CIVEL, Dr. Antonio R. Pires — Julgou procedente o despejo de Gregori I. Warchavnik contra Refrigeração Glaciê; julgou procedente a ordinária de Luis Machado Medeiros contra Adeline Amado.

12.ª VARA CIVEL, Dr. Domicio Arruda Campos — Julgou improcedente a ação ordinária de despejo de Hermenegildo Lopes Antunes e outros contra Jerônimo Silveira.

15.ª VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a ordinária de Elio Mac. Villares Ferraz Lda. contra Cia. Morumbi Imobiliária e outros; designou audiência no inquérito judicial de Irinaes Mulkey; julgou a destituição na executiva de Vicente O. de Benedictis contra Adriano Diogo; homologou a destituição no despejo de Rada Issa contra Jacob Vilensky.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES, Dr. José Luiz V. de A. Franceschini — Declarou emancipada, com suspensão do tutor, a menor Guilmar de Freitas; homologou o cálculo no inventário de Adam Pfeiffer; homologou a ação de Paulo de Campos Alves.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES, Dr. Costa Leite — Homologou a ação de Damiano Heredia Benítez; levantou a interdição de Friedrich W. Jepsen; julgou a partilha no inventário de Ferdinando Giese; julgou a partilha no inventário de Antonio Ferrara e sua herdeira.

FALENCIAS E CONCORDATAS São Paulo

M. H. MARCARENHAS CRUZ — Wilson, Sons & Cia. Ltda., requereram a falência de M. H. Marcarenhas Cruz, estabelecida nesta capital, à rua Luís Góes, 829, casa 2.</

PELA PRIMEIRA VEZ, NÃO SE ESPERAM BRIGAS NEM RETRAIMENTOS

FUMAM O CACHIMBO DA PAZ OS EXPOSITORES DA BIENAL

Ao contrário do que sucedeu na Primeira e Segunda Bienal, a Terceira realizar-se-á num ambiente de confraternização entre os artistas — Portinari deixou de lado os ressentimentos e Segall também — Os novos estão se esforçando para não ficar por baixo — Infelizmente, o governo estadual corta verbas

Prepara-se ativamente o Museu de Arte Moderna de São Paulo para a realização da Terceira Bienal, exposta entre os dias 29 de junho e 12 de outubro, "a fim de oferecer ao público de outros Es-

(ainda não premiada), Vilanova Artigas. Dias depois, quando se inaugurava a mostra, compareceu à inauguração um piquete dos bancários em greve, orientados pelo Sindicato dos Empregados em

Felizmente, hoje a situação se esclarece aos poucos. Muitos chegaram à conclusão de que uma parede e um local de exposição não fazem mal a ninguém. Cotejos são finais das contas, positivos. Timidamente a princípio, os renitentes principiam a fumar o cachimbo da paz e, hoje, anunciam-se presenças desejadas que somente maior brilo darão à grande mostra de arte americana.

OS BRASILEIROS NA BIENAL

Informa-nos "Noticiário" que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro ofereceu à Secretaria da Bienal de São Paulo sua colaboração em vista da próxima exposição internacional. Ficou portanto combinado com a direção daquela entidade que os artistas residentes no Rio entregarão suas obras nos

mesmos locais da rua da Imprensa, 16-A, de 18 a 30 de março. A Secretaria do Museu do Rio aconselha aliás os pintores, desenhistas e gravadores a entregarem seus trabalhos de 18 a 20, reservando-se os últimos cinco dias para a entrega das obras de escultura. Tais providências facilitarão particularmente a tarefa do Museu, considerando a atividade normal do programa que desen-

Escreveu

IBIAPABA MARTINS

volte e o espaço limitado de que dispõe para o depósito de suas obras. Até 30 de março, todos os artistas "expostos" inscritos na Terceira Bienal deverão ter entregue suas obras. Presume-se que, antes do fim do mês de abril, o juri terá acabado seus trabalhos, permitindo à Secretaria da Bienal tornar pública a lista dos artistas admitidos a participarem da representação brasileira. O juri de seleção, conforme publicação já feita, compõe-se dos artistas Santa Rosa, Graciano, Maria Eugênia Franco, Antonio Bento, José Geraldo Vieira.

SEGALL E PORTINARI NOVAMENTE

A exemplo do que aconteceu na primeira vez, haverá uma sala especial para os pintores Segall e Portinari, dois dos maiores artistas do país e, inequivocamente, dos que marcas mais profundas imprimiram na formação plas-

CUNARD LINE

ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores navios do mundo
"Queen Elizabeth" 14.000 T.
"Queen Mary" 15.977 T.
"Caronia" 14.000 T.
"Mauretania" 15.977 T.

Reservas com AGENTES GERAIS:
Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - SANTOS
ou em qualquer agência de turismo autorizada



tica das últimas gerações. Em contato com o segundo dos pintores, sublembro não ser nada pequeno o conjunto de obras que enviará a São Paulo. Frequentemente mesmo fundamente em marcar sua presença na Bienal como a de um grande artista que realmente é.

E assim, para satisfação de todos, a Bienal aponta em junho sob os fumos do cachimbo da paz fumado pelos artistas plásticos de São Paulo, gente que vivia brigando demasiado ultimamente, sem que isto trouxesse algum benefício para o movimento artístico.



LASAR SEGALL

tados e às pessoas que vierem do estrangeiro maior oportunidade de visitar a exposição", conforme a afirmação contida no n.º 2 do "Noticiário".

APOIO DE TODOS. QUASE...

Ao contrário do que aconteceu das vezes anteriores, a Terceira Exposição Bienal terá o apoio da imensa maioria dos artistas do país. Não haverá grupos renitentes, muito menos empanha insistente e nem sempre justa e imparcial a respeito da grande realização. Por ora, apenas o retraimento do governo estadual está dando o que pensar, deixando apreensivos os meios artísticos. Como se sabe, — e a escultora Folia Resende o denunciou com ênfase — os poderes públicos ou, mais especificadamente, o sr. Janio Quadros, suspenderam a subvenção anual dada ao Museu de Arte Moderna de São Paulo. E como a "Bienal" constitui uma das iniciativas da instituição, força é reconhecer que o corte inapelável influirá na sua realização.

AS DUAS PRIMEIRAS BIENAS

As duas primeiras bienais foram marcadas por acontecimentos tumultuosos. A primeira, por exemplo, foi pontilhada pelas discussões e "sapapos" trocados no Instituto dos Arquitetos, quando de uma conferência em que tomavam parte o falecido Osvaldo de Andrade, Luiz Enjoridas Ventura, Caciporé

Estabelecimentos Bancários, empunhando um cartaz em que se exigia:

— "Um charuto a menos para o tubarão e um pão a mais para o bancário..."

Nomes ilustres enfileiravam-se nas paredes adaptadas do velho Triunfo, transformado num caixotão que o bom senso e o bom gosto resolveram derrubar. Portinari, Tarsila, Lasar Segall, Di Cavalcanti, Bruno Giorgi, Brecheret, Lívio Abramo eram eles. Inexplicavelmente, não foram os premiados, — o que acarretou irritações profundas e dificilmente remediáveis.

Porisso mesmo, quando se inaugurou (quase dois anos após) a Segunda Bienal, estavam ausentes Portinari, Segall (brigara antes, por ocasião de uma retrospectiva no Museu), e outros nomes importantes. Di Cavalcanti compareceu, "rachando" um primeiro prêmio de pintura com o sorridente e boníssimo Alfredo Volpi.

O CACHIMBO DA PAZ

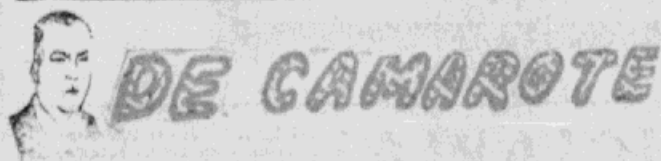
Artistas plásticos de tendências diversas atiravam-se contra a realização da Bienal, considerada a maior expressão do cosmopolitismo e da deformação da arte nacional. E como não comparecessem muitos deles, imbuídos do referido espírito nacional, o campo era deixado aos "abstracionistas", aos "surrealistas" aos "decadentes", conforme a terminologia muito do gosto das polemicas que explodiam a propósito ou sem propósito nenhum...

Dá um fato curioso. A "Bienal", que apresentava aos olhos admirados dos brasileiros uma amostra mais ou menos feliz do que se passava pelo mundo (não obstante todas as ausências), refletia pouquíssimo o movimento artístico do país. Graciano, Segall, Portinari, Vasco Prado, Rebollo, para citarmos apenas alguns, primavam pela ausência.

Dr. Orestes Monogazze

Cirurgia Plástica e Reparatória

Praca da República, 54 - Apartamento 92 - 9.º andar - Telef. 34-56-21
S. PAULO



O GOVERNO ACERTOU

REACÇÃO deslavavel ao nome do novo diretor da Guarda Civil de São Paulo, por que? Estranheza dentro da própria e lúida corporação, por que?

Cai das nuvens quando li, ontem, a nota do "Diário de São Paulo", registrando o desabrido e absurdo protesto de "pessoas ligadas à administração, inclusive elementos políticos" contra a escolha do coronel José Hipólito Trigueirinho para o comando da Guarda Civil. Que poderiam ter alegado esses políticos e politicoides em desabono do ilustre oficial da nossa gloriosa polícia?

E acrescenta a notícia que elementos graduados da G. C. chegaram a ir aos Campos Elíseos e ali manifestaram a impressão deslavavel causada no selo da guarda a designação de "elemento de outra milícia para comandá-la". Se a fato é verdadeiro, deve ser considerado pelo sr. governador como ato de indisciplina. A nomeação cabe ao chefe do Executivo, que para isso não precisa dar satisfação a ninguém. Cabe registrar que o diretor aposentado, cel. Saques, pertencia ao Exército e não à G. C.

Acho que o sr. Janio Quadros acertou. Conheci Trigueirinho, de perto, porque trabalhamos juntos no gabinete do inesquecível presidente Julio Prestes.

Depois de obter o diploma de professor normalista e que ingressou na polícia paulista. Fez um curso de aperfeiçoamento no Exército brasileiro. Foi chefe da Casa Militar do interventor Fernando Costa. Comandou batalhões e foi professor na Escola de Oficiais da sua milícia. Tem preparo, tem tarimba, tem coragem, tem tempera rija de soldado paulista.

José Hipólito Trigueirinho (salvo os politicoides de língua comprida) pode ocupar, com eficiência, essa como outras posições mais altas.

HONÓRIO DE SYLOS

Comemorando o 1.º aniversário do "CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS"...

BEÇAK apresenta um grandioso



OFERTA ESPECIAL PROBEL

Estrado estofado, Colchão Divino Super, Protetor e Travessieiro de molas Divino. Durante a venda especial de aniversário, tudo com a entrada de apenas Cr\$ 50,

Show de economia!

Nesta grande venda especial de aniversário, retribuindo a honrosa preferência com que tem sido distinguido, BEÇAK oferece um brinde a todos os seus clientes: Uma garrafa de Champagne E, como sempre, as maiores facilidades!

Aproveite estas ofertas Probel

SOFÁ-CAMA DIVINOBEL

Confortável e elegantíssimo com guardaroupa. Revestimento em modernos padrões.

Durante a venda especial de aniversário, entrada de apenas Cr\$ 50,



DIVANBEL CONVERSÍVEL

Prático, moderno, transformável rapidamente em cama. Encosto deslável. Durante a venda especial de aniversário, entrada de apenas Cr\$ 50,



SALA DE JANTAR "NEW LOOK"

8 peças, em Perobinha, Marfim, Amendoim ou Carajéira. Estilo moderno. Preço da Praça: Cr\$ 11.200. - Nosso preço durante a venda especial de aniversário, somente: Cr\$ 8.950,

E receba uma garrafa de Champagne

UNICO

Grátis!



CONJUNTO ESTOFADO

Elegante conjunto. Modelo NO-SAG. Revestimento de lona em vários cores.

Preço da Praça: Cr\$ 4.200. - Nosso preço durante a venda especial de aniversário, apenas Cr\$ 3.490,



DORMITÓRIO SAINT "HONORÉ"

9 peças - Em madeira ou carajéira selecionada. Estilo moderno - Finíssimo. Preço da Praça: Cr\$ 11.500. - Nosso preço durante a venda especial de aniversário, apenas: Cr\$ 11.490.



CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS

BEÇAK LTDA.

Av. Celso Garcia, 236 - Fone: 9-6930

(Defronte ao Cine Bras-Politeama)

FÁBRICA DE



Móveis Brasil

Av. Celso Garcia, 174 - Fones: 9-3651 - 9-3638

BAIRROS EM REVISTA

VILA FORMOSA



Nesse trecho são instaladas as famigeradas barracas de peixe

Com vistas às feiras-livres realizadas em Vila Formosa, recebemos a seguinte reclamação:

A's quartas-feiras e domingos, são realizadas feiras-livres, entre a praça Carvalhal de Aguiar e rua Arapuca. Nessas dias o ar das imediações torna-se irrespirável devido ao cheiro exalado por barracas de peixe, onde são expostas grande quantidade de pescado, em más condições, e que, à hora de encerramento das feiras, já se encontram em adiantado estado de putrefação.

Além dessa grave irregularidade, os moradores daquele populoso bairro são vítimas de verdadeiros "tubarões", que vendem o pescado a preços fora do alcance da bolsa do povo, sem qualquer controle. Há vista o seguinte: em uma feira realizada quarta-feira, o camarão

foi vendido a Cr\$ 40,00; na feira seguinte, domingo, o preço foi de Cr\$ 100,00! Essas exorbitâncias fazem com que o povo, revoltado, deixe de comprar o pescado, que, já mais ou menos deteriorado, volta para as geladeiras, para, na feira seguinte, ser posto novamente à venda, por um preço mais elevado! Quando não é possível mais conservar o pescado, então o mesmo tem seu preço abaixado, passando a ser vendido a Cr\$ 25,00, mais ou menos, por quilo.

Chamamos, pois, a atenção de quem de direito para esse abuso, pois não é possível que uma capital como a nossa apresente esses espetáculos deprimentes de falta de higiene, atentados contra a saúde do povo, bem como para a falta de controle de preços ali verificada.

RECLAMAÇÕES FEITAS POR MORADORES DE VILA CELESTE

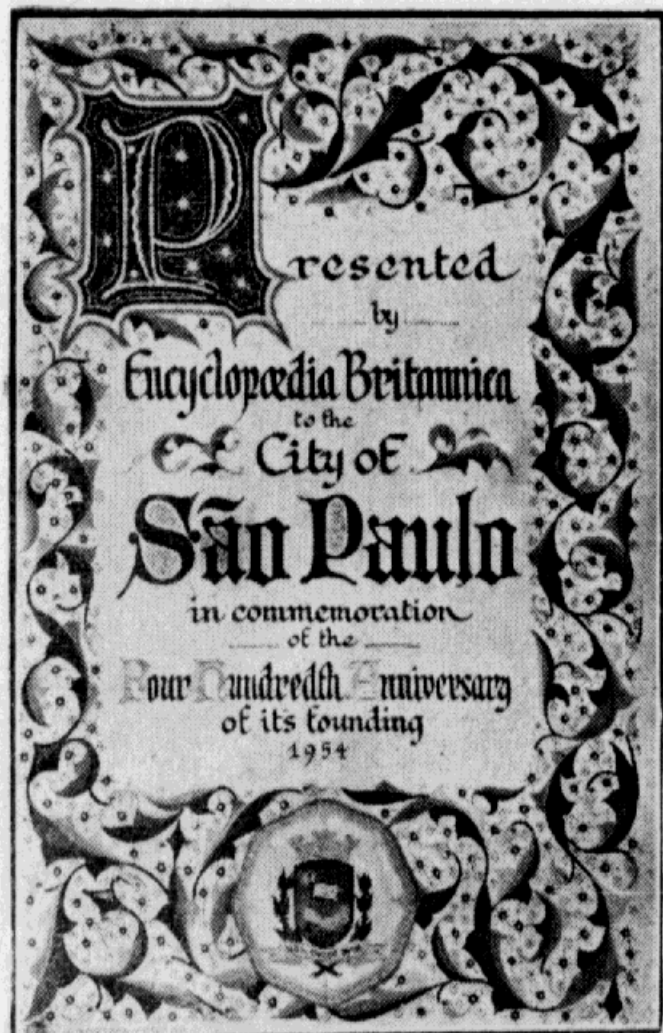


Trecho da rua 1 com a rua 7, ou seja, "o beco sem saída"

Os moradores e comércio de Vila Celeste fazem um apelo à prefeitura, por intermédio desta folha, para que seja aberto um trecho da rua Um, que dará saída para Vila Prudente, Fábrica e outros bairros. Atualmente, esse trecho forma um beco sem saída, com cercas de

arame farpado. Com o prosseguimento das obras da referida via pública, haverá grande melhoria para o bairro, pois as poucas ruas existentes estão praticamente intransitáveis, necessitando de urgentes reparos, principalmente a rua 7, que faz esquina com a rua 1.

EDIÇÃO ESPECIAL DA ENCICLOPEDIA BRITANICA DOADA A SÃO PAULO



Esta é a primeira página da Enciclopédia Britânica, coleção composta de 24 volumes, que será doada pela empresa editora à biblioteca Municipal de São Paulo, no dia 24, às 18 horas. A entrega será feita por intermédio do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, o que transformará o ato numa dupla homenagem que a Empresa Editora prestará ao

IV Centenario de São Paulo e à Biblioteca Municipal.

A coleção compõe-se de 24 volumes e trata-se de uma edição especial comemorativa do 400.º aniversário de fundação da cidade, em belíssima encadernação em couro verde, com gravuras e bordas das folhas em ouro. A dedicatória dessa coleção também foi inscrita em ouro.



com tôdas as facilidades do Crédito - Sensação

A máquina Vigorelli coze com absoluta precisão para frente e para trás... borda e cerze com perfeição. Móvel em cedro de bellissima apresentação, com 5 espaçosas gavetas e tampo extensível, formando ampla mesa. Construção sólida e resistente mantendo sempre a eficiência dos primeiros dias. Vigorelli é a máquina ideal para o lar ou atelier de costura. Dispositivo especial para adaptação de motor. Equipada com jogo de ferramentas e acessórios para costurar e bordar, acompanha uma fita métrica e uma correia sobressalente. Perfeição e eficiência, por ser dotada dos últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna. Peças de grande e comprovada precisão.

APENAS

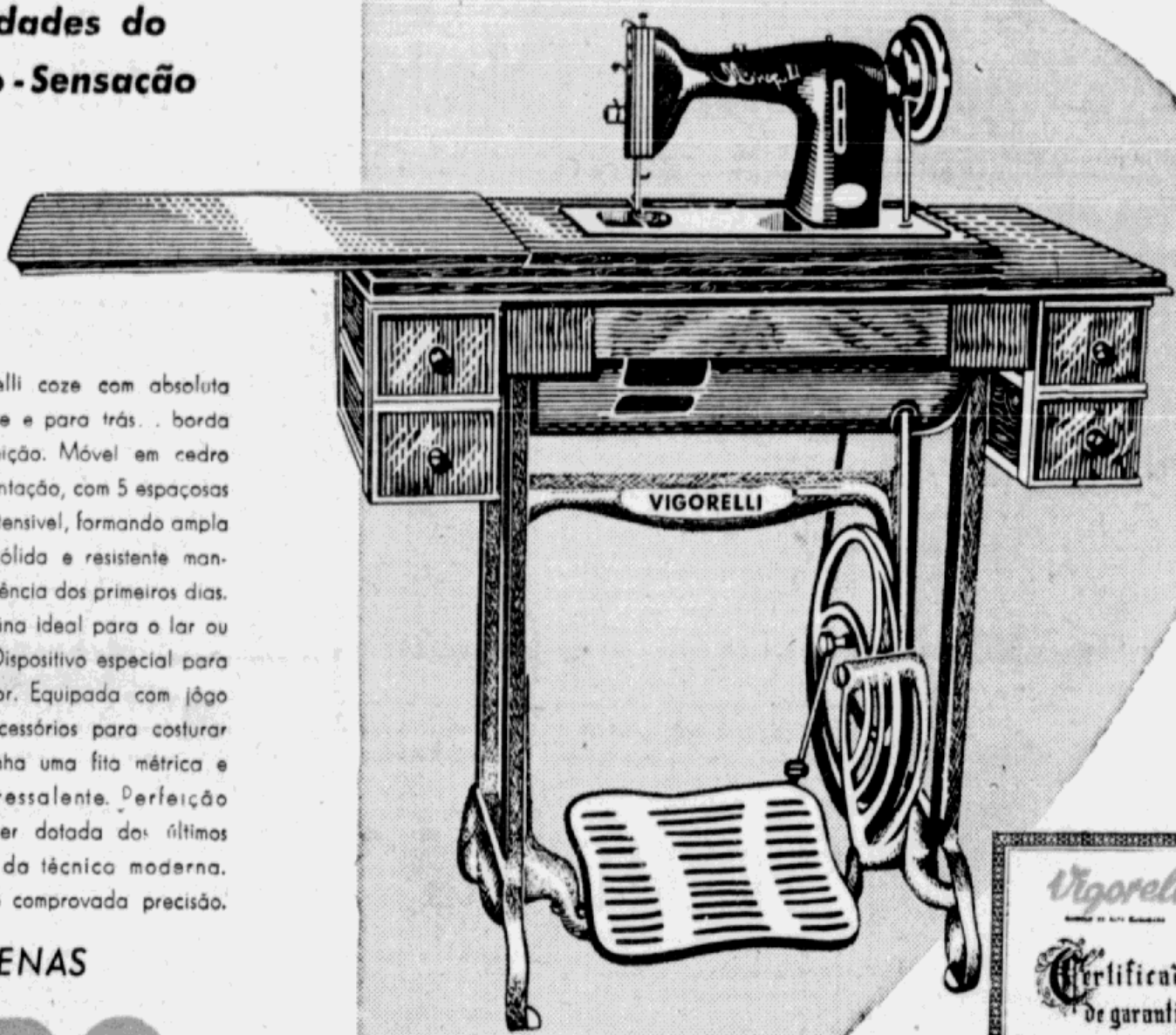
490
MENSAIS

a Sensação

BIG LIQUIDAÇÃO
d'a Sensação
do LAR do BRÁS V. MARIANA

Vigorelli

QUE TRANSFORMA EM
PRAZER A TAREFA
DE COZER,



certificado
de
garantia de 15 anos... Mas
dura uma eternidade



do LAR do BRÁS V. MARIANA
24 de Maio, 50 Celso Garcia, 1.277 Dom. de Moraes, 1.062
(em instalação)

A UNIÃO SOVIETICA IMPORTA CAFE' BRASILEIRO ATRAVÉS DA FINLANDIA

Declarações do sr. José de Queirós Telles a respeito da presente crise cafeeira

Durante a ultima reunião da FARESP o sr. José de Queirós Telles fez longa exposição sobre a presente conjuntura cafeeira. Lembrou que um dos meios do Brasil sair da atual crise de exportação, seria vender café para a União Soviética, que, aliás, já consome nossa rubiacea, através da importação feita pela Finlândia, país de população pequena e que no entanto comprou do Brasil no ano passado, 455.000 sacas daquele produto.

Proseguindo suas considerações o sr. José de Queirós Telles mostrou-se otimista em relação à posição estatística do café, adiantando que a seu ver deveremos ter nos proximos meses um aumento em nossas exportações, uma vez que os americanos devem ter consumido os cafés que possuíam em estoque.

CUSTEIO

Discorrendo a respeito do trato dos cafezais afirmou que o custeio está muito caro. Críti-

cou os trabalhadores rurais que "não querem trabalhar", chegando a cobrar 60 cruzeiros por dia, fato que redunda no fechamento de inúmeras propriedades agrícolas. Asseverou aquele técnico, que tivera oportunidade de constatar o abandono de cerca de 2.000 pequenas propriedades.

"Normalmente — diz — o custeio de um cafeeiro fica em Cr\$ 8,50. Se o mesmo for adubado este preço fica mais caro. Em decorrência desses preços absurdos apenas 23% de nossa lavouras são adubadas", — concluiu.

ESCOTISMO

No dia 25, às 20 horas, na sede da Região de São Paulo, a rua Frederico Alvarenga, 33, realizar-se-á uma reunião do Conselho Regional, na qual deverá participar um membro de cada associação devidamente credenciado pelo presidente da mesma.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES. Informações: EXCOBB, rua Marconi, 48, 8.º andar, sala 93 SÃO PAULO

NO PARQUE IBIRAPUERA

DESFILE DE FORDS ANTIGOS NO DIA 27

De 22 a 27 de março a Semana FORD — Entrada franqueada no recinto do Ibirapuera a todos os automoveis Ford americanos, ingleses, alemães e franceses — Concurso de fotografias antigas

A Comissão do IV Centenario da cidade de São Paulo, na intenção de agradecer às indústrias representativas de São Paulo que cooperaram nos festejos e construíram pavilhões no Parque Ibirapuera, ofereceu a proxima semana, de 22 a 27 de março à Ford Motor Company, Exports, Inc., para a realização da Semana FORD.

Um extenso programa comemorativo foi idealizado, oferecendo como atração principal, o livre ingresso, pelo portão 4, de 22 a 26 de março, de todos os automoveis de fabricação Ford, sejam americanos, ingleses, alemães ou franceses, assim como ao seu proprietário e demais passageiros do veiculo.

No Pavilhão Ford e no auditorio do Pavilhão Armando de Arruda Pereira (ex-Pavilhão das Indústrias), serão levadas a efeito sessões cinematográficas às 19,00, 20,00, 21,00 e 22,00 horas, exibindo-se a nova cópia falada em português do filme "A Estrada Americana", produzido pela Ford Motor Company nos Estados Uni-

dos e que conta a historia e o desenvolvimento daquela grande companhia. Outro filme, produzido pela Ford britânica, chama-se "Opus 65" e narra através de um concerto para piano e orquestra, em tres movimentos, a historia de um automovel desde o minério bruto.

No domingo, 27, dia do encerramento das festividades, haverá um desfile de Fords antigos, com pessoas trajadas a carater. Para tal, estão abertas às inscrições nos diversos revendedores Ford desta capital; premios em taças e lembranças serão conferidos aos diversos classificados, havendo ainda o premio de um radio para automovel Ford, ao 1.º colocado.

NOTAS DE ARTE

FILMOTECOA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — O Cielo René Clair proseguirá na proxima terça-feira, com a projecção na Filmoteca da fita "I Married a Witch" (Case-me com uma Feiticeira) realizada nos Estados Unidos, em 1942 e interpretada por Verónica Lake e Fredric March.

O MINISTERIO PUBLICO E A ADVOCACIA

Podem-nos divulgar:

"A Procuradoria Geral da Justiça do Estado, à vista de resolução da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, recentemente divulgada pela imprensa, declara que o Ministerio Publico jamais pretendeu exorbitar de suas atribuições na instrução judicial dos processos criminaes.

Atendendo ao interesse da Justiça, o Ministerio Publico vem prestando sua desejada colaboração à magistratura, com o unico objetivo de evitar o retardamento dos

trabalhos forenses, cujo volume é assoborbanante.

Assim, têm os promotores publicos agido em perfeita harmonia com as autoridades judiciais, que sempre estimaram na devida conta, o concurso dos representantes da sociedade.

O Ministerio Publico de S. Paulo não se recusará a cooperar com a magistratura, dispondo-se para tanto a proporcionar-lhe quaisquer auxilios que se julguem necessários ao bom desempenho dos trabalhos forenses."

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaco dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

TIRO DE CANTO

LUTAS QUE TRANSFORMAM TUDO

GERALDO TASSINARI

O futebol em São Paulo ganha aspecto cada vez mais desolador. Tudo acontece em detrimento do sentido esportivo das competições. A ganância, a vaidade, o exibicionismo, tornaram conta de dirigentes e jogadores. Já não se entende mais nada. As vésperas de um grande jogo, ainda se fala na cidade no futebol de São Paulo. Na véspera de uma partida decisiva ainda atormentam o técnico com imposições e reclamações, com palpites e observações. Almoré Moreira está maluco. Está que não dorme. E não pode dormir. Todo mundo manda ou quer mandar na seleção. E cada um quer um jogador no time. Temos absoluta certeza de que, se uma derrota surpreender os paulistas hoje, Almoré Moreira derramará sobre a cronista a lama da culpa. E terá razão. Cada jornal diz uma coisa, cada cronista se manifesta de um jeito e cada ponto de vista diverge muito daquele que deveria ser a unanimidade da escolha.

Participamos de um banquete oferecido pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, da qual temos a honra de ser diretor, oferecido à delegação gaúcha, na Casa de Cervantes. Muita amizade, muita troca de gentilezas, palavras bonitas e encorajadoras dos nossos irmãos do sul e também do técnico Selviro Rodrigues, responsável pelo selecionado gaúcho. E, para surpresa nossa, ficamos sabendo que haviam jogado nos noticiários a cronista de São Paulo contra o do Rio Grande do Sul, provocando verdadeira balbúrdia na capital sulina. Vieram os gaúchos de espírito prevenido, pois souberam que até guerra estava preparada em São Paulo para recebê-los. Ora, amigos, não é nada disso. Não se pode mais tocar para a frente uma questão de discórdia, onde deveria haver união. Felizmente, tudo ficou esclarecido e os nossos amigos do sul estão aqui mais tranquilos para enfrentar o que der e vier.

Terminado o agaspe, alguns cronistas proporcionaram um verdadeiro "show" artístico, imitando companheiros e também o técnico da seleção paulista. Almoré ficou ridicularizado, queremos acreditar, diante do técnico gaúcho. Se Almoré conceda entrevistas, acertam-no com críticas porque fala de mais. Se não as concede, é bombardeado pelos cronistas, que passam a chamá-lo de misterioso, melado e incompetente. Isso tudo em vésperas de um importante jogo pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Pode-se esperar alguma coisa boa? Nunca, jamais.

ABREM-SE AS PORTAS DO PACAEMBU:

Paulistas vs. gauchos decidem uma colocação



Gilmar só será escalado ou dispensado depois da revisão médica de hoje.

Dentro de mais algumas horas os vastos portões do Estádio Municipal do Pacaembu serão abertos para receber, no bojo do colossal estádio, os torcedores que aguardam a primeira exibição do selecionado paulista em nossa capital. Será um prelo histórico para o nosso futebol, como foram todos os cotejos anteriormente disputados por paulistas e gaúchos. Clientes ainda do resultado espremido conseguido no sul, onde não puderam passar de um empate, os profissionais de São Paulo, por certo, se transformarão completamente para apagar de uma vez por todas, essa série de ondas que tomou conta da cidade, envolvendo técnico, jogadores e a própria seleção.

Infelizmente, ainda no dia em que se disputa o jogo sensacional, as lutas internas do futebol de São Paulo trabalham como cupins nos alicerces da supremacia mantida pelos paulistas. Mas, tudo haverá de ser superado, pois o preparador Almoré Morei-

ra e também os jogadores, se mostraram superiores aos desencontrados comentários

que têm surgido nos círculos esportivos da paulicéia.

PROGNOSTICOS

Prognosticar é difícil, mas desta feita não o será tanto, pois é clara, nítida, a superioridade mantida pelos paulistas, paralelamente aos gaúchos. Vimos o Renner atuando em São Paulo, no campo do Palmeiras, e não nos convenceu, absolutamente. No sul transformou-se por completo. E' clube que joga com a sua torcida, com o seu público. Os handicaps favorecerão os paulistas esta tarde. Mesmo os dirigentes e cronistas que vieram do sul, encaram o jogo com absoluta preocupação, identificando-se de antemão do maior poderio da seleção de São Paulo.

GAUCHOS

Selviro Rodrigues é um técnico que gosta de falar pouco. E, assim sendo, custou a contar-nos que não modificaria a equipe para o prelo de hoje. Será a mesma que atuou domingo passado em Porto Alegre, ou seja: Waldir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Enio Rodrigues; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Raul. Salvo imprevisto, o time será esse.

PAULISTAS

Almoré Moreira conta com grandes problemas para escalção do time, mas assim mesmo tem uma boa reserva de jogadores para cobrir toda e qualquer lacuna existente no selecionado. A principal delas, porém, ainda está aberta e só poderá ser resolvida momentos antes do prelo. Refere-se ao gol. Gilmar, fortemente atingido, está se recuperando aos poucos. Não é definitiva a notícia sobre a sua ausência. O dr. Sergio Blumer Bastos, encarregado pelo Departamento Médico da seleção, fará novo exame no jogador antes do almoço e dará a palavra final a respeito de suas condições físicas para o jogo. E' essa a única dúvida, porquanto nos demais postos já estão escalados os jogadores. Gilmar (ou Laercio), Homero e Djal-



Luizinho, fará hoje a sua estreia na seleção

ARBITRO

Por comum acordo foi escolhido o arbitro Mario Viana para a arbitragem. Velho conhecido nosso, realmente competente para peles dessa natureza, acreditamos na felicidade de Mario Viana na direção do jogo.

HORARIO

Vencido o prazo estabelecido pelo CND para uma espécie de horário de verão, volta a Federação Paulista a antecipar o início do encontro, marcando-o para as 15.30 horas. As solenidades serão iniciadas por volta das 15.15 horas, com o hasteamento da bandeira brasileira e execução do Hino Nacional.

Apresentam-se os concorrentes para a disputa da prova automobilística "Cidade de Pirajui"

Grandes festejos programados para comemorar a passagem do quadragésimo aniversário da cidade — Missa campal, desfile escolar e competições esportivas — Os mais destacados pilotos brasileiros participarão da prova automobilística — Embarque dos carros — Godofredo Viana Filho opina sobre a corrida — Premios —

Percurso — Inscrição — Reunião dos volantes

O esporte do volante viverá um dos seus grandes dias com a disputa da prova automobilística "Cidade de Pirajui", a realizar-se dia 29 da corrente nessa localidade, comemorativa à passagem do quadragésimo aniversário de sua emancipação política.



Godofredo Viana Filho, bastante credenciado à conquista da vitória

Estão programados grandes festejos em homenagem à grata efemeridade, tendo a comissão organizadora, chefiada pelo dr. Nelson Carvalho Guerrero, prefeito municipal daquela cidade, incluído solenidades e competições esportivas para ofertar aos pirajuienses e seus convidados, constantes de missa campal, desfile escolar, torneio de basquete e provas de pedestrianismo, ciclismo, automobilismo e futebol, encerrando-se com um grande banquete, seguido de um baile que será abrilhantado por um monumental "show" a cargo dos artistas da "brigada da alegria".

A competição automobilística avulta entre as demais, pois dela participarão os mais destacados pilotos brasileiros.

A prova, que se destina à categoria dos carros esportivos até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c. e adaptados, promete alcançar êxito integral, de vez que contará

Alexandre Fontenelle, Sergio Bersnades, Leone Bracali, Luiz Valente, Rafael Gargiulo, Alberto Rabay, Albino Avelar, Luiz Mario Pollo, Pedro Leopoldo Machado de Melo, José Luiz de Andrade, Paulo Lanat e Joaquim Ribeiro Sampaio, o popular "primo rico", este representante os pirajuienses, que serão uma garantia do certame graças ao valor e classe de que são dotados.

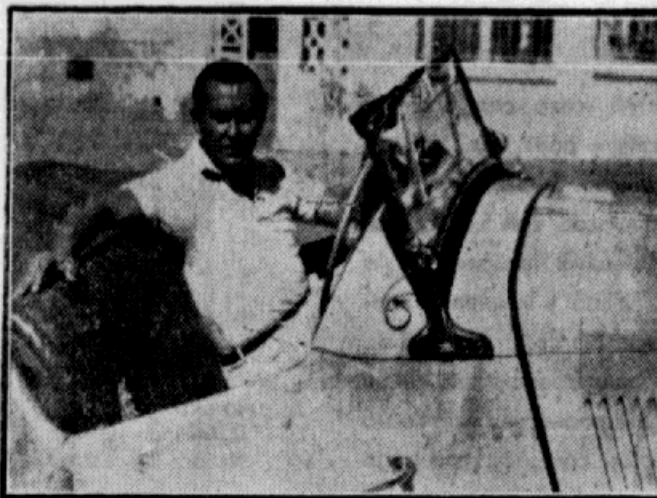
Os concorrentes apressam-se no preparo dos seus carros, trabalhando febrilmente para colocá-los em excelentes condições na pista.

Segundo informações por nós obtidas, Chico Landi está preparando um veloz e potente "Lancia-Aurelia". Godofredo Viana Filho já reparou a avaria sofrida na sua "Ferrari" substituindo o pino do eixo de transmissão na prova do Circuito do Maracanã; Pedro Romero Filho não mede esforços e sacrifícios

para por em ordem a "Maserati" que adquiriu; Ciro Calres também está em atividade, trocando o "report" do seu "Allard-Cadillac" por um que se adapte ao circuito. Claudio Daniel Rodrigues emprega-se com o mesmo no seu milagroso "M. G.", que segundo dizem vai ser um portento; Joaquim Ribeiro Sampaio, o "primo rico", comprou especialmente para a competição a "Maserati" que pertence a Francisco Azevedo, entregando-a a competente mecânico para uma revisão geral; enfim todos os competidores estão atarefados, entregues no preparo dos respectivos carros, com o propósito de tê-los nas melhores condições possíveis.

EMBARQUE DOS CARROS

O embarque dos carros deverá ser feito, impreterivelmente, no dia 24 da corrente, correndo as



Joaquim Ribeiro Sampaio, o popular "primo rico", representante dos pirajuienses.

despesas de transporte por via férrea por conta do dr. Nelson Carvalho Guerrero, prefeito da cidade localidade, como uma contribuição para assegurar o bom êxito do certame.

ESTADIA

A todos os competidores será assegurada uma estadia grátis por três dias anteriores à prova, para si e seus mecânicos.

GODOFREDO OPINA SOBRE A CORRIDA

Dando suas impressões a respeito da corrida, Godofredo Viana Filho opina que a prova será igual para todos, visto ser um percurso pequeno e sem retas grandes.

Qualquer um, disse-nos o valeroso piloto bandeirante, tem possibilidades de colher a vitória, pouco influindo a capacidade dos motores, dependendo apenas da coragem e perícia, levando nisso vantagem, incontestavelmente, Chico Landi, pelo seu grande traquejo e classe aprimorada que ela dispõe.

PREMIOS

Aos principais classificados, além de taças, troféus e medalhas, ofertados pelo comércio e indus-

tria locais, farão eles jus aos seguintes premios em dinheiro: 1.º lugar — Cr\$ 20.000,00; 2.º — Cr\$ 15.000,00; 3.º — Cr\$ 10.000,00; e 4.º — Cr\$ 5.000,00.

PERCURSO

A prova será disputada num circuito fechado, na distância de cento e vinte quilômetros, formado por ruas e avenidas no centro da cidade, todas elas pavimentadas a paralelepípedos, em oitenta voltas.

INSCRIÇÃO

As inscrições encontram-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do Automóvel Clube do Brasil, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, em S. Paulo, e à rua do Passeio, 90, no Rio, sendo as mesmas gratuitas.

REUNIÃO DOS VOLANTES

A fim de receberem o regulamento da prova e providenciarem o embarque dos carros, realizar-se-á depois de amanhã, na sede do A.C.B., à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, uma reunião de todos os volantes paulistas, às 20.30 horas, para a qual é solicitado o pontual comparecimento dos mesmos.

5 POR DIA...

1 — Duas vezes o Palmeiras atrapalhou o São Paulo. F. C. na conquista do tri-campeonato paulista de futebol. A primeira vez foi em 41, quando o São Paulo era campeão de 45 e 46. E, a segunda, em 50. O São Paulo havia vencido os campeonatos de 48 e 49.

2 — As corridas de fundo que, atualmente, são consideradas provas clássicas nos Jogos Olímpicos não estavam incluídas nos programas dos Jogos que se realizaram até o ano de 1912. Em 1896, em Atenas, a prova mais larga de pista foi a de 1.500 metros e a única prova de distância, a maratona. Nos Jogos de 1900, em Paris, houve uma corrida de 4.000 metros que foi ganha em 12:58,4 minutos por J. T. Rimmer, da Inglaterra, e outra de 5.000 mts., como compensação de equívocos em que triunfou a Inglaterra, marcando o primeiro corredor que atingiu a meta o tempo de 15:20 minutos. Além das corridas chamadas de fundo realizou-se uma de 2.500 mts., com obstáculos. Nos Jogos de 1904, em St. Louis, foi disputada a prova de 4 milhas (6.436 mts.) por equipes, triunfando os americanos, marcando o melhor corredor 21:17 minutos. Em Atenas, em 1906, correram as 5 milhas (8.045 mts.), como prova individual, ganha pelo inglês H. C. Hawtrey, em 28:11,8 minutos.

3 — Até o presente, já conquistaram o título de campeão mundial de box, categoria peso máximo, dezesseis pugilistas. O primeiro foi John Sullivan e o último — 18.º — Rocky Marciano, 4 pretos já ostentaram o título mundial: Jack Johnson, Joe Louis, Ezzard Charles e Joe Walcott.

4 — No segundo campeonato de luta greco-romana, da Itália, triunfou o representante da Bolonha, Montagna, com 104 quilos; 2.º Giovanni, de Milão; 3.º Borini, também de Milão; 4.º, Segliathi, de Torino.

5 — O Clube Atlético Paranaense, um dos mais famosos no futebol do sul do continente, surgiu em 26-3-24, com a fusão de dois clubes que eram grandes rivais: America e Internacional. — L. S.

Inicia-se hoje, no autodromo de Interlagos, o Campeonato Paulista de Ciclismo

O certame do esporte do pedal será com a disputa do Torneio Início — As provas são de fundo para todas as categorias — Domingo próximo, no velodromo do Parque Ibirapuera, as provas de pista

CONCENTRAÇÃO

Inaugura-se hoje, com início às 8 horas, a temporada ciclística do corrente ano, com a disputa da primeira parte do Torneio Início, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo.

As provas de fundo, que serão levadas a efeito na pista do autodromo de Interlagos, são as de fundo, dela participando os pedalistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias e dos juvenis.

Concorrerá à competição do esporte do pedal a S. E. Palmeiras, A. Portuguesa de Desportos, S. E. Galileu Sembranti, C. C. Cambiolo, E. C. Aurora, São Vicente F. C. Club, A. E. Ferroviária, A. A. Tocantins, C. G. Vila Prudente, Serpe Coppi, C. C. C. R. Nitro Química e Santo André C. C., que se farão representar pelos seus melhores corredores.

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes: 1.ª prova — juvenis — 16 quilômetros. 2.ª prova — 3.ª e 4.ª categorias — 40 quilômetros. 3.ª prova — 1.ª e 2.ª categorias — 80 quilômetros. Dada a classe e valor dos concorrentes, estão previstas acirradas lutas pela conquista do triunfo.

Estando marcada para as 8 horas o início da primeira prova, os corredores, juizes e autoridades deverão concentrar-se às 7.30 horas na pista do autodromo de Interlagos, pela a saída será dada, impreterivelmente, no horário predefinido.

Mandando a F. P. C. confeccionar numeros novos, a distribuição aos competidores será feita por intermédio dos representantes dos clubes a que pertencerem.

CONTINUAÇÃO DO TORNEIO

Em sequência à disputa de Tor-

neio Início, no domingo seguinte, dia 27, serão levadas a efeito as provas de pista, no velodromo do Parque Ibirapuera, com início às 14 horas, na seguinte ordem: 1.000 metros contra cronometro; 4.000 metros perseguição individual; e 4.000 metros por equipes.

ALVARA DE FUNCIONAMENTO

A diretoria da Federação avisa a todos os clubes filiados que devem providenciar, com urgência, o alvará de funcionamento, cujo prazo para ser requerido termina no dia 31 do corrente. Após essa data, o clube que não tiver o respectivo alvará não poderá funcionar.

EM LIMEIRA O XV DE NOV. DE PIRACICABA

Preparado o conjunto da Internacional para dar combate aos piracicabanos

II JOGOS DESPORTIVOS PAN-AMERICANOS

Rafer Johnson, dos Estados Unidos, na liderança do decatlo — Os brasileiros derrotaram os cubanos em cestobol por elevado escore — Novo sucesso do quinteto feminino do Brasil — Os resultados de ontem

Com resultados deveras significativos, cumpriu-se mais uma jornada dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, cumprindo-se, assim, a primeira semana de atividades nas praças esportivas da Cidade do México, que presentemente atrai as atenções do mundo esportivo, não só pela projeção do empreendimento, como também pelo excelente nível técnico que vem sendo registrado em todos os setores.

Os norte-americanos continuam dominando em varios setores, particularmente no atletismo, onde lograram a maioria das medalhas de ouro, concor-

rendo ao mesmo tempo para que fossem estabelecidos novos níveis técnicos para as diversas especialidades de pista e de campo, tanto na classe masculina, como na feminina. Ainda ontem obtiveram esplêndida vitória no revezamento 4x100 metros, masculino, ocupando os dois primeiros postos na classificação do decatlo, após a primeira jornada.

Sob uma atmosfera de grande expectativa e de indistinctável entusiasmo, os II Jogos Desportivos Pan-Americanos ingressam na segunda semana de atividades, reservando-nos mais uma série de surpresas sensacionais, agora na piscina olímpica da Cidade Universitária, por que o cotejo do esporte-baize, que até bem pouco vinha polarizando as atenções do mundo esportivo, chega hoje ao seu término, com uma soma de resultados realmente surpreendentes.

OS RESULTADOS

Elis alguns resultados transmitidos ontem do centro de atividades, relatando-nos uma sequência de "performances" estabelecidas nos diversos setores:

TRUNFO DOS EE. UU.

MEXICO, 19 (APP) — A equipe dos Estados Unidos venceu a prova de revezamento 4x100 metros, para homens.

O DECATLO

Depois dessa primeira jornada, a classificação do decatlo é a seguinte: 1.º Rafer Johnson (Estados Unidos), 4.213 pontos; 2.º Robert Richards (Estados Unidos), 3.999; 3.º Carlos Vera (Chile), 3.567; 4.º Hernan Figueroa (Chile), 3.433; 5.º Brígido Iriarte (Venezuela), 3.213; 6.º Javier Gonzalez (México), 2.491.

CESTOBOL

Dois sucessos assinalaram os cestobolistas brasileiros na rodada de ontem. O conjunto masculino impôs frente à representação de Cuba, por dilatado escore, enquanto que o quinteto feminino obteve consagratória vitória diante das chilenas.

VITORIA DO BRASIL

MEXICO, 19 (A.F.P.) — O Brasil derrotou Cuba, por 95 a 66, fazendo o "score" mais elevado no presente torneio pan-americano. O próximo jogo do Brasil será contra a Argentina, domingo, e será o jogo no qual decidirá o campeonato. O primeiro tempo terminou a favor do

Brasil por 47 a 31. Os melhores do Brasil foram Nelson, 19 pontos; Marques, 17; Antonio, 12; Paraiso, 11; Facel, 8; Azevedo, 6; Fonseca, 6 e Bombarda, 5.

A SITUAÇÃO DO CERTAME MEXICO, 19 (A.F.P.) — E' a seguinte a classificação do torneio de cestobol masculino dos Jogos Pan-Americanos após a jornada de ontem:

1.º — Argentina — 3 pontos, 3 jogos, 3 ganhos, nenhum perdido, 204 tentos a favor, 154 contrários. 2.º — Estados Unidos — 2 pontos, 3 jogos, 2 ganhos, um perdido, 216 tentos a favor, 156 contrários. 3.º — Brasil — 2 pontos, 3 jogos, 2 ganhos, um perdido, 230 tentos a favor, 191 contrários. 4.º — México — um ponto, 3 jogos, um ganho, dois perdidos, 208 tentos a favor, 207 contrários. 5.º — Cuba — 1 ponto, 3 jogos, um ganho, dois perdidos, 229 tentos a favor, 233 contrários. 6.º — Venezuela — Nenhum ponto, 3 jogos, nenhum ganho, três perdidos, 150 tentos a favor, 244 contrários.

BRASIL 51 VS. CHILE 45

MEXICO, 19 (APP) — O Brasil derrotou o Chile por 51 a 45. O primeiro tempo foi de 23 a 21 a favor do Brasil, na partida de cestobol feminino realizado ontem. A jogadora chilena Onesima Reyes teve de abandonar o campo, devido às cinco faltas pessoais. E' a estrela da equipe chilena.

A CLASSIFICAÇÃO

MEXICO, 19 (APP) — E' a seguinte a classificação do torneio de cestobol feminino dos Jogos Pan-Americanos, após a jornada de ontem:

1.º — Estados Unidos — 4 pontos, 4 jogos, 4 ganhos, nenhum perdido, 223 tentos a favor, 172 contrários. 2.º — Brasil — 3 pontos, 4 jogos, 3 ganhos, um perdido, 212 tentos a favor, 172 contrários. 3.º — Chile — 2 pontos, 4 jogos, 2 ganhos, 2 perdidos, 211 tentos a favor, 225 contrários.

ESGRIMA

Nas semi-finais de espada a representação do Brasil sofreu duro revés frente à representação da Venezuela, sendo por essa circunstância eliminada do torneio, juntamente com a equipe da Guatemala.

(Conclui na 14.ª pg.)

APREFERIDA

4.ª FEIRA

3 Milhões

DE CRUZEIROS — FEDERAL

na RODA DA SORTE

Queen Fairy, Queen Bee, Courageuse, Huapi e Quintana disputarão hoje o G. P. "José Guatemozim Nogueira"

COURAGEUSE É A FAVORITA DO PÚBLICO NESTA CLASSICA MILHA, MAS QUEEN FAIRY NÃO PARECE DISPOSTA A CAIR BATIDA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando continuidade às suas atividades da temporada, fará realizar hoje mais em Cidade Jardim, a 25.ª festa do ano. A reunião promete alcançar marcante sucesso.

O programa está formado por oito corridas, todas cheias e muito equilibradas, encerrando boas atrações. Claro está que a maior e o Grande Premio "José Guatemozim Nogueira", em 1.609 metros e com 150 mil cruzeiros de cotação, reservado a potranças da geração dos três anos. A prova, sem que se conheçam mais as razões, não conseguiu mais do que cinco inscrições: Queen Fairy, Queen Bee, Courageuse, Huapi e Quintana.

O encontro entre Courageuse, que acaba de bater os potros no "Imprensa", e Queen Fairy, que em mais de uma oportunidade já derrotou a própria Courageuse, reveste-se de importância e interesse. Está monopolizando a atenção dos turfistas.

Além dessa grande carreira, justo é que se assinala a realização do prêmio "Ramon Rojas". Chamando essa prova de animação, o Jockey Club de São Paulo, quis prestar uma homenagem ao saudoso profissional, há pouco desaparecido. Perpetuando a memória de Ramon Rojas, com a inscrição de seu nome na sexta prova de hoje, terá a entidade contribuído para que as gerações futuras de turfistas deparem, um dia, com o nome daquele que, como jogador e treinador, militou por largos anos no turf paulistano.

INFORMES

A seguir os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.100 metros — As 13.30 horas.

- 1.º Abigail, J. Alves ... 5 1
- 2.º Exquisite, A. D. Xav. ... 5 1
- 3.º Dolomia, N. Pereira ... 56 10
- 4.º Carcamé, E. Garcia ... 57 9
- 5.º Fox Red, G. Massoli ... 54 5
- 6.º Quebracho, M. Teix. ... 53 3
- 7.º Lovely, A. Artin ... 52 4
- 8.º Nafé, D. Garcia ... 58 8

9.º Toya, A. Xavier ... 53 2

10.º Guapinha, O. M. Per. ... 52 6

11.º Gildina, M. Alonso ... 52 11

12.º Abigail tem corrido com destaque e está agora em prova favorável, a despeito do elevado número de adversários. Dolomia, cujo rendimento na grama é melhor, constitui a segunda grande figura da carreira. Toya descançou alguma coisa; tem bons exercícios e constitui adversária de certo respeito. Exquisite não correu de todo mal na mais recente apresentação e Quebracho mantém bom estado, podendo figurar. Guapinha é ligeira, mas muito frôixa, e Fox Red tem corrido pouco. Carcamé se houve bem na última oportunidade; é animal cheio de altos e baixos, mas pode agora obter colocação. Não se recomendam os demais concorrentes.

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

- 1.º Ibaté, E. Gonçalves ... 55 5
- 2.º Vingador, O. V. And. ... 54 4
- 3.º Sufragio, P. Vaz ... 55 9
- 4.º Quicir, R. Corrêa ... 55 7
- 5.º Andarilho, E. Garcia ... 55 1
- 6.º Tribunal, F. Pereira ... 55 6
- 7.º Índio Negro, F. Sobr. ... 55 8
- 8.º Helipse, N. Pereira ... 55 1
- 9.º Edai, L. B. Gonçal. ... 55 2

A eliminatória de potros da nova geração está, a nosso ver, à mercê de Ibaté. O fillo de Fighting Chance correu bem na mais recente apresentação e apanhou um pareo muito à feição. Sufragio e Índio Negro, dois favoritos de boa filiação, com exercícios altamente recomendativos, são as grandes figuras com relação à dupla. Andarilho é um potro de futuro e tem exercícios para figurar destacadamente. Tribunal é também debutante. Não evoluiu aparentemente todo o necessário, mas deve correr bem. Helipse, porque é ligeiro e vai sair na linha 1, não deve ficar de todo desprezado. Os demais concorrentes parecem por enquanto muito fracos.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

- 1.º Chambord, G. Massoli ... 56 2
- 2.º Romania, Franco Jr. ... 50 8
- 3.º Nidar, J. Alves ... 54 4
- 4.º Igualdade, S. Pereira ... 54 5
- 5.º Chiquê, P. Vaz ... 56 7
- 6.º Kareka, E. Garcia ... 56 9
- 7.º Compadre, M. Teix. ... 52 3
- 8.º Destemida, J. C. Rosa ... 51 6
- 9.º Ipso Facto, Pink, P. ... 56 1

A carreira não está fácil. Nidar, que se houve a contento na mais recente apresentação, está bem colocada no tiro e conta, a nosso ver, com maiores possibilidades de vitória. Chambord tem corrido regularmente bem e constitui agora a melhor indicação para o segundo posto. Chiquê vem ganhando estado e sua última prova agradou. Nessa distância pode até ganhar. Compadre descançou bastante, mas suas condições de treino são muito boas e as suas possibilidades de vitória são grandes. Igualdade é ligeira e veloz em condições satisfatórias, com pretensões portanto. Kareka não parece muito bem no tiro e por não se recomendam os demais concorrentes.

4.º PAREO — G. P. "Guatemozim Nogueira" — 1.609 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15.05 horas.

- 1.º Queen Fairy, L. Gon. ... 56 2

2.º Queen Bee, L. Vargas ... 55 4

3.º Huapi, A. Xavier ... 53 3

4.º Quintana, L. B. Gon. ... 55 5

A grande carreira de potranças apresenta dois anos de franca evidência. Courageuse e Queen Fairy, aquela ainda há pouco bateu os potros com extrema facilidade e esta, por sua vez, ganhou da própria Courageuse na última oportunidade. Acreditamos agora no sucesso da filha e Crutch, mas isso sem negar grandes possibilidades à pensionista de Molina. Huapi também uma potrança de muito valor, mas pela primeira vez vai se haver com as melhores da geração. Deve ser oitavo como adversária daquela formidável. Quintana passa por um momento feliz, mas parece render menos na grama e está em turba aparentemente forte. Queen Bee é reforço regular da poule de Queen Fairy.

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.40 horas.

- 1.º Courgette, J. Carval. ... 55 4
- 2.º Harari, A. Xavier ... 55 1
- 3.º Quita, L. Vargas ... 55 8
- 4.º Coquine, G. Silva ... 55 6
- 5.º Rebelião, M. Alonso ... 52 2
- 6.º Sei-Lai, R. Latorre ... 55 5
- 7.º Florada, J. P. Sousa ... 55 7
- 8.º Malandra, P. Vaz ... 55 3

Apotrança Courgette correu muito bem, há uma semana, mesmo na pista de areia. Agora, na grama, onde sua produção é maior, a filha de Black Tom tem boa oportunidade para ganhar. Quita volta muito bem trabalhada e com boas pretensões na carreira, mas o joquei que lhe deram, enquanto não inspira muita confiança. Rebelião é muito ligeira e dá-se bem na grama, valendo como uma das grandes figuras do pareo. Sei-Lai ganhou na última oportunidade. Anda muito bem e embora em meio de adversárias mais fortes, pode figurar destacadamente. Harari tem condições satisfatórias e Malandra ganhou muito fácil, há uma semana, na turma inferior. Florada e Coquine não se recomendam.

6.º PAREO — "Ramon Rojas" — Cr\$ 70.000,00 — 1.609 metros — As 16.30 horas.

- 1.º Jayce, F. Pereira ... 51 4
- 2.º Palafrém, N. correa ... 51 3
- 3.º Colorido, L. B. Gon. ... 51 3
- 4.º Pedro, O. V. Andrade ... 50 6
- 5.º Ogun, L. Vargas ... 51 2
- 6.º Geranio, R. Zamudio ... 55 8
- 7.º Sidney, G. Silva ... 51 1
- 8.º A carreira está bonita. A despeito da situação pouco favorável de Colorido, que está concedendo grande vantagem aos adversários, agrada-nos bastante esse fillo de Golden Boy. A dupla com Jayce parece melhor escolhida, mas muita atenção merece o paranaense Geranio, que se houve muito bem na recente apresentação. Pena que a distância esteja tão longa. Sidney não tem corrido grande coisa, mas vai agora muito leve e pode atuar melhor. Pedro também vai leve e tem corrido muito bem, podendo ganhar nesta oportunidade. Oct Sider ganhou em turma semelhante, na última oportunidade. Anda bem, mas o tiro não é muito de seu agrado. Ogun volta em condições tão somente animadoras.

7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

- 1.º High Master, E. Gon. ... 55 6
- 2.º Ostende, E. Garcia ... 55 5
- 3.º Abilio, M. Alonso ... 52 10
- 4.º Desprezo, R. Martins ... 55 1
- 5.º Descampado, F. Per. ... 54 3
- 6.º Koepke, G. Massoli ... 54 2
- 7.º Bartim, S. Ferreira ... 55 8
- 8.º Ingaseiro, H. Molina ... 55 7
- 9.º Old Parr, A. Xavier ... 55 11
- 10.º Cucufin, L. B. Gonç. ... 55 9
- 11.º Jambon, J. Alves ... 55 4

Agradou-nos bastante o recente comportamento de High Master. Está ele agora bem situado na carreira e, pois, com amplas possibilidades de vitória. Abilio tem corrido bem e está bem escolhido para a dupla. Old Parr descançou bastante; é muito contido, em condições muito satisfatórias, reunindo mesmo algumas possibilidades de vitória. Desprezo chegou em segundo na última oportunidade. Suas condições de preparo são muito boas e deve ser oitavo como adversário de grande respeito. Ostende é corredor e volta em condições satisfatórias. Cucufin já fracassou nesta turma, mas ainda assim não deve ficar de todo desprezado. Koepke não confirma privados e Descampado produziu suas melhores atuações na pista de grama. Não agradam os demais concorrentes.

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.

- 1.º Regalo, R. Martins ... 56 7
- 2.º Johnny, J. Alves ... 56 4
- 3.º Karmozina, A. D. X. ... 51 8
- 4.º Eronico, S. Ferreira ... 56 5
- 5.º Karenina, G. Massoli ... 53 1
- 6.º Belle au Bois, A. Xa. ... 53 2
- 7.º Don Fulano, A. Artin ... 54 6
- 8.º Nick, P. Vaz ... 56 3
- 9.º Regalo recria, com suas condições de treino, mas suas possibilidades de vitória são grandes. Igualdade é ligeira e veloz em condições satisfatórias, com pretensões portanto. Kareka não parece muito bem no tiro e por não se recomendam os demais concorrentes.

9.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 18.00 horas.

- 1.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

3.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

4.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

5.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

6.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

7.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

8.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ABIGAIL	DOLOMIA	TOYA
IBATÉ	SUFRAGIO	ÍNDIO NEGRO
NIDAR	CHAMBORD	CHIQUE
COURAGEUSE	QUEEN FAIRY	HUAPI
COURGETTE	QUITA	REBELIAO
COLORIDO	JAYCE	GERANIO
HIG MASTER	ARLLO	OLD PARR
REGALO	KARMOZINA	KARENINA

8.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

9.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

10.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

11.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

12.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

13.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

14.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

15.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

16.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

17.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

18.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

19.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

20.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

21.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

22.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

23.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

24.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

25.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

26.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

27.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

28.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

29.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

30.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

31.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

32.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

33.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

34.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

35.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

36.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

37.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

38.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

39.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

40.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

41.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

42.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

43.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

44.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

45.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

46.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

47.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

48.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

49.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

50.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

51.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

52.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

53.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

54.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

55.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

56.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

57.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

58.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

59.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

60.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

61.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

62.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

63.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

64.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

65.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

66.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

67.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

68.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

69.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

70.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

71.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

72.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

73.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

74.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

75.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

76.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

77.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

78.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

79.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

80.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

81.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

82.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

83.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

84.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

85.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

86.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

87.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

88.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

89.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

90.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

91.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

92.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

93.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

94.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

95.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

96.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

97.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

98.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

99.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

100.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

101.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

102.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

103.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

104.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

105.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

106.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

107.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

108.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

109.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

110.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

111.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

112.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

113.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

114.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

115.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

116.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

117.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

118.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

119.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

120.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

121.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

122.º El Garboso, 2.º Demago ... 56 2

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 140 - São Paulo

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Ao cumprir um imperativo da Lei e de nossos Estatutos temos a satisfação de apresentar, com o relato das principais ocorrências do exercício de 1954, uma rápida apreciação sobre a conjuntura econômica, especialmente na parte que mais se relaciona com nossas atividades.

APRECIACÃO SOBRE 1954

O balanço da Economia Nacional durante o ano de 1954, foge às dimensões e à finalidade do relatório que temos a satisfação de lhes apresentar. Não obstante, consideramos oportuno recapitular os acontecimentos mais relevantes e os aspectos mais significativos da conjuntura econômica do país durante esse período, com o fito de lhes transmitir, ainda que sumariamente, o ponto de vista desta Diretoria sobre a situação geral dos negócios.

A vida econômica é um todo, resultante das atividades do governo, das empresas e dos particulares, e estas, por sua vez, se influenciam pela situação econômica geral. A situação panorâmica tem, portanto, um interesse direto e imediato, sendo necessário conhecê-la e interpretá-la com clareza.

Por outro lado, em momentos como os que atravessamos, quando alterações bruscas e radicais se verificam nos mais diversos setores da vida nacional, é natural que as opiniões e as atitudes se agitem de modo incoerente, passando de um exagero para outro. O corretivo para tais extremismos de pensamento e de atitude — que os fatos provocam — mas os fatores psicológicos e emocionais agravam além do certo e do normal — só pode ser proporcionado por uma interpretação geral e serena dos fatos.

Presenciamos em 1954 a algumas resultantes dramáticas e espetaculares do processo inflacionário que vem se desenvolvendo desde 1943. A elevação do salário mínimo, o crescente aumento de preços, o colapso da exportação cafeeira, os déficits orçamentários das organizações governamentais e das autarquias, as emissões de papel moeda, são fatos e situações que estão na memória de todos. No plano político, tivemos um dos mais dramáticos acontecimentos da vida da República.

Todos esses fatores de grande repercussão na psicologia nacional, e de inegável importância na vida econômica do país, propiciaram um clima de reforma, que se traduziu, na vida econômica, nos esforços sistemáticos do governo em conter a inflação.

Tomou-se como primeiro objetivo da política deflacionária o estancamento das emissões, nem sempre inteiramente possível, traduzindo-se o esforço governamental em medidas financeiras de contenção do crédito e recolhimento ao Tesouro de todo o numerário acessível.

Os esforços de contenção orçamentária, a manutenção da política dos ágios, a elevação da taxa de descontos bancários, a obrigação de recolher ao Banco do Brasil metade do aumento verificado no volume de depósitos, a partir de Novembro, são exemplos dessas medidas no setor interno.

No domínio das relações internacionais, a obtenção dos empréstimos em dólares e, posteriormente, a elevação das bonificações, constituíram indicações da política governamental no sentido de equilibrar as finanças do país com o exterior. O tão discutido aumento do preço dos combustíveis líquidos e a proposta emissão de 10 bilhões de Letras do Tesouro, já no decorrer do ano em curso, são outras tantas evidências da orientação governamental de conter a inflação, combatendo-a pelo seu aspecto financeiro de reduzir o crédito e o numerário em poder dos organismos particulares, encaminhando-os ao Tesouro para que este possa satisfazer aos seus compromissos sem o aumento de emissões, que representariam a indesejável continuação do impeto inflacionista. Em São Paulo o ano se encerrou com uma crise bancária de caráter financeiro sem maiores repercussões.

A execução de um programa desse tipo não é evidentemente, de molde a criar um ambiente de otimismo e um clima de euforia. É característica de economia inflacionária necessitar continuamente de mais dinheiro, para atender ao aumento geral de custos e de preços.

Todos os setores se sentiram, portanto, atingidos de uma forma ou de outra, e com maior ênfase ou menor razão vieram a contribuir para o clima que ora atravessamos.

Uma análise serena dos acontecimentos revela prontamente, entretanto, que o ano de 1954 marcou o início de uma fase de reajustamento financeiro e que os problemas enfrentados e as medidas tomadas foram de ordem financeira, não tendo maior alcance econômico e não representando nem pretendendo representar mais do que o lado financeiro da inflação.

De fato, deixando-se de lado as perturbações puramente monetárias, e as preocupações puramente de dinheiro, e encarando-se as atividades da produção, do trabalho, da agricultura, da indústria e do comércio, pelo seu lado econômico, de efetiva construção e movimentação de bens e riqueza — cessam os motivos de qualquer preocupação mais funda e justificada. As finanças são um aspecto superficial, na ordem da vida econômica de um país. Não queremos dizer, com isso, que finanças fracas ou mal dirigidas não possam vir a arruinar a vida econômica de uma pessoa, de uma empresa, ou mesmo de uma nação. Desejamos simplesmente salientar que as realizações e atividades nacionais em 1954, encaradas sob seu aspecto econômico, não justificam qualquer pessimismo — assim como queremos reiterar que economia sólida, isto é, bem fundamentada, útil e eficiente, pode enfrentar sem maiores abalos um reajustamento financeiro inteligente e bem orientado.

Do ponto de vista econômico, as safras agrícolas de 1954 foram favoráveis, ainda mesmo a do café. A produção industrial continuou em ritmo ascendente. No setor da energia e dos transportes grandes obras se inauguraram, tais como as refinarias e as usinas hidro e termo-elétricas paulistas e fluminenses. A população brasileira continua a aumentar e o nível de cultura e o de economia — e o mercado interno, consequentemente — continuam a ascender. Temos confiança em que o povo e os dirigentes brasileiros saberão encontrar soluções para os problemas que os pessimistas por temperamento ou por força da situação que atravessam, consideram insuperáveis.

Estamos convencidos, assim, que apesar de toda sua dramaticidade, o ano de 1954 e o momento que atravessamos não encerram maior gravidade econômica, uma vez que os governos, cumprida a primeira fase puramente financeira das suas atividades de combate à inflação, certamente se voltarão, no decorrer deste ano, para as medidas construtivas de apoio, amparo e estímulo ao desenvolvimento da iniciativa privada e da produção, das quais, obviamente, o povo e a nação brasileira não podem prescindir.

Reduzir poder de compra e concomitantemente, ou subsequentemente, a produção, é substituir inflação por crise, alternativa indiscutivelmente pior para qualquer povo ou país.

Todo combate à inflação tem por objetivo restaurar o equilíbrio entre o poder de compra e os bens e serviços disponíveis. A primeira etapa está em fase avançada. Devemos assistir brevemente às medidas governamentais para o aumento da produção, como complemento natural e subsequente da sua política anti-inflacionista. A cultura e firmeza dos responsáveis atuais pelos destinos econômicos do país sugerem serenidade e confiança.

A IMPORTANCIA ECONOMICA DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

"The first feature (of the building industry) is its huge size, the fact that it is the nation's largest single industry next to agriculture, having a strategic position with regard to the production and employment of almost every other industry in the country."

"Nonbuilding construction, such as street and highway pavement, parks, fire and police equipment, sewers, gas lines, electricity generators and conduits, and telephone equipment, must take place largely at the time of building construction; such construction forms the other part of what is practically a joint demand."

"... the Bureau of Labor Statistics estimates that for every hour of employment given by construction on the site, another two and a half hours of employment are given in the industries producing and handling the construction materials and equipment." "These estimates of employment influenced by construction do not include employment in the field of real estate or in the industries producing and handling furniture and other household and business equipment whose demand is expected to be strongly influenced by the volume of new building. ... it may not be reckless to assert that most of the rise and fall in the durable producers and consumers goods industries is inextricably bound up in rise and fall of the building industry. When to this consideration is added the reflection that the perturbations of the industries engaged in grown capital formation cannot fail to desorganize the industries supplying ephemeral consumers goods and services to the people who derive their income directly and indirectly from those industries, the significance of building as a part of the study of cycles should need no further urging."

Building Cycles and The Theory of Investment
Clarence D. Long Jr.
Princeton University Press
Princeton, 1940

"O mais importante característico da indústria da construção civil é seu enorme tamanho, o fato de que, depois da agricultura, é a maior indústria isolada do país, ocupando uma posição estratégica com referência à produção e ao emprego de, praticamente, todas as outras indústrias do país."

"As construções não-residenciais, tais como a pavimentação de ruas e estradas, parques de estacionamento, instalações de polícia e de bombeiros, redes de gás e esgotos, estações e linhas elétricas, equipamento telefônico, deveriam ser feitas na sua maioria, ao mesmo tempo em que os prédios são construídos, pois constituem, praticamente, o complemento de uma mesma necessidade."

"... O Departamento de Estatística do Trabalho calcula que para cada hora de trabalho proporcionada pela indústria da construção civil, no próprio local da construção, duas horas e meia de trabalho são por ela proporcionadas às indústrias que produzem e comercializam os materiais e equipamentos de construção."

"Essa estimativa do emprego proporcionado por influência da construção civil não engloba o emprego por ela proporcionado no campo imobiliário, ou nas indústrias que produzem e comercializam móveis e outros equipamentos domésticos e comerciais cuja procura, naturalmente, é poderosamente influenciada pelo movimento da construção de novos prédios."

"... Portanto, não será temerário afirmar que o desenvolvimento ou a queda das indústrias de artigos duráveis, sejam de produção ou de consumo, está na sua maior parte ligado intimamente ao desenvolvimento ou à queda da indústria de construções."

Acrescentando-se a isso a reflexão de que as perturbações nas indústrias que produzem bens de capital não podem deixar de afetar as indústrias que produzem as mercadorias e os serviços de consumo para os indivíduos que obtêm seus rendimentos dessas indústrias, seja direta ou indiretamente, torna-se desnecessário sublinhar a importância da indústria da construção civil como parte do estudo dos ciclos econômicos. Do estudo e dos próprios ciclos."

O presente texto foi destacado do livro "Building Cycles and The Theory of Investment" de Clarence D. Long Jr., no qual o autor examina todo o movimento dos ciclos econômicos através das atividades da indústria da Construção Civil.

O texto nos parece exemplar para demonstrar a importância da Construção Civil, mesmo numa economia madura como a dos Estados Unidos.

Dentro da vida econômica brasileira em geral, paulista em particular, e paulistana, principalmente, é desnecessário salientar a importância da construção civil, quer sob o aspecto humano, social ou econômico.

Das necessidades humanas fundamentais, a moradia é a mais importante quando se considera um nível mínimo admissível de civilização e cultura. No caso do Estado de São Paulo, onde se concentra cerca de 20% da população brasileira, e no caso da cidade de São Paulo, cuja população aumentou de quase 200 mil habitantes por ano, a construção de moradias constitui, do ponto de vista econômico e social o primeiro problema, pela sua importância e pelo vulto das atividades que exige.

Se nos Estados Unidos, imensamente mais urbanizado e "construído" do que o nosso país, e onde a população cresce à menor taxa e a indústria está altamente mecanizada e racionalizada, a construção civil representa a primeira indústria quanto a capitais investidos, emprego que proporciona e atividades que executa — que representa essa indústria para o nosso país?

Se naquele país ela é considerada indústria básica, de cujo ritmo depende a conjuntura econômica geral para todo o comércio e a indústria — como devemos considerá-la no Brasil, onde as indústrias pesadas do ferro, do petróleo, do automóvel, são incipientes? A que ponto não estarão dela dependentes todas as demais empresas industriais? Se nos Estados Unidos foi ela considerada como uma das principais alavancas contra a depressão de 1929-1932/1933, que força motora se lhes deve atribuir na economia industrial de São Paulo e, consequentemente, do país? Qual o volume de emprego e de produção que dela depende, direta ou indiretamente? Por outro

lado, pode o homem pensar em indústrias básicas, cujas necessidades são prementes mas remotas — antes de ter satisfeito a necessidade básica da moradia?

Não vêm tais considerações em defesa da indústria de construção civil, que aqui se assimila por confusão, a atividades imobiliárias, e sobre as quais se lançam, indiscriminadamente as culpas de grande parte da inflação. (A linguagem econômica americana, mais evoluída, distingue "building construction" de "real estate activity" considerando-as como de fato são, a "construção civil" como uma indústria e a "atividade imobiliária" como um comércio).

As considerações que fazemos sobre a importância da indústria de construções civis, têm o objetivo de relembrar a solidez das suas bases na economia nacional. Pode-se dizer de uma atividade econômica que ela é sólida — e portanto indestrutível economicamente. — quando ela é útil, respondendo a uma necessidade indispensável do homem.

Nenhuma atividade pode pretender, portanto, maior solidez econômica do que essa indústria, principalmente no Estado e na Cidade de São Paulo. E, se assim não fosse, por força da necessidade humana, ainda assim seria pela extensão das suas ligações com toda a atividade industrial e comercial de São Paulo.

São Paulo necessita de 40.000 moradias, no mínimo, por ano; mais de 500.000 pessoas tiram diretamente da construção civil o seu rendimento. Eis as duas pedras básicas da indústria de construções civis.

A MONÇÕES - CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A. EM 1954

Desde a sua fundação em 1944, cumpre a Monções atividades no campo da indústria da Construção Civil. A princípio, em menor escala, por conta própria; posteriormente, em ampla escala, como administradora, atendendo ao desenvolvimento do mercado e à grande procura do Lar Próprio.

Em qualquer dessas fases de sua vida de trabalho, atuou sempre a Monções, especificamente, no ramo da construção civil, atividade da qual jamais se afastou, e de que se orgulha, por sabê-la básica na economia da nossa gente e da nossa terra.

Melhor do que longas exposições, o quadro abaixo dará aos Srs. Acionistas uma visão do desenvolvimento das nossas atividades nos últimos anos.

Valor das Obras Realizadas

Ano	Valor em Cr\$ 1.000
1951	35.010
1952	76.124
1953	118.482
1954	150.995

Unidades Construídas e Entregues

Tipo	Quantidades	Valor em Cr\$ 1.000
Casas	362	116.000
Apartamentos ..	184	147.000

Obras Realizadas por Edifícios, em 1954

Edifícios	Em Cr\$ 1.000
VIADUTOS	23.780
PLANALTO	14.186
BRETAGNE	13.184
PARQUE DAS HORTÊNCIAS ..	13.496
PARQUE VERDE MAR	10.861
ENSEADA	8.628
DONA VERIDIANA PRADO ..	14.003
SAINT-HONORE	12.539
LOUVRE	21.811
ACACIAS	13.077
GENERAL JARDIM	5.430
TOTAL	150.995

Notarão os Srs. Acionistas importantes diferenças nas verbas aplicadas em cada edifício. Tais diferenças resultam da orientação financeira de estrita segurança que imprimimos aos nossos planos de construção, consagradas nas cláusulas do nosso contrato tipo, e que reputamos de sumo interesse para cada um dos participantes.

De fato, os condôminos de cada edifício integram uma verdadeira cooperativa de proprietários que se reúnem para construir o lar próprio. Nesse sistema de "cooperative building" desempenhamos o papel de administrador dos interesses de cada um e do conjunto, cumprindo-nos desenvolver as obras de acordo com os recursos supridos e prestando contas mensalmente das nossas atividades mediante publicações oficiais.

O maior ou menor volume das obras executadas torna-se, assim, função dos suprimentos feitos pelos cooperados de cada prédio, e o tempo de conclusão dos prédios depende da velocidade que seus proprietários desejam imprimir aos trabalhos. Jamais canalizamos valores de um edifício para outro. Eles constituem para nós compartimentos estanques.

Não sendo fácil encontrar em nosso país o tipo de crédito necessário à construção de grandes edifícios (financiamentos a longo prazo) temos considerado desfavorável ao interesse dos cooperados, realizar operações de curto prazo com instituições financeiras para a execução dos trabalhos, o que poderia acarretar desequilíbrios cujos resultados iriam, em última análise, prejudicar os interesses dos próprios interessados. Nesse ponto agimos como faria cada um se fosse construir individualmente sua própria residência, e essa parece a orientação financeira mais aconselhável à construção da própria moradia.

O único financiamento aplicado, que temos feito voluntariamente e sem qualquer obrigação contratual, é o dos próprios recursos disponíveis desta Sociedade para a execução normal das nossas atividades nos permite imobilizar com uma exigibilidade suave e fracionada para os condôminos-cooperados. Esse financiamento, que distribuímos entre os diferentes prédios, alcançava em 31 de Dezembro a importância de Cr\$ 111.020.148,20.

Em face das altas permanentes e substanciais dos preços de materiais e do custo da mão de obra, e da inadiável conveniência de se apressarem as obras, esta Companhia está fazendo elaborar pelos seus departamentos técnicos, um estudo completo de cada prédio, a ser apresentado à discussão dos Srs. Condôminos-cooperados, em reuniões a serem oportunamente convocadas. Tais estudos objetivam fornecer-nos uma visão de conjunto

das quantias invertidas, das obras já executadas, das tarefas por executar, visando encontrar, por equacionamento, a solução que mais pareça conveniente aos Srs. Condôminos — no que se refere a prazo de entrega ou a limites de aplicação mensal.

É possível obter melhores preços de custo se as aplicações se avolumam e antecipam um prazo menor para as obras. Tal esquema aumenta a imposição financeira sobre os cooperados, mas proporciona a obra em menor prazo e por menor custo. Por outro lado se o aspecto econômico adquire menor sentido que o esforço financeiro e as prestações permanecem inalteráveis, o prazo se dilata. Entre as vantagens econômicas ou financeiras cumprirá aos Srs. Condôminos resolverem, cabendo-nos, porém, o dever de proporcionar-lhes os elementos que lhes permitam formular a conclusão mais conveniente e acertada.

De qualquer forma, se um esquema financeiro mais rápido diminuir os custos e aumenta os benefícios dos condôminos, em qualquer hipótese, porém, o aumento geral dos custos em nada poderá prejudicar o valor das inversões feitas, pois a experiência está ensinando diariamente que os valores imobiliários são os que acompanham com maior rapidez os custos, defendendo seus proprietários da inflação. É essa uma lei de ordem natural da economia.

OCCORRENCIAS DO ANO

Nas atividades de rotina, demos prosseguimento à publicação mensal das contas de cada edifício, pelo Diário Oficial, segundo os termos contratuais. Outrossim, temos regularmente apresentado um boletim mensal para melhor esclarecimento dos Srs. Condôminos. Relembramos as atividades do nosso Departamento de Incorporações, o qual continua à disposição dos Srs. Condôminos para quaisquer esclarecimentos, e no qual tivemos a satisfação de atender em 1954 a 1.780 visitas de condôminos em nossos escritórios e nas obras, onde mantemos funcionários aptos a prestarem todos os esclarecimentos.

Plano geral de reorganização — Um dos trabalhos de importância levados avante no último exercício, foi o plano geral de reorganização da Companhia, de elaboração da Superintendência.

Nesse plano, foram os serviços redistribuídos e reorganizados em organizações autônomas — 5 Divisões: Administrativa, de Construção, de Arquitetura, Imobiliária e Financeira, subdivididas em 20 Departamentos, ligados à alta direção por meio de reuniões periódicas e debates dos problemas mais fundamentais. E como consequência do plano, foram escolhidos entre os funcionários mais capazes, 4 Diretores-Adjuntos: snrs. Raimundo José Cervenka, Aurélio Marazzi, Arthur de Andrade Filho e Rodolfo Gattoni e 7 Gerentes: snrs. Feliciano Garcia, Fernando Cezar Costa, Mário Agostinho Ferreira, Victor Elpidio Minnei, Antonio Siqueira Jorge, Victor de Carvalho e Nelson Rodrigues, para exercerem a chefia dos novos departamentos.

Instalações — Dentro do desenvolvimento normal exigido pelos nossos serviços, e pelo novo plano de organização da Companhia, ampliamos nossas instalações, localizando as Divisões de Construção e de Arquitetura na rua Barão de Itapetininga, 255 — Edifício e Galeria Califórnia — e várias seções inclusive o Serviço Médico, na praça D. José Gaspar, 30 — Edifício Thomaz Edison.

Os resultados do exercício nos permitiram distribuir um dividendo de Cr\$ 3.395.404,00 no 1.º semestre e Cr\$ 3.628.630,00 no segundo, e aumentar reservas e provisões num total de Cr\$ 1.699.017,20. O total das contas do "Não Exigível" atinge assim em 31 de Dezembro a Cr\$ 45.478.706,70, representando as reservas com diferente destinação, acumuladas em ampliação do capital em ações, 50% do valor deste.

Nada poderá ilustrar melhor a expansão dos nossos negócios, do que a evolução do capital próprio da Companhia.

Capital Realizado + Reservas (Em milhões de Cr\$)

1947	3,5
1948	4,6
1949	5,2
1950	6,0
1951	13,2
1952	24,0
1953	29,4
1954	37,4

Ao pessoal da Companhia, a cuja dedicação e eficiência muito se deve na realização das atividades do exercício, fizemos uma distribuição de Cr\$ 4.271.100,00 entre gratificações e participações. A despesa com a Assistência Médica e Social soma, nos dois semestres, .. Cr\$ 535.852,60.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Pela necessidade de dedicar maior atividade a outros empreendimentos, deixou seu cargo de Diretor Presidente, em Junho de 1954, o Sr. Dr. Sylvio Brand Corrêa, que durante 6 anos prestou valioso concurso à Companhia, à qual continua ligado como grande acionista, amigo e colaborador. Assumiu desde então, a presidência interina, até a próxima Assembléia, nosso Diretor Superintendente sr. João Artacho Jurado.

Deverá igualmente a Assembléia preencher o cargo de Diretor Gerente, vago em Janeiro findo, em virtude da renúncia, por motivos de ordem particular, de nosso acionista e amigo sr. José de Castro Tibiriça.

Compete ainda à Assembléia eleger o Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955

João Artacho Jurado
Diretor Superintendente
(No exercício interino da Presidência)
Aurélio Jurado Artacho
Diretor Tesoureiro

Balanco Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954

A T I V O			P A S S I V O		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Imóveis	600.000,00		Patrimônio Líquido		
Móveis e Utensílios	2.565.893,80		Capital Social	30.000.000,00	
Cauções e Depósitos	108.311,50	3.274.205,30	Fundo de Reserva Legal	1.629.427,90	
			Fundo de Reserva Especial	4.100.000,00	
			Fundo p/Legislação Social	2.500.000,00	
			Lucros Suspensos	2.904,90	38.232.332,80
DISPONIBILIDADE			Provisões		
Caixa	511.010,00		Provisão p/Depreciação s/Bens		
Bancos	13.523.787,50	14.034.797,50	Ativos	704.983,90	
			Provisão p/Perdas c/Dividas Ativas	6.541.390,00	7.246.373,90
					45.478.706,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Receber	969.450,00		Contas a Pagar	5.975.934,80	
Titulos Públicos	85.000,00		Contas Correntes	7.465.066,70	
Administração Predial	90.416,60		Titulos em Cobrança	664.450,00	
Acionistas — C/Capital a Realizar	8.121.300,00		Bancos — C/Garantida	4.400.000,00	
Almoxarifado	146.400,60		Dividendos a Distribuir	3.628.630,00	
Devedores por Obras Concluídas	1.394.201,80		Porcentagem da Diretoria	1.063.568,40	23.197.649,90
Devedores — C/Loteamentos	1.703.447,60				
Devedores por Incorporações	59.081.156,80				
Devedores por Empreitada	21.583,00	71.612.956,40			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Devedores por Obras Concluídas	12.432.083,50		Financiamento de Obras Concluídas	8.519.276,50	
Devedores — C/Loteamentos	21.141.970,20		Credores por Compromissos de Compra	2.091.261,60	
Devedores por Incorporações	51.938.991,40		Financiamento de Obras em Processo	6.200.000,00	
Investimentos em Outras Companhias	7.729.160,00		Financiamento de Loteamentos	671.553,60	
Investimentos Compulsórios-Lei 1474	795.809,70	94.038.014,80	Financiamento de Imóveis	79.550,40	17.561.642,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Pagamentos Antecipados	10.400,00		Receita de Incorporações	27.864.409,90	
Compromissos de Compra	132.920.751,90		Receita Eventual de Incorporações	6.299.063,80	
Obras por Administração	22.587.325,50		Compromissos de Venda	190.533.445,40	
Loteamentos	16.269.397,20	171.787.874,60	Modificação de Apartamentos	21.583,00	
			Receita de Administração de Obras	13.012.251,10	
			Receita de Loteamentos	30.779.096,70	268.509.849,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçionadas	200.000,00		Caução de Ações	200.000,00	
Garantias de Empréstimos	18.776.230,10		Empréstimos Garantidos	18.776.230,10	
Imóveis Compromissados	81.420.105,60		Contratos de Compromissos	81.420.105,60	
Titulos Cauçionados	75.000,00	100.471.335,70	Caução de Titulos	75.000,00	100.471.335,70
TOTAL		455.219.184,30	TOTAL		455.219.184,30

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1954

2.º SEMESTRE

D E S P E S A		R E C E I T A	
Despesas Gerais		Lucros Suspensos	
Honorários, Ordenados, Férias, Indenizações, Contribuições Sociais, Materiais de Escritório, Aluguéis, Selos, Estampilhas, Propaganda, etc.	10.041.009,20	Reversão do Saldo de Exercícios Anteriores	693.153,20
		Produto das Operações Sociais	
Impostos		Saldo desta conta	19.202.346,10
Impostos e Taxas Diversas	1.612.742,80	Rendas de Capitais em Outras Sociedades	
Assistência Médica e Social		Saldo desta conta	45.000,00
Saldo desta conta	304.062,40		
Amortização do Ativo			
Depreciação s/ Bens Ativos	256.589,40		
Participações e Gratificações			
Participação e Gratificação ao Pessoal	1.715.100,00		
Fundo de Reserva Legal			
Transferido para esta conta	265.892,20		
Fundo de Reserva Especial			
Transferido para esta conta	550.000,00		
Fundo para Legislação Social			
Transferido para esta conta	500.000,00		
Porcentagem da Diretoria			
Porcentagem Estatutária	1.063.568,40		
Dividendos a Distribuir			
Dividendos	3.628.630,00		
Lucros Suspensos			
Transferido para esta conta	2.904,90		
TOTAL	19.940.499,30	TOTAL	19.940.499,30

a) JOÃO ARTACHO JURADO
Diretor Superintendente no exercício interino da Presidência.

a) AURÉLIO JURADO ARTACHO
Diretor Tesoureiro

a) JOSÉ DE CASTRO TIBIRIÇA
Diretor Gerente

a) RAIMUNDO JOSÉ CERVENKA
Diretor Adjunto

a) AURÉLIO MARAZZI
Diretor Adjunto

a) ARTHUR DE ANDRADE FILHO
Diretor Adjunto

a) RODOLFO GATTONI
Diretor Adjunto
Contador (C.R.C. n.º 2.010 - S. P.)

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanco Geral da Firma "MONÇÕES" — Construtora e Imobiliária S. A., acima reproduzido, levantado em 31 de Dezembro de 1954, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955

"OECI" ORGANIZAÇÃO AUDITORIA E CUSTOS LTDA. — (C.R.C. n.º 238 — S. P.)
(Peritos em Contabilidade)

a) ROBERTO DREYFUSS
Contador (C.R.C. n.º 1.973 — S. P.)
Diretor

a) HELMUTH PROBST
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "MONÇÕES" — Construtora e Imobiliária S. A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado detidamente o Balanco Geral e a "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", encerrados em 31 de Dezembro de 1954, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, por representarem fielmente a situação financeira e econômica da Companhia.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955

a) CLOVIS MARTINS DE CARVALHO

a) AMILCAR FIGUEIREDO

a) ACACIO HENRIQUE LOPES

O Balanco do 1.º Semestre de 1954 foi publicado no Diário Oficial de 4 de setembro de 1954 e em outros jornais no dia 5 do mesmo mês.

CARRERAS MUITO CHEIAS HOJE NO TROTE

Na prova principal estão anotados Bufalo Bill, Vaidosa, Clarito, Rosalinda, California, Aurorita, Allana, Candy, Jackson e Dozy — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, como o faz todos os domingos, promoverá hoje, pela manhã, com início às 9 horas, em Vila Guilherme, o seu terceiro festival da semana.

O programa, talvez o mais bonito de quantos já foram realizados nas domingueiras, compreende sete provas, nas quais muito cheias e muito difíceis. Avalia o quinto mês, em 2.200 metros, com as inscrições de Bufalo Bill, Vaidosa, Clarito, Rosalinda, California, Aurorita, Allana, Candy, Jackson e Dozy.

INFORMES

A seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 9,00 horas — Distância 1.350 metros — (1) Centauro, J. R. da Silva 60 (2) Rosana, E. Lunik 40

(3) Viola, A. Oliveira 40 (4) Arauto, L. Nicolchi 20 (5) Barone, J. Lorenzini 60

(6) Alucinada, R. F. Santos 20 (7) Analinda, O. Gallaro 40 (8) Brasil, G. Citti 60

(9) Inesperada, J. Delgado 40 (10) Cabreca, E. Andreini 40 (11) Cana, Aom. Carpinelli 20

Inesperada vem de comodo triunfo e mesmo dispensando 60 metros, leva o nosso voto. Para a formação da dupla optamos por Viola, que vem correndo com regularidade. Um azar sedutor é Cana.

2.º PAREO — A's 9,25 horas — Distância 1.350 metros — (1) Charutinho, E. Andreini 60 (2) Gaucha, F. Nocar 20

(3) Sola, R. Gastaldini 40 (4) Lisboa, A. S. Correia 40

ARIK GANHOU ... (Conclusão da página 11)

34 ... 75,00
22 ... 390,00
11 ... 284,00
33 ... 344,00
44 ... 101,00

3.º PAREO — A's 1,00 METROS — (1) Jacuruxi, 55 ks., J. Carvalho 40 (2) Cridan, 55 ks., E. Vieira 40 (3) Roskilde, 55 ks., R. Latorre 40 (4) Kapurata, 52 ks., J. O. Sousa 40

5.º Forever, 55 ks., A. Cataldi 60 (6) Ferreiro, 55 ks., P. Vaz 40 (7) Gigli, 55 ks., R. Martins 40 (8) Hoboken, 55 ks., L. Gonçalves 40 (9) Jaleco, 52 ks., W. Montanha 40

Não correu: — Flying Wonder. Tempo: — 91".

Rateios: — Vencedor, 27,00, dupla (13) 54,00. Places: — (1) 14,00, (6) 38,00, (10) 45,00. Movimento do pareo: — 47,73,00. — Proprietário: — Alcides L. Campos. Treinador: — E. Teixeira. Criador: — O proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Jovial Jugar e Dircé.

QUANTO PAGARIAM ... Vencedor

2 Ferreiro ... 25,00
4 Forever ... 127,00
5 Kapurata ... 237,00
7 Hoboken ... 401,00
8 Gigli ... 73,00
10 Roskilde ... 122,00

12 ... 31,00
13 ... 63,00
14 ... 53,00
24 ... 67,00
34 ... 139,00
11 ... 342,00
22 ... 194,00
33 ... 207,00
44 ... 264,00

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 27.798.220,00. Movimento dos concursos: — Cr\$ 122.600,00. Movimento de portões: — Cr\$ 60.770,00. Raia de grama leve os pareos 2.º e 3.º; os demais em areia leve.

SUSPENSO NELSON PEREIRA

S. VICENTE, 19 ("Correio") — A Comissão de Corridos do Jockey Club São Vicente, em sua reunião de ontem, deliberou: admitir para as carreiras da sociedade a equa Blandira, por sua indecência (reincidência); mandar extoriar a multa imposta ao proprietário de Aliviada, e debita-la ao joquei G. Mendonça, por não ter feito peso para montar o referido animal na corrida do dia 9 de fevereiro último; suspender por duas corridas o joquei Otavio Santos, por ter prejudicado os competidores montando Royal Crown; suspender por 8 reuniões o joquei N. Pereira, por não ter feito empunho de melhor colocação montando Galanga; determinar exercícios de "starting gate" para a equa Miruna.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 10.184,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 23.143,10.

"BETTING" SIMPLES — 79 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 247,70.

"BETTING" DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 161.556,00.

CARRERAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

1.º Bufalo Bill, C. Mat. P. 20
2.º Vaidosa, A. Luiz 40
3.º Clarito, W. Burjakowsky 20
4.º Rosalinda, E. Lunik 40
5.º California, E. J. Dias 20
6.º Aurorita, R. F. Santos 40
7.º Allana, G. Pischel 40
8.º Candy, G. Qtti 20
9.º Jackson, Am. Carpinelli 40
10.º Dozy, L. Macarini 40

Bufalo Bill vem de fácil triunfo e está em condições de corresponder. Vaidosa indica-se para a dupla apontamos Miami. Um azar viável é Bagdad.

Panico é a força da prova de encerramento e está em condições de corresponder. Vaidosa indica-se para a dupla apontamos Miami. Um azar viável é Bagdad.

1.º PAREO — A's 11,30 horas — Distância 1.350 metros — (1) Can-Can, J. M. Anjos 60 (2) Golden Morn, G. Pischel 40 (3) Marina, S. Sapienza 40 (4) Pilianga, J. Ambrosio 20 (5) Fly, L. C. Lira 40 (6) Serrinha, J. Demidjian 20 (7) Dinamarqueza, C. Lem. 40 (8) Aymoré, Am. Carpinelli 40 (9) Pingo, J. Carpinelli 40 (10) Vera, J. R. da Silva 40

Can-Can está em grande forma e se repetirá sua última atuação, deve vencer. Vaidosa aponta para a posição de honra. Dupla com Marina, que vai tentar a reabilitação. Como diferença indicamos Aymoré.

PAPIETES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAV.	O INIMIGO	A DIFERENÇA
INESPERADA	VIOLA	CANOVA
CHARUTINHO	GUACYRA	LISBOA
CAN-CAN	MARINA	AYMORE
FAZENDEIRA	MESSALINA	SHEHERAZADE
BEVERLY HILLS	DISAPPOINTMENT	OZARK
BUPALO BILL	CLARITO	CANDY
PANICO	MIAMI	BAGDAD

ESTREIA HOJE O SÃO PAULO EM PERNAMBUCO

Contra o E. C. Recife o primeiro compromisso do "mais querido", no Recife — Escalada a representação tricolor

Os pais do São Paulo já mais pensaram nas dificuldades que teriam de enfrentar, ao acertarem com esportistas pernambucanos a realização de três pejeas no Recife. Sem poder contar com o concurso de De Sordi e Alfredo, "cracks" que se encontram integrando o selecionado paulista, Poy, Teixeira e Pné de Valsa, atualmente em precárias condições físicas, o "mais querido" viu-se ainda na contingência de não poder contar com o centro-avante Glau, uma vez que o voluntário "crack" não chegou a qualquer acordo para a renovação do seu contrato.

Do correr desta semana, o técnico Leonidas, de acordo com um plano previamente elaborado, submeteu os seus pupilos a rigorosos exercícios e com grande esforço conseguiu escalar um conjunto para a temporada no Recife, que está escalado a não desmerecer a confiança dos pais pernambucanos.

Hoje à tarde ocorrerá a estreia do gremio do Canilhe no Recife. Seu adversário será o E. C. Recife, vice-campeão de Pernambuco.

De acordo com informações vindas do Recife, o técnico Leonidas iniciará a seleção com Bertolucci, Clelio e Pirani, Bauer, Victor e Turcio; Roque, Dino Sarcinelli, Rodrigo e Canhotinho.

II Jogos Desportivos Pan-americanos

(Conclusão da p. 10. p. 2.)

BRASIL VS. VENEZUELA

MEXICO, 19 (AFP) — O Brasil derrotou o Brasil, ontem à tarde, na semifinal do torneio de espada por equipes com 9 vitórias e 7 contra. Na segunda série, o México derrotou a Guatemala por 12 vitórias a 4. O Brasil deve agora enfrentar-se com os Estados Unidos, cabeça de série, enquanto que a Guatemala se opõe à Argentina. Se os dois países perderem novamente esses encontros, serão eliminados.

ELIMINADOS

MEXICO, 19 (AFP) — Brasil e Guatemala foram eliminados ontem à noite nas semifinais do torneio de espada por equipes, no quadro dos II Jogos Pan-Americanos. O Brasil perdeu o encontro frente aos Estados Unidos, enquanto que a Argentina infligiu 9 derrotas à Guatemala.

NATAÇÃO

As eliminatórias destinadas a selecionar os finalistas para a prova de 400 metros, nado livre, masculino, foram realmente empolgantes, porque nas três séries levadas a efeito na piscina da Cidade Universitária registraram-se índices técnicos apreciáveis, sendo o melhor resultado do norte-americano Wayne Moore.

MEXICO, 19 (A.F.P.) — Resultados das provas de 400 metros, nado livre, homens, eliminatórias (os oito melhores tempos se qualificam para a final):

1.ª série — 1.º — Wayne Moore (EUA), 4'57" 9/10; 2.º — Manuel Montoya (México), 5'4" 3/10; 3.º — Jorge Vogt (Argentina), 5'8" 8/10.

2.ª série — 1.º — Kramer (Argentina), 4'58" 1/10; 2.º — Yozzyk (EUA), 5'6" 10/10; 3.º — Carlos Orozco (México), 5'2" 5/10; 4.º — Silvio Kelly (Brasil), 5'2" 5/10.

3.ª série — 1.º — James McLane (EUA), 4'59" 6/10.

OS FINALISTAS

MEXICO, 19 (A.F.P.) — Depois das séries eliminatórias qualificaram-se para a final de 400 metros, nado livre, que se realizará no dia 23 do corrente. (Os oito melhores tempos das três séries):

1.º — Wayne Moore (Estados Unidos), 4'57" 9/10; 2.º — Kramer (Argentina), 4'58" 1/10; 3.º — James McLane (Estados Unidos), 4'59" 6/10; 4.º — Yozzyk (Estados Unidos), 5'0" 6/10; 5.º — P. Zwaneck (Argentina), 5'01" 3/10; 6.º — Carlos Orozco (México), 5'02" 5/10; 7.º — Silvio Kelly (Brasil), 5'03" 2/10; 8.º — H. Gonzalez (México), 5'02" 6/10.

VOLEIBOL

Em voleibol os brasileiros não foram felizes, tendo ambas as equipes sofrido revés frente aos "combinados dos Estados Unidos e do México".

MEXICO, 19 (A.F.P.) — Nos jogos de voleibol realizados ontem, os Estados Unidos derrotaram o Brasil por 15-6, 15-10 e 15-8, e Cuba venceu a Venezuela por 21-15, 15-10, 15-12 e 15-2.

MEXICO, 19 (AFP) — A equipe feminina mexicana de voleibol derrotou a equipe brasileira por 12-15, 15-12, 12-15, 15-6 e 15-9.

MEXICO, 19 (A.F.P.) — E a seguinte a classificação oficial estabelecida pela agência "France-Press" ao fim da jornada de ontem dos Jogos Pan-Americanos:

1.º — Estados Unidos, 374 pontos; 2.º — Argentina, 228 pontos; 3.º — Brasil, 168 pontos; 4.º — México, 106 pontos; 5.º — Chile, 69 pontos; 6.º — Cuba, 44 pontos; 7.º — Venezuela, 42 pontos; 8.º — Guinã Holandesa, 22 pontos; 9.º — Porto Rico, 16 pontos; 10.º — Jamaica, 14 pontos; 11.º — Canadá, 12 pontos; 12.º — Panamá, 12 pontos; 13.º — Uruguai, 9 pontos; 14.º — Trinidad, 8; 15.º — Colombia, 6; 16.º — Paraguai, 4; 17.º — Salvador, 3 pontos.

SILVIO R. DUARTE ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais.

Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3567.

PALMEIRAS, 6 x JUVENTUS, 0

Jogando amistosamente no Parque Antártica, ontem à tarde, o Palmeiras derrotou o Juventus por 6 a 0. Jogo fraguissimo, presenciado por um publico diminuto. Nada há de se destacar. Destacado o Palmeiras de sua principais elementos que emprestam seus serviços ao selecionado: desfalco do Juventus de duas de suas principais figuras — Nicolau e Bernardi — que jogaram experimentalmente pelo Palmeiras, o jogo foi uma verdadeira aula em matéria de futebol. Linhas, um seriedade em campo, marcou três gols. Nê, evidentemente boas qualidades com arrematado, fez os outros três. Varias modificações foram feitas no transcorrer do jogo e o padrão de jogo não melhorou. Deixaram fraguissimo impressão Nicolau e Bernardi, sendo o jogo substituído.

Campeonato de nataçao infantil - juvenil do interior

Em Araraquara o importante empreendimento da entidade maxima paulista — Quatro agremiações inscritas — As provas — Outros detalhes

A Federação Paulista de Nataçao anuncia para a tarde de hoje um dos mais sugestivos acontecimentos da aquática infantil-juvenil. Na cidade de Araraquara, de acordo com os planos pré-elaborados pela entidade da especialidade em nosso Estado, serão efetuadas as provas de nataçao e saltos ornamentais do Campeonato Infantil-Juvenil do Interior, uma realização que, pelas suas características, dispensa maiores comentários.

Ainda desta feita não foi possível admitir nas competições os militantes da aquática infantil-juvenil de Araraquara, porém, com o incentivo que estes acontecimentos sempre oferecem, é bem possível que na próxima temporada já possa a entidade máxima contar com a participação da garotada daquele prospero município, a molde do que ocorreu em outros centros do interior bandeirante, onde as atividades aquáticas atingiram níveis realmente excepcionais.

Nas provas de nataçao programadas para a tarde de hoje, com início às 14 horas, se manifestará o conjunto aquático que Araraquara inaugurou recentemente, teremos a participação dos militantes da Palestra F. C., de São José do Rio Preto (campeão paulista infantil-juvenil); Clube de Nataçao do Ginasio Koellie, de Rio Claro; Sociedade Recreativa e Esportes, de Ribeirão Preto; e Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, de Campinas.

Estarão, pois, a postos os clubes que congregam os maiores valores da nataçao infantil-juvenil do "hinterland" paulista, reservando-nos, desarte, um acontecimento de particular significação, notadamente no setor técnico, que deverá ser dos melhores, se não surpreender aos adeptos da modalidade.

Os dirigentes da Federação Paulista de Nataçao encontram-se desde ontem em Araraquara, a fim de ultimarem os preparativos para o certame. Seguiram os dirigentes Ricardo Lambert, Bruno Gragnoli, Vênia Gragnoli, João Audi, Sara Audi, Celeste de Abreu, Francisco Silveira, e Dilma Finardi.

AS PROVAS

O programa do Campeonato Infantil-Juvenil do Interior comporta as seguintes provas:

1.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — "meninas".

2.ª PROVA — 100 metros — nado livre — "meninas".

3.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — "meninas".

4.ª PROVA — 50 metros — nado livre — "meninas".

Como o responsável direto pelo sucesso do quadro de Bots, em varias refregas. Como não podia deixar de acontecer, a ausência daqueles "cracks" na contenda de hoje pela manhã, deverá influir decisivamente no rendimento da representação paulista, muito embora se reconheça que Zaitur e Pascual, seus substitutos, são jogadores brônzeos e que entrarão em campo dispostos a lutar com dedicação, a fim de corresponder a confiança dos seus diretores.

Como se vê, o quadro corintiano, embora desfalco de alguns titulares, deverá registrar na primeira rodada do torneio "Luiz Portes Monteiro", um triunfo convincente e marchar com segurança em direção ao título.

OS QUADROS

Elas as equipes prováveis:

S. BENTO — Zaitur, Elpidio e Pascual; Bauer, Saverio e Rubens; Gibi, Bota, Zé Carlos, Dema e Nelson.

CORINTIANS — Gerri, Olavo e Almi; Juliano, Gozani e Waldir; Nê, Claudio, Paulo, Nardo e Simão.

O JUIZ

Pedro Calil dirigirá o embate.

DISPOSTOS OS SAMBENTISTAS

O "onze" ali-verde perdeu muito da antiga segurança. A vantagem continua atuando com destaque. Infelizmente não se pode dizer o mesmo em relação à defesa. A ausência de Narciso, no arco, tirou grande parte da eficiência do sexto defensivo. Cumpre ainda registrar a substituição forçada de Lamparina, na ziga, valor que ao campeonato passado, foi apontado como o responsável direto pelo sucesso do quadro de Bots, em varias refregas.

Como o responsável direto pelo sucesso do quadro de Bots, em varias refregas. Como não podia deixar de acontecer, a ausência daqueles "cracks" na contenda de hoje pela manhã, deverá influir decisivamente no rendimento da representação paulista, muito embora se reconheça que Zaitur e Pascual, seus substitutos, são jogadores brônzeos e que entrarão em campo dispostos a lutar com dedicação, a fim de corresponder a confiança dos seus diretores.

Como se vê, o quadro corintiano, embora desfalco de alguns titulares, deverá registrar na primeira rodada do torneio "Luiz Portes Monteiro", um triunfo convincente e marchar com segurança em direção ao título.

OS QUADROS

Elas as equipes prováveis:

S. BENTO — Zaitur, Elpidio e Pascual; Bauer, Saverio e Rubens; Gibi, Bota, Zé Carlos, Dema e Nelson.

CORINTIANS — Gerri, Olavo e Almi; Juliano, Gozani e Waldir; Nê, Claudio, Paulo, Nardo e Simão.

O JUIZ

Pedro Calil dirigirá o embate.

DISPOSTOS OS SAMBENTISTAS

O "onze" ali-verde perdeu muito da antiga segurança. A vantagem continua atuando com destaque. Infelizmente não se pode dizer o mesmo em relação à defesa. A ausência de Narciso, no arco, tirou grande parte da eficiência do sexto defensivo. Cumpre ainda registrar a substituição forçada de Lamparina, na ziga, valor que ao campeonato passado, foi apontado como o responsável direto pelo sucesso do quadro de Bots, em varias refregas.

Como o responsável direto pelo sucesso do quadro de Bots, em varias refregas. Como não podia deixar de acontecer, a ausência daqueles "cracks" na contenda de hoje pela manhã, deverá influir decisivamente no rendimento da representação paulista, muito embora se reconheça que Zaitur e Pascual, seus substitutos, são jogadores brônzeos e que entrarão em campo dispostos a lutar com dedicação, a fim de corresponder a confiança dos seus diretores.

Como se vê, o quadro corintiano, embora desfalco de alguns titulares, deverá registrar na primeira rodada do torneio "Luiz Portes Monteiro", um triunfo convincente e marchar com segurança em direção ao título.

OS QUADROS

Elas as equipes prováveis:

S. BENTO — Zaitur, Elpidio e Pascual; Bauer, Saverio e Rubens; Gibi, Bota, Zé Carlos, Dema e Nelson.

CORINTIANS — Gerri, Olavo e Almi; Juliano, Gozani e Waldir; Nê, Claudio, Paulo, Nardo e Simão.

O JUIZ

Pedro Calil dirigirá o embate.

DISPOSTOS OS SAMBENTISTAS

O "onze" ali-verde perdeu muito da antiga segurança. A vantagem continua atuando com destaque. Infelizmente não se pode dizer o mesmo em relação à defesa. A ausência de Narciso, no arco, tirou grande parte da eficiência do sexto defensivo. Cumpre ainda registrar a substituição forçada de Lamparina, na ziga, valor que ao campeonato passado, foi apontado como o responsável direto pelo sucesso do quadro de Bots, em varias refregas.

Como o responsável direto pelo sucesso do quadro de Bots, em varias refregas. Como não podia deixar de acontecer, a ausência daqueles "cracks" na contenda de hoje pela manhã, deverá influir decisivamente no rendimento da representação paulista, muito embora se reconheça que Zaitur e Pascual, seus substitutos, são jogadores brônzeos e que entrarão em campo dispostos a lutar com dedicação, a fim de corresponder a confiança dos seus diretores.

1.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — "meninas infantis".

2.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — "meninas infantis".

3.ª PROVA — 100 metros — nado livre — "meninas infantis".

4.ª PROVA — 100 metros — nado livre — "meninas juvenis".

5.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — "meninas juvenis".

6.ª PROVA — 100 metros — nado livre — "meninas juvenis".

7.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — "meninas juvenis".

8.ª PROVA — 100 metros — nado livre — "meninas juvenis".

9.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — "meninas juvenis".

10.ª PROVA — 100 metros — nado livre — "meninas juvenis".

SALTOS ORNAMENTAIS

Outro grande atrativo para o público esportivo araraquarense, indiscutivelmente, será o certame máximo de saltos ornamentais, reservado aos "gurus" do interior. O programa inclui oito provas, devendo ser efetuadas em trampolim e duas em plataformas, estas últimas apenas para os militantes enquadrados na classe de juvenis.

O PROGRAMA

O programa estabelece as seguintes provas:

1.ª PROVA — Saltos de trampolim — mirins — feminino.

2.ª PROVA — Saltos de trampolim — mirins — masculino.

3.ª PROVA — Saltos de trampolim — infantis — feminino.

4.ª PROVA — Saltos de trampolim — infantis — masculino.

5.ª PROVA — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

6.ª PROVA — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

7.ª PROVA — Saltos de plataforma — juvenis — feminino.

8.ª PROVA — Saltos de plataforma — juvenis — masculino.

Participam deste certame apenas os representantes do Clube de Nataçao do Ginasio Koellie, de Rio Claro; e Palestra F. C., de São José do Rio Preto.

Jogos da penultima rodada da segunda divisao

Difícil para o Tupã o cotejo com a Prudentina — Em Marília, o E. C. Marília enfrentará o Aracatuba E. C. — Botafogo e Taubaté com os títulos assegurados nas suas séries

Com sete atraentes confrontos prosseguirá, hoje a tarde, o campeonato da segunda divisão de profissionais, agora na penultima rodada. O Botafogo e o Taubaté são os campeões das séries "Nobrega" e "Piratininga", respectivamente. Aqueles conjuntos aparecem com três pontos perdidos na tabela de classificação do importante certame e distanciados por 3 e 4 pontos dos segundos colocados. Na jornada de hoje à tarde, o Botafogo e o Taubaté gozarão de um justo descanso e se reaparecerão na última etapa, no próximo domingo, com o título de campeão.

Na série "Anchieta" três concorrentes encontram-se empatados, no primeiro posto. Trata-se do Tupã, Aracatuba E. C. e Marília A. C., que estão com 5 pontos perdidos e distanciados por seis pontos da A. A. Prudentina, que ocupa a segunda colocação. Quer dizer que a decisão para a conquista do título será entre aqueles antagonistas e o Marília A. C. é o gremio que reúne mais possibilidades de sagrar-se campeão na sua série. E que o conjunto do Marília enfrentará o Aracatuba E. C. no seu gramado. Quer dizer que os marilenses atuarão à vontade e incentivados pelo calor entusiástico dos seus numerosos admiradores. Quanto ao Tupã, a situação é diferente. Basta dizer que o "onze" do Tupã terá que

exursionar em Presidente Prudentina, a fim de dar combate a Prudentina.

Como se vê, os prelhos mais sensacionais na penultima rodada do campeonato de profissionais do interior a colocação dos concorrentes é a seguinte:

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Agora ao iniciar a penultima rodada do campeonato de profissionais do interior a colocação dos concorrentes é a seguinte:

Série "Nobrega"

1.º Botafogo F. C., de Ribeirão Preto (campeão) 3
2.º America F. C., de São José do Rio Preto 6
3.º A. Ferroviária de Esportes, de Araraquara 8
4.º Comercial F. C., de Ribeirão Preto 9
5.º Rio Preto E. C. 9
6.º Paulista F. C., de Araraquara 18

Série "Piratininga"

1.º E. C. Taubaté (campeão) 3
2.º E. C. São Bento, de Sorocaba (vice-camp.) 7
3.º Paulista F. C. de Jundiaí 8
4.º A. A. Portuguesa, de Santos 9
5.º Radium F. C. de Mococa 9
6.º A. E. Velo Rioclarense 16

Série "Anchieta"

1.º Tupã F. C. 5
1.º Aracatuba E. C. 5
1.º Marília A. C. 5
2.º A. Prudentina E. A. 11
3.º Garça E. C. 14
4.º E. C. Corintians, de Presidente Prudente 17
5.º Bauri A. C. 17

Série "Piratininga"

Em Presidente Prudente — Prudentina x Tupã. Juiz, Vladimir Alexandrov; em Bauri — Bauri A. C. x Corintians F. C. Juiz, Benedito Francisco; em Marília — Marília A. C. x Aracatuba E. C. Juiz, Abílio Ramos.

Série "Anchieta"

Em Santos — Portuguesa x Radium. Juiz, André Garcia Martins; em Jundiaí — Paulista x Velo Rioclarense. Juiz, Abílio Frignani.

EM ARARAQUARA O "ONZE" DO GUARANI

O conjunto campineiro enfrentará hoje, a representação da Ferroviária — Luiz Botini na arbitragem

Atraente confronto intermunicipal será efetuado, hoje à tarde, em Araraquara, o Guarani, desafiado conjunto campineiro, enfrentará naquela cidade a equipe da Ferroviária.

O "onze" da Ferroviária, como se sabe, vem participando do campeonato da segunda divisão de profissionais, como integrante da série "Nobrega". Com oito pontos perdidos na tabela de classificação daquele certame e distanciados do líder por 3 pontos, a Ferroviária não tem qualquer possibilidade de lutar pela conquista do título na série "Nobrega" e consequentemente participar dos jogos finais para a decisão do título de campeão do interior de 54.

Acontece, no entanto, que os jogadores da Ferroviária, como bons esportistas, resolveram aproveitar a folga proporcionada pela tabela e acertaram com os dirigentes campineiros o sugestivo confronto amistoso, cuja finalidade consiste em manter os seus profissionais em boa forma, a fim de enfrentar, com possibilidades de sucesso, os próximos adversários.

O Guarani preparou-se com cuidado para o compromisso de hoje à tarde e a impressão geral é a de que o quadro de Plolm deverá impor a sua melhor classe, muito embora se reconheça que a Ferroviária no seu gramado geralmente se exhibe com acerto.

ARBITROS PARA HOJE

São os seguintes os juizes escalados para os jogos programados para hoje:

TORNEIO QUADRANGULAR

Em São Caetano do Sul (pela manhã) — A. A. São Bento x E. C. Corintians Paulista. Juiz: Pedro Calil.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Pacaembu — Paulistas x Gauchos — Juiz: Mario Viana (Comum acordo).

AMISTOSOS

Limeira — A. A. Internacional x E. C. XV de Novembro (Piraicabana) — Juiz: Sebastião Mayriques.

Araraquara — A. Ferroviária

TACCA CIDADE DE SÃO BERNARDO

São Bernardo do Campo — A. C. Estudantina x E. C. São Bernardo — Juiz: José Bento Feijão.

EM JUNDIAÍ OS "ASES" DA NATAÇÃO PAULISTA

Organizada pela Federação Paulista de Nataçao uma turma volante — Leda Carvalho a maior atração dos visitantes — Varias

Com o objetivo de estreitar laços que unem os diversos agrupamentos da aquática bandeirante, a entidade máxima paulista fará executar um programa dos mais interessantes, a despeito das restrições impostas pelo regime de compressão das despesas que atingiu o Departamento de Educação Física e Esportes, que também já estabeleceu diretrizes capazes de assegurar o prosseguimento de suas atividades, dentro de um esquema de menores gastos.

Hoje, por iniciativa da Federação Paulista de Nataçao, a cidade de Jundiaí receberá a visita de uma equipe de nadadores de algumas agremiações da capital, de molde a proporcionar ao público esportivo local exibição atraente, pois para tanto foram incluídos na embaixada paulista nomes de projeção no cenário aquático nacional.

Coube ao vice-presidente da F. P. N. sr. Horacio Martins Ribeiro, a chefia da equipe volante que deixará a nossa cidade nas primeiras horas da manhã, sendo a viagem realizada por estrada de rodagem.

te F. C. Dado e o quarteto de dança, que, apesar de não ser tão eficiente entre os adversários o prêmio deverá agradar. A turma do veterano Waldemar tem se apresentado nos últimos jogos mais eficiente e combativa, razão pelo que se espera que os coroaos prossigam em sua série de vitórias. Todos os elementos do Coroa devem comparecer às 13 horas, na sede social.

1

1

NAO SÃO FALSOS OS "PASSES" DA CMTC

O jornal da Capital paulista, há uns dias, se tornou de que se tornaram em circulação "passes" falsificados iguais aos da CMTC.

O general Basílio Piquier, diretor-presidente e superintendente da concessionária dos nossos transportes, pede-nos informar o seguinte:

"Preliminarmente, são destituídas de fundamento todas as notícias divulgadas a respeito de uma suposta falsificação de "passes", pois no processo usado pela CMTC, para sua confecção, foram tomadas as precauções de determinadas contrates e outras particularidades, mantidas em segredo, como é obvio, mas que facilitam a identificação dos que pudessem ser adulterados, na ocasião em que são recolhidos à Divisão da Caixa Geral.

Esse sistema é o mesmo que era adotado, antigamente, pela Light & Power, devidamente melhorado com a experiência obtida e desenvolvida nos processos preventivos modernos, contra falsificações de títulos ao portador, que afasta, por completo, o risco de uma falsificação de qualquer natureza, assim como a prática, criminalmente.

Assim como a Casa da Moeda mantém sigilo sobre a forma empregada para se prevenir dos falsários, a CMTC pede desculpas ao público para não entrar em maiores detalhes sobre a confecção dos seus "passes".

Tanto o público usuário, como o comércio de um modo geral, deve se abster de empregar os "passes" como moeda divisória em suas transações particulares. Os "passes", modalidade de passagem criada com o objetivo único de facilitar aos usuários de transportes coletivos NO INTERIOR DOS SEUS VEICULOS, aqui e em outras Capitais, deve ser utilizado apenas para esse fim.

Infelizmente, diz ainda o general diretor da CMTC, a falta de moeda divisória em nosso Estado, tem dado ensejo a que várias pessoas se utilizem dos mesmos para facilitar o troco na aquisição de mercadorias, empregando, ainda, balas, caixas de fósforos, etc.

Tudo é uma irregularidade que a CMTC, como é natural, não endossa e não pode concordar com ela, mas que assiste à sua prática impossibilitada de reprimi-la, pois não pode exigir das pessoas que adquirem "passes" (em muitos casos para menageiros, que entregam correspondências), o compromisso formal de não darem outra aplicação aos mesmos. Cabe ao público recusar das casas comerciais o recebimento de "passes", como moeda divisória.

Aproveitando a oportunidade, deseja o sr. general diretor ressaltar um aspecto desconhecido de muitas pessoas: se os "passes" comuns foram instituídos seguindo uma praxe antiga, com o objetivo de possibilitar às pessoas que se utilizam, constantemente, dos veículos da CMTC, tendo, sempre à mão, a quantia exata de sua passagem, sem os naturais embaraços provenientes da crise de troco e das dificuldades de pagamentos em carros lotados, sendo, assim, uma espécie de caderneta quilométrica semelhante às que são emitidas pelas estradas de ferro, já os "passes escolares" foram criados por força do seu contrato de concessão. Estes, recebendo tratamento idêntico aos "comuns", prestam, não há negar, relevante serviço à população estudantil de nossa capital, eis que são vendidos pela metade do preço daqueles.

Por aí se verifica que, longe de emprestar a essas operações o caráter de arrecadação antecipada, como erroneamente muitas pessoas julgam, os "passes", de ambas as categorias, representam um ônus considerável à CMTC pelas despesas provenientes de sua confecção, venda, controle, arrecadação, fiscalização e incineração, encargos estes que aos "passes escolares" vem se juntar, mais a modalidade de sua aquisição, que o torna bastante acessível à bolsa do mais modesto escolar. Só a simples enunciação destes pequenos detalhes, dá à CMTC a certeza de que ninguém se aventuraria a imprimi-los, pois além das dificuldades opostas, ainda restaria a de colocação, pois não é de se acreditar possa alguém se estabelecer, para vender "passes" falsos sem correr os riscos que tal conduta acarretaria.

Terminando, diz o general diretor da CMTC que a população paulistana pode ficar tranquila, pois desde sua fundação que a Companhia vem empregando esse meio convencional de facilitar o troco EM SEUS VEICULOS e que até a presente data, graças às medidas preventivas tomadas, ainda não apareceu nenhum "pass" falsificado. E se algum usuário tiver dúvidas sobre a autenticidade dos que vier a receber, queira se dirigir, sem demora, à tesouraria da CMTC, à rua Augusta, 101, colaborando, assim, de forma direta, prática e objetiva para a tomada das medidas preventivas que se fizerem necessárias para a salvaguarda dos interesses recíprocos, em logo, evitando que sejam levantadas suspeitas infundadas e infundadas, como a que motivou a notícia em tela.

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão hoje as seguintes farmácias:

BELO — Rua Almirante Bixby, 210 — 247 — Lapa, rua Hipódromo, 627 — Medicina Vegetal Quatro, rua Bresser, 1.491 — Castor, rua Bresser, 223 — Mercúrio, Av. Rangel Pitarra, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239 — S. João, rua Bresser, 719.

MOOCA — Vice-rei Paulista, rua MOOCA, 1033 — Santa Antônia, rua Camargo Leão, 361 — Antônia do Norte, rua Mooca, 497, 500 — Machado, rua Mooca, 497, 500 — ALTO DA MOOCA — Rua, rua Mooca, 2315 — Paí Barros, Av. Paí Barros, 251 — S. Silvestre, rua Gregório, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Bresser, rua Mooca, 3600 — Parque da Mooca, rua Juma, 30 — Itapiranga, rua Catarina Brás, 30.

ORIENTE-CANDE-PARI — Bala-

terna Lida, rua João Teodoro, 1022 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Caninde, 410 — N. S. Fatima, rua Maria Marcolino, 69 — Santa Teresa, rua João Boemer, 740 — Jurua, rua Glória, 209.

PARAISO-VILA MARIANA — Caldas, rua Humberto Primo, 1563 — Quindara, rua Paraíso, 509 — In-oliana, rua Domingos Moraes, 838 — Landia, rua Dr. Neto Araújo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 561 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISABETH — Santa Cecilia, — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 889 — S. Lourenço, Alameda Barão Limpeira, 810 — Angélica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760 — LIBERDADE-GLORIA — Santa A-melia, rua Glória, 280 — S. João, rua Lavaredo, 41.

CANDEIROS-ACOLMADAÇÃO — Cam-

buri, rua Cláudio Barbosa, 36 — Muniz Souza, rua Muniz Souza, 832 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Desodor, rua Trovador Souto, 773 — Castelo, rua Coronel Diego, 583.

CERQUEIRA CESAR — Escalator, rua Teodoro Sampaio, 595.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luís Antonio, 2.193 — Humanitária, av. Brigadeiro Luís Antonio, 1.431 — Ribeiro, rua Santo Antonio, 433 — Vila Americana, rua Conselheiro Ramalho, 11.587.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2.466 — Modéio, rua Consolação, 2.553 — Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA — Patriarca, rua Pamplona, 1846 — R. S. Almeida, 110, 11 — Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCA-

DO — Pasteur, Alameda Barão Limpeira, 173 — Maristela, rua Guimarães, 446 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 41 — Gondal, rua General Couto Magalhães, 230 — Du Parque, Parque D. Pedro II, 248 — Bueli, rua Page, 180 — Rigor, rua Conselheiro Nolasco, 306 — Anhangabaú, rua Andrade, 309 — Barão Du-prat, rua Anhangabaú, 815 — Barão de Iguaçu, rua Conselheiro, 2843 — Universo, rua Vitória, 356.

LUZ-S. CARTANO — Espírito Santo, rua João Teodoro, 188 — S. Benedito, Avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA — Progresso, rua Taboão, 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 145 — Operária, rua Gama, 1171 — Argus, rua Greenfield, 149 — Livreria, rua Costa Aguiar, 717 — Bristol, rua Morumbi, 31 — Drogaria, rua Costa Aguiar, 784 — De Fico.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Ja-

raguá, 405 — União Paulista, rua dos Italianos, 230 — Bom Jesus, rua Anhangabaú, 10 — Nobre, rua Sergio Tomaz, 580.

WILEM-BELEZINHO — S. Luz, Av. Celso Garcia, 284 — Ressurrei-ção, rua Herval, 643 — Bom Jesus do Belém, Largo S. José do Belém, 67 — Dália, Avenida Alvaro Ramos, 1053 — Cruzeiro do Sul, rua Vi-ronde Parnalva, 2326 — N. S. Apari-çada, rua Joaquim Carlos, 183.

TATUAPÉ — Da, rua Tijuco Pra-ço, 324 — Tupan, rua Vitoria, 15 — Santa Maria, rua Antonio de Bar-rosa, 642.

SANTANA — Santa Teresinha de Menino Jesus, rua Duarte Almeida, 234 — Silva, Estrada Carandiru, 579 — S. José, rua Maria Cândida, 974.

VILA CLEMENTINO — Drogaria, rua Domingos Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447 — Itapiranga — Ouro Verde, rua Joa-

quim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE — São Pedro, rua Pedro Vicente, 15 — Morais, rua Pa-dro Vicente.

VILA MARIA — Luitana, Av. Guilherme Cotching, 1335 — Drogaria, Avenida Guilherme Cotching, 1335.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, est. S. Amaro, 205; Pri-mavera, rua Afonso Braz, 281.

JACANA — São Paulo de Jaca-ná, rua Capela Nascimento, 1.

CANINDE — Santa Edwiges, rua Caninde, 619.

SANTA TEREZINHA — Paí, rua Conselheiro Moreira de Barros, 106.

PENHA — Marden, rua Dr. José Ribeiro, 456.

PINHOS — Ladeira Bueno, rua Pinheiro, 28 — S. José Pinheiro, rua Butantã, 21 — Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.811.

AQUA RAZA-BERTIOGA-RENTA-FELIO — Luz Brasileira, Avenida Alvaro Ramos, 1332 — Agua Raza, rua Mooca, 301 — Largo Agua Ra-za — N. S. do Bon Paria, Avenida Alvaro Ramos, 313.

BERTIOGA — Drogaria, Av. Dr. José Higino — Walter Reiz, rua Na-tal, 824.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A — N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87 — Ipojuca, rua Tonaleiros, 820.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 2.843; Drogamerica, rua Augusta, 2.281; Povo, rua Consola-ção, 2.136.

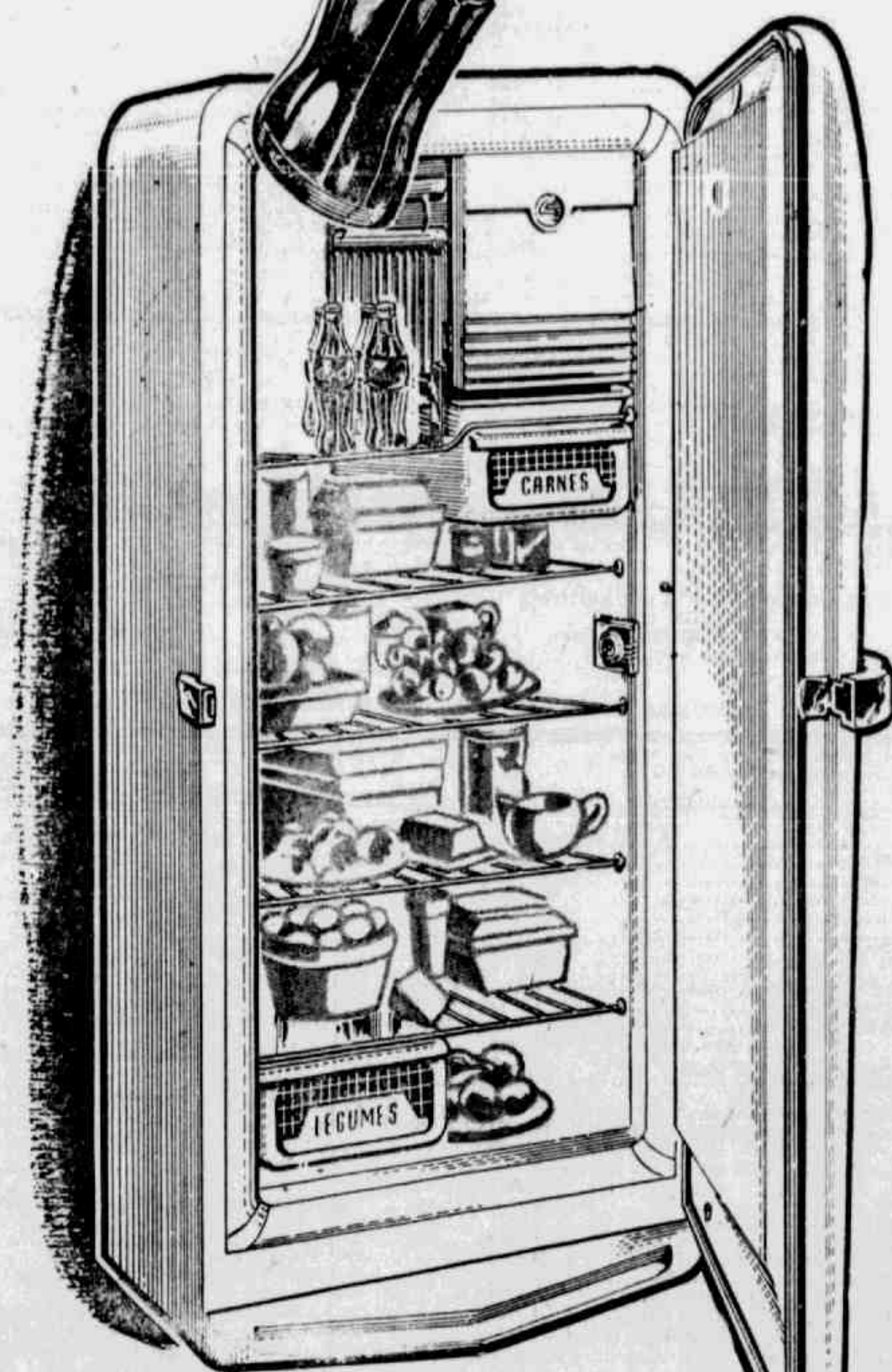
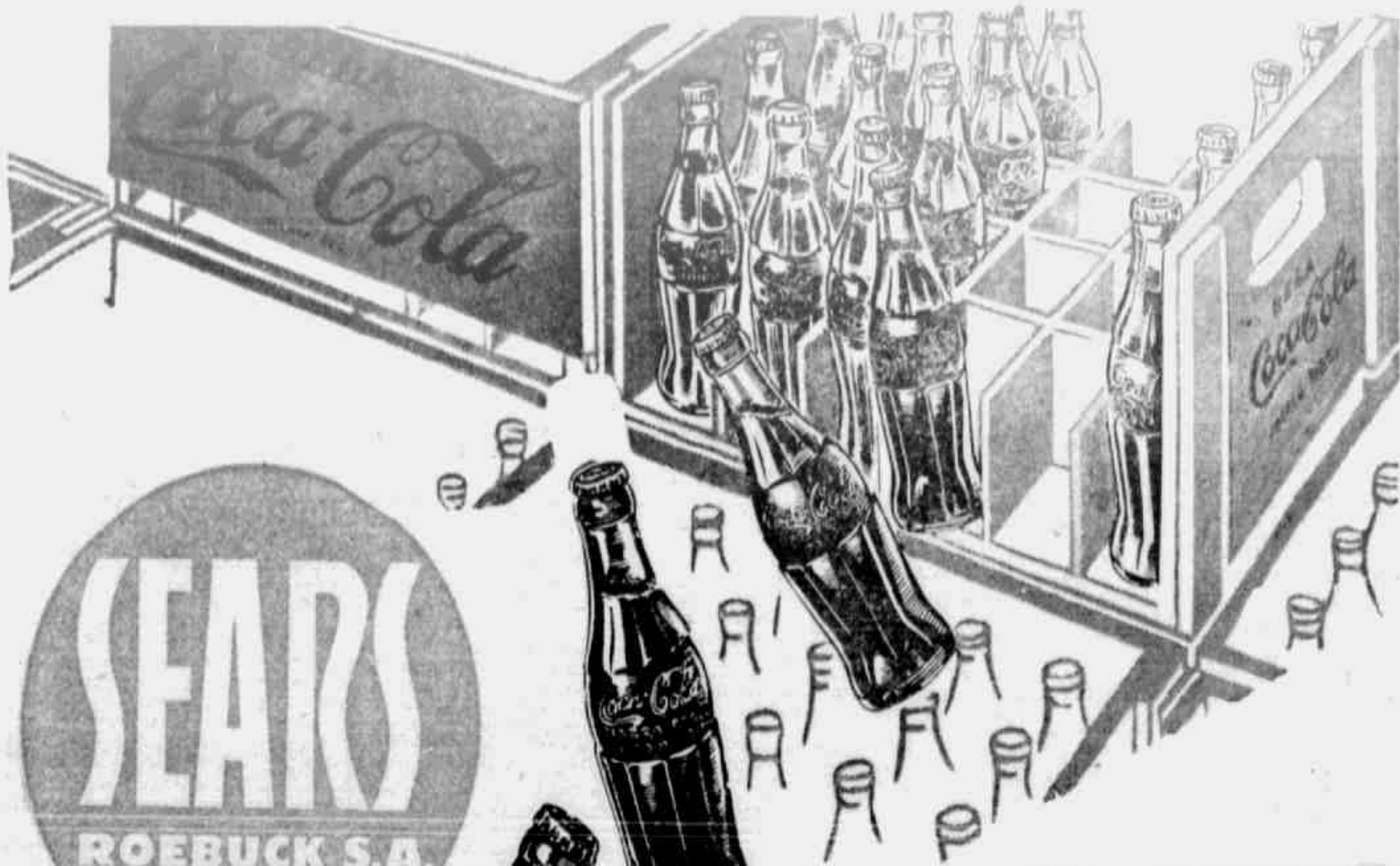
TUCURUVI — Juventude, Estrada de Guapira, 65.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE AERONAUTICA

Hala, março (S.H.I.) — Realizou-se em Scheveningen, perto desta cidade, uma conferência internacional da Associação Internacional de Transportes Aéreos (International Air Transport Association — I.A.T.A.), de 22 a 2 de fevereiro.

Participaram da conferência cerca de 35 delegados das companhias filiadas à I.A.T.A.

A conferência se realizou de do-ja em dois anos, tendo sido a últi-ma em Oslo.



Modelo de luxo!
5 anos de garantia!
Entrega imediata!

"Satisfação garantida ou seu dinheiro devolvido"

SEARS

"KENMORE" COM INSTALCAO

Fogão a gás engarrafado

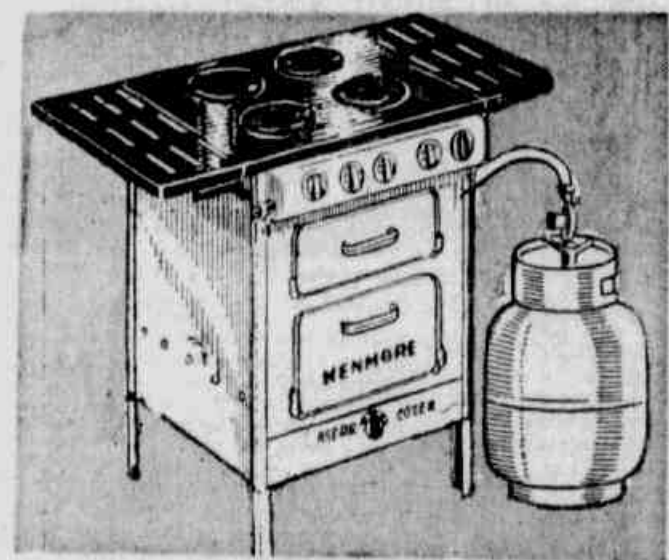
Preço regular: 5.837,50

Esta semana:

5.486,50

1.º Pag.: 1.100, - Mens.: 350,

4 bocas super-potentes, forno amplo e excelente estufa. Queimadores para assar e cozer. Todo esmaltado a fogo.



Ar condicionada perfeito

Praca Osvaldo Cruz-Pareto

Refresque-se mais
e gaste menos
tendo em seu lar
um **GOLDSPOT**
e **COCA-COLA!**

6 MESES DE

Coca-Cola

GRÁTIS!

Ao comprar o SEU refrigerador

COLDSPOT

de 7,4 ou 9,2 pés exija o cupão que lhe faz jus

de receber em seu lar

48 GARRAFAS DE COCA-COLA POR MÊS!

"COLDSPOT" 7,4 pés cubicos

Você pagará

Mensalmente:

1.620,

1.º Pagamento: 2.300, -- A vista: 22.900

- * Unidade "PERMA-THRIFT" importada dos Estados Unidos!
- * Isolante "COLDEX" — o melhor! Eficiência comprovada!
- * 7 temperaturas diferentes, graduadas a sua vontade!
- * 2 gavetas espaçosas: uma para carnes e outra para legumes!

"COLDSPOT" 9,2 pés cubicos — A vista: 26.900,



Pague tudo pelo **PLANO SEARS**
o fogão, a côta e também a instalação!

Página FEMININA

Consultei todos os sábios
Buscando o ser ou não ser.
Mas foi, por fim, nos teus lábios
Que eu aprendi a viver.

(Delmar Brandão)

SER ESTUDANTE

Ser estudante... Ter um futuro promissor à nossa frente, um anseio infinito de saber, uma carreira brilhante a seguir...
Descobrir mistérios indescritíveis, buscar em meio às ciências e letras as luzes para iluminar o cérebro indeciso e obscuro.
Manusear livros e compendios, procurar autores famosos, perscrutar com afino as ideias dos gênios do passado.
Na geografia conhecer o mundo, guardar mentalmente a fotografia de terras, rios, montanhas, cascatas, ilhas, penínsulas, mares e oceanos.
Na história penetrar no amago das gerações antigas familiarizando-se com os velhos costumes e concluir as razões das causas e consequências. Comparar passado e presente na interrogação secular: haverá repetição de fatos idênticos?
Na matemática encontrar solução para os problemas não somente numéricos mas também filosóficos. Da matemática parecer derivar todas as ciências e até mesmo o decorrer do tempo dá a impressão de originar-se de uma simbólica progressão aritmética... Tudo acontece de maneira automática, como se o passar dos anos obedecesse a um ritmo compassado e repetido, multiplicado, somado, subtraído e dividido mecanicamente.
Estudando a linguagem dos diversos povos fazer a análise sistemática e minuciosa das palavras escritas e faladas, aproximando os diferentes idiomas entre si e observando vocabulários semelhantes e contrários.
Ser estudante é apaixonar-se pela natureza e tentar desvendá-la. Ser estudante significa elevar o espírito, destacá-lo da matéria e, num momento transcendental, dar-lhe asas para que voe e alcance os parâmetros inatingíveis.

HENRIQUETA VERTEMATI

MULHERES CELEBRES

FRANCISCA SANDI

O exemplo do martir do Golgota espalhando-se pelo orbe cristão encontrou um enorme reduto no coração da mulher.
O Brasil continuava a surgir Portugal do ouro o mais fino e das pedras as mais raras, para ornamento das alfaias reais.
Bem perto, no Rio da Prata, fundava-se a colônia do Sacramento, que foi depois tomada pelo governador de Buenos Aires e restituída àquele reino. Mas, ao passo que o povo, contente cuidava do comércio e da agricultura, tendo como governador d. Antonio Luiz de Sousa Telles de Menezes, marquês de Minas, que pela sua bondade tornou-se querido, deu-se uma epidemia horrível, a lepra.
Com a prática, ele compreendeu que a primeira missão dos altos poderes é tornar-se benemérito, grandeeando as bênçãos dos pequenos que sagram-no em Deus, ou atestam-lhe o ti-

tulo de demônio com o qual passará às gerações...
Por esses dias desenvolveu-se na terra de Paraguaray uma enorme peste conhecida pelo nome de "bicha" ou "mal negro", causa de terrível horror, a ponto de ficar deserta a cidade.
Habitava uma das melhores casas da formidável vivenda baiana e nobre, chamada Francisca Sandi, a qual reunia raros predilectos com que a natureza brindou.
Nesses circunstâncias, a Caridade, a irmã gêmea do sentimento, murmurava-lhe um hino de simpatia, dando-lhe a mão no corajoso afã de ser útil ao próximo.
Derramando um olhar compassivo pelos agonizantes, por aqueles que poderiam ainda salvar-se, abriu a sua casa aos desgraçados, sendo deles a mais solícita enfermeira, desprezando preconceitos, posição e riqueza.
Francisca Sandi mostrou-se estoica.
Eram poucos hospitais.
A casa da emérita senhora, aberto de dia e de noite, chegavam doentes às dezenas, às centenas até.
Ofuscava-a uma luz celeste na compreensão do preceito divino que diz: "Se queres ser perfeito, anda, vende o que és teu, dá-o aos pobres e segue-me".
Numa espécie de loucura sublime, assistia a este enfermo tomar tal medicamento, e consolava aquele que desesperava de dores, e cerrava os olhos a quem dormia para despertar na Canaan das esperanças, na pátria de Deus.
A Camara e o clero, resolveram, por intermédio de uma comissão de penitência, aplacar a ira celeste. A primeira efusão-se em maio, com o firme propósito de se renovar anualmente.
A agreste situação em que se via tornou-a sublime de abnegação, nesse despreendimento que sugere o Bem na consolidação dos afilios, dessesromeiros que atravessariam dolorosamente a existência, se não tivessem um bálsamo no coração dado por alheia dextra...
Passada a epidemia, o rei de

Antologia de conceitos filosóficos

111

SALOMÃO

A cabeleira grisalha é uma coroa gloriosa, que se conquista com uma vida honrada.

O homem voluvel semeia a discórdia; e o bisbilhoteiro desueta os amigos.

Antes pouco, com justiça, do que grandes rendas com iniquidade.

O justo estuda a sua resposta, a boca do perverso derrama o mal.

Uma resposta cortês desarma a colera; as palavras ríspidas atacam a ira.

Olhos alegres alegam o coração; boas notícias fortalecem os ossos.

A mão frouxa acarreta a indigência; a mão do homem ativo traz a riqueza.

O que poupa a vara, odeia o seu filho; o que o ama, procura corrigi-lo.

Uma censura penetra mais profundamente num homem inteligente do que cem vergastadas no estulto.

Antes um bocadinho de pão seco, em paz, do que uma casa em festa, mas em discórdia.

O mexeriqueiro revela segredos; o homem digno de confiança guarda uma confidência.

O estulto despreza o seu vizinho; o inteligente conserva-se calado.
(Tradução de DARCI CARLOS)

Portugal, d. Pedro II, escreveu de seu próprio punho à benemérita senhora agradecendo-lhe o que ela fizera, tendo ainda do povo, dos ricos, e dos nobres, as mais reverentes orações de gratidão.
Felizmente foi recompensada.

O mundo é seu por poucos cruzeiros

Sim... v. pode adquirir agora, por poucos cruzeiros, estes maravilhosos globos geográficos, que lhe proporcionarão conhecimentos maravilhosos sobre o mundo em que vivemos...

Ótimos para escolas, bibliotecas, agências de turismo, residências, etc.

desde **Cr\$ 230,**
DIVERSOS MODELOS COM OU SEM LUZ INTERNA

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141



Mecatti — o pintor italiano que se encontrou no Brasil

Suas interpretações artísticas — Opinião sobre pintura antiga e moderna — Paixão pelo Oriente

Dario Mecatti é o pintor italiano, notório pelas suas produções artísticas, atualmente radicando no Brasil, e cujos quadros têm sido premiados e adquiridos em vários museus de outros pontos do mundo.

meio de expressão para transmitir a minha mensagem. A pintura moderna é portanto a minha tendência atual.

o meu momento de maturidade artística para iniciar esta nova fase.



Mecatti e a cronista

tor da arte antiga, pode dizer qual foi a causa da transformação?

Excursão às cidades históricas de Minas durante a Semana Santa

O Touring Club do Brasil, lerá a efeito, em início de abril, interessante Excursão às cidades históricas de Minas, a qual compreende Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, São João del-Rei, São Francisco de Assis, Iate Golf Club, etc.). Sabará, (Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, Museu do Ouro), Ouro Preto (Museu da Confidência Mineira, Obras do Aleijadinho, Igreja do Carmo, de São Francisco, Nossa Senhora do Pilar, etc.). Nova Lima (congregação a "Cidade do Ouro" — Mina de Morro Velho), Lagoa Santa, etc.

xão por viagens, principalmente pelo Oriente.

Suas experiências sempre obtêm grande êxito. Foram realizadas em quase todos os países. As últimas que o pintor apresentou foram em Paris, Argel, Casablanca, Portugal.

Aqui no Brasil tivemos no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Bahia, Porto Alegre e São Paulo.

Dentro em breve, declarou o entrevistado, dará ao público de São Paulo a mostra de seus últimos estudos, sempre com a experiência europeia que o caracteriza.

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES
8.4349 ou 80-6952
CAIXA POSTAL, 11.106 — SÃO PAULO

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO —
Tudo faz crer que está, afinal, resolvida a situação dos 103 professores secundários da cadeira de Educação alistados das escolas normais municipais e livres do Estado e colocados na posição de "adidos" ao Departamento de Educação, por força da lei n. 2.943, de 30 de dezembro de 1954.

O compromisso assumido perante a chefia de serviço do Ensino Secundário e Normal, pelos professores reunidos no auditorio do Departamento de Educação, na tarde de 3 do corrente, dispondo-se a oferecer sugestões capazes de solucionar a intrínseca questão, dentro de oito dias, fôra já cumprido integralmente, quando, no dia 10 do corrente, se fez a entrega dessas sugestões ao prof. Jair de Andrade, atual chefe de serviço do ensino secundário e normal daquele departamento.

Sexta-feira última, representantes do professorado avistaram-se com a titular da pasta da Educação, em companhia da autoridade incumbida de resolver o problema, e dessa reunião saíram com a convicção de que, com boa vontade tanto por parte de dona Carolina Ribeiro como do governador do Estado, a questão está em vias de solução final. Talvez ainda hoje, o "Diário Oficial" já possa publicar o decreto do sr. Janio Quadros, atendendo, simultaneamente, às conveniências da administração e do ensino, aos interesses das escolas normais municipais e livres e aos direitos dos professores interessados.

De conformidade com esse decreto, os 103 professores em causa enquanto permanecerem "adidos" ao Departamento de Educação, serão aproveitados para lecionar na própria escola onde anteriormente

lecionavam ou em outra escola, quando solicitados pela instituição; lecionarão a título precário em institutos de educação do interior ou nas escolas normais oficiais do Estado, quando houver vagas excedentes em número suficiente, prestarão serviços técnicos nesses mesmos estabelecimentos de ensino, quando solicitados pela respectiva direção, ou em órgãos outros dependentes do mesmo Departamento. Todos os direitos inerentes ao cargo de professor secundário, inclusive os relativos a vencimentos, horário e regime de trabalho, férias e gratificação de magisterio, continuarão, naturalmente, assegurados aos professores secundários de Educação que conquistaram a cadeira por concurso de títulos e provas.

BANCO HOLANDES UNIDO
WILLEMSTAD, Curaçau, março (S.H.I.). — O Banco Holandês Unido pretende estabelecer no Surinam uma instituição subsidiária, no princípio do ano próximo, com um capital inicial de 1.000.000 de florins do Surinam, cuja sede será em Paramaribo

HOLLYWOOD EM 1955 PERDERÁ O PRIMADO DA PRODUÇÃO?

Comentando as estatísticas concernentes à atividade produtiva da indústria cinematográfica norte-americana em 1954, a revista "Variety" escreve que se atual tendência descendente continuar em 1955, Hollywood perderá a primazia mundial da quantidade de produção, passando para o terceiro ou, mesmo, para o quarto lugar. Sabe-se, com efeito, que o Japão e a Índia produzem para mais de 250 filmes ao ano, cada um. Ora, as grandes casas norte-americanas (Metro, Columbia, 20-th-Fox, Paramount, Universal, Warner Bros., Allied Artists, Republic e R.K.O.) não fizeram entrar em fase de filmagem, de 1 de janeiro a metade de dezembro de 1954, senão 179 películas, com uma diminuição de 24 em relação ao ano de 1953. A essa produção das grandes casas devem acrescentar-se 35 filmes realizados pelos produtores independentes. O total, justamente, já não alcança o da produção japonesa e o da Índia, de 1953, que foi, respectivamente, de 302 e 265 filmes. Naturalmente, o corte refere-se não só à quantidade. Mas é fato que a produção de Hollywood, ainda há não muitos anos, era cerca o dobro da atual; sem que isso significasse menores inversões de capital, atualmente. Segundo quanto afirma ainda "Variety", o custo da produção norte-americana, ao contrário, aumentou consideravelmente. Já que 70% de todos os filmes produzidos são realizados a cores. Não cabe dúvida de que o nível qualitativo médio é mais elevado do que no passado ou, ao menos, possui mais força comercial e de que os filmes da mais recente produção permanecem em cartaz por tempo maior do que os filmes do tempo em que sua quantidade era maior. Mas cabe ainda observar, conclui a revista, que os estudos de Holly-

wood são também parcialmente ocupados com a realização de películas para a TV e que, por seu caráter mais ambicioso, a atual produção exclusivamente cinematográfica toma um tempo de realização sensivelmente maior que no passado. (U.I.F.)

SÃO LOURENÇO
Famosa estância hidromineral do Brasil — pôe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS.
Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

POESIA PARA VOCE

REMEMBER

MELLO FREIRE

Não te esqueças de mim, quando eu houver partido
De uma região distante à terra silenciosa...
Quando não mais sentir meu triste peito, unido
A tua mão, nem ver a tua face airosa...
Recorda quando a sós, nas tardes cor-de-rosa,
Traçavas do futuro o limpo sentido...
E se orares por mim, — o doce flor mimosa,
Rezas tarde demais a quem muito há sofrido.
De mim, se num instante, altiva, te esqueceres,
Contigo ficardo nossos gentis prazeres,
Sem laivos de maldade, em puro e santo amor.
Permaneca entre nós um suave pensamento...
E bem melhor sorrir, carregando o esquecimento,
Que lembrar e sofrer, o peito imerso em dor!...

(Do livro "Suave Oração")

OS MÉDICOS APROVAM: CANJA CRAI É UM ÓTIMO ALIMENTO

"Atesto que fiz uso da saborosa Canja CRAI, tendo a melhor das impressões, motivo pelo qual passarei a incluí-la no tratamento de doentes e em regimes dietéticos."
Dr. Armando Siani
"A Canja CRAI é um produto excelente, de ótimo paladar, igualzinho à feita em casa. Pela sua pureza é recomendada a doentes, convalescentes e crianças."
Dr. José I. Grellet



CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S.A.
Fábrica: Av. Com. Castro, 300, 32 - Monte Alto - Est. de São Paulo
Escritório: Rua Libero Soares 93 - 2.ª andar - Tel. 24.825 - São Paulo
CRAI OFERECE QUALIDADE A PREÇO JUSTO

Aproveite os últimos dias da VENDA DE VERÃO

Descontos de 20 a 30% em todos os artigos de algodão

Vestidinhos
Preços novamente remarcados. Agora, lindos modelos desde Cr\$ 100,—

Somente até dia 26
Aproveite os últimos dias destas ofertas nunca vistas!



Roseley
de tudo para crianças
Rua São Bento, 50

FRALDAS JOHNSON
Apenas Cr\$ 95,— por caixa

Fidal 6-104



AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Aguarda-se para breve que o Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura divulgue as conclusões sobre a interessante série de experiências que vêm realizando sobre processos de conservação de frutas por meio de vitaminas. Os trabalhos do I. Q. A. têm logrado dilatar o prazo da permanência dessa conservação melhorando pois os processos análogos de tecnologia, obtidos no estrangeiro.

Uma das pesquisas baseada em trabalho já levado a cabo nos Estados Unidos e na Europa, consiste em mergulhar os frutos em solução de vitaminas K3 e K5, durante dez minutos. A banana, submetida a esse processo fica conservada pelo período de vinte dias. As ameixas se conservam por 35 dias. A solução a que é submetida a banana é oleosa, enquanto a destinada às ameixas é aquosa.

Sabe-se que as vitaminas K3 e K5 destinadas a essas experiências são preparadas pelos próprios técnicos do Instituto de Química Agrícola e que seus tecidos, depois de pacientes estudos e pesquisas, obtiveram êxito em ensaios de hidropuramida na conservação de tomates. Segundo informações colhidas pela reportagem do "Diário Carioca", na Seção de Tecnologia, a hidropuramida é dissolvida em álcool, na percentagem de dois por cento, adicionada de água e de um emulsificante. Os tomates são, então, mergulhados na solução de hidropuramida por dez minutos, mantendo-se intactos de qualquer periclitamento pelo espaço de vinte dias. Os resultados das experiências dão uma média de perda de vinte por cento. De um grupo de cem tomates submetidos a essa solução, apenas vinte estragaram-se, o que representa saldo compensador.

Esclarezce a notícia que não só o ensaio partiu de ideia aventada por técnicos brasileiros, como a fabricação de hidropuramida se faz nas instalações do próprio Instituto de Química.

Confere. E alertamos aqui os cientistas do I. Agrônomo de Campinas para que se cuide de em conexão com os tecnólogos do M. da Agricultura — de entender a experiência aos figos de Valinhos, altamente perecíveis.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE FIGOS

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agrônomo

Em certos períodos registra-se verdadeira escassez de frutas momentaneamente nas grandes cidades, enquanto que, nas fazendas e chácaras, são observados, com profunda tristeza, a deterioração e o apodrecimento dessa fonte de vitaminas natural, desse manancial precioso de alimentos imprescindíveis ao homem. Entre eles, destacam-se os saborosos figos (Ficus carica L.), que, ao lado de tantas frutas nacionais, precisam ser industrializadas, a fim de se evitar o desperdício das colheitas e poder ser consumidos em toda a época do ano. Essa a política mais sã, a da preservação por todos os meios e por todos os processos de nossos alimentos facilmente perecíveis. Urge industrializar os nossos conhecidos e saborosos figos, Roxo de Valinhos, e os da variedade Kadota!

Esses figos brancos são intensamente industrializados na Califórnia, devido principalmente, a suas qualidades, casca fina, polpa firme e sabor apreciado. Essas frutas saborosas e ricas em açúcar são, plenamente, satisfatórias para a industrialização, principalmente, para a produção de compotas. Os figos, tão comumente cultivados no Estado, de São Paulo, de coloração roxa, pequenos, porém, saborosos, apresentam-se com a consistência bastante firme e são próprios para a obtenção de diversos subprodutos da indústria alimentar, tais como as cristalizações, os doces em massa, as compotas, etc.

Colhidos verdes, apresentam-se com a forma e a textura ameixadas para a confecção de compotas de qualidade. Entretanto, através de nossas observações analíticas em compotas de figos, fabricadas no Estado, pode-se adiantar que muitos industriais desconhecem os pontos essenciais, imprescindíveis ao perfeito fabrico da conserva. Assim, por exemplo, é comum encontrar conservas de figos em calda, acusando 40-50° Brix quando, na realidade, deveria ser menos doce, realçando o sabor característico do fruto. Deveriam acusar 27 a 32° Brix ou seja 13,1 graus Baumé ou 1.1097 de densidade. Essas compotas revelam que o praticado da fábrica não soube controlar perfeitamente a mistura açúcar e água ou, então, concentrou demasiadamente a calda resultante.

Também é comum encontrar figos excessivamente duros, demonstrando talvez que os frutos foram colhidos excessivamente verdes ou permaneceram pouco tempo no escaldamento.

As compotas de figos devem apresentar-se em perfeitas condições de conservação, isentas de fermentações, bolores e serem estopadas no consumo em lata ou recipientes hermeticamente fechados e esterilizados. É aconselhável o escaldamento dos frutos de 3 a 5 minutos numa água a 80-82°C e mais 12 a 15 minutos noutra água a 94-96°C quando os figos forem muito verdes e pequenos. Se forem de tamanho e maturações normais, será suficiente colocá-los nas latas, enchê-las com água e aquecer com vapor ou água fervente durante 8 a 12 minutos. Dessa maneira e escorrendo toda a água do escaldamento, conseguir-se eliminar o gosto a cru que se observa em muitos figos industrializados. Posteriormente, será suficiente encher totalmente as latas com os figos e a calda a 27° Brix e esterilizar a 100°C, durante 20 minutos, esfriar a 45-50°C e preservá-las em armazéns secos e bem ventilados, sem umidade.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração econômica

Éis os fatores que fazem de AVEVITA

uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.
- Seu rendimento é absoluto, porque não ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 80 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, os proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente para: azeite, carne, ovos, etc.

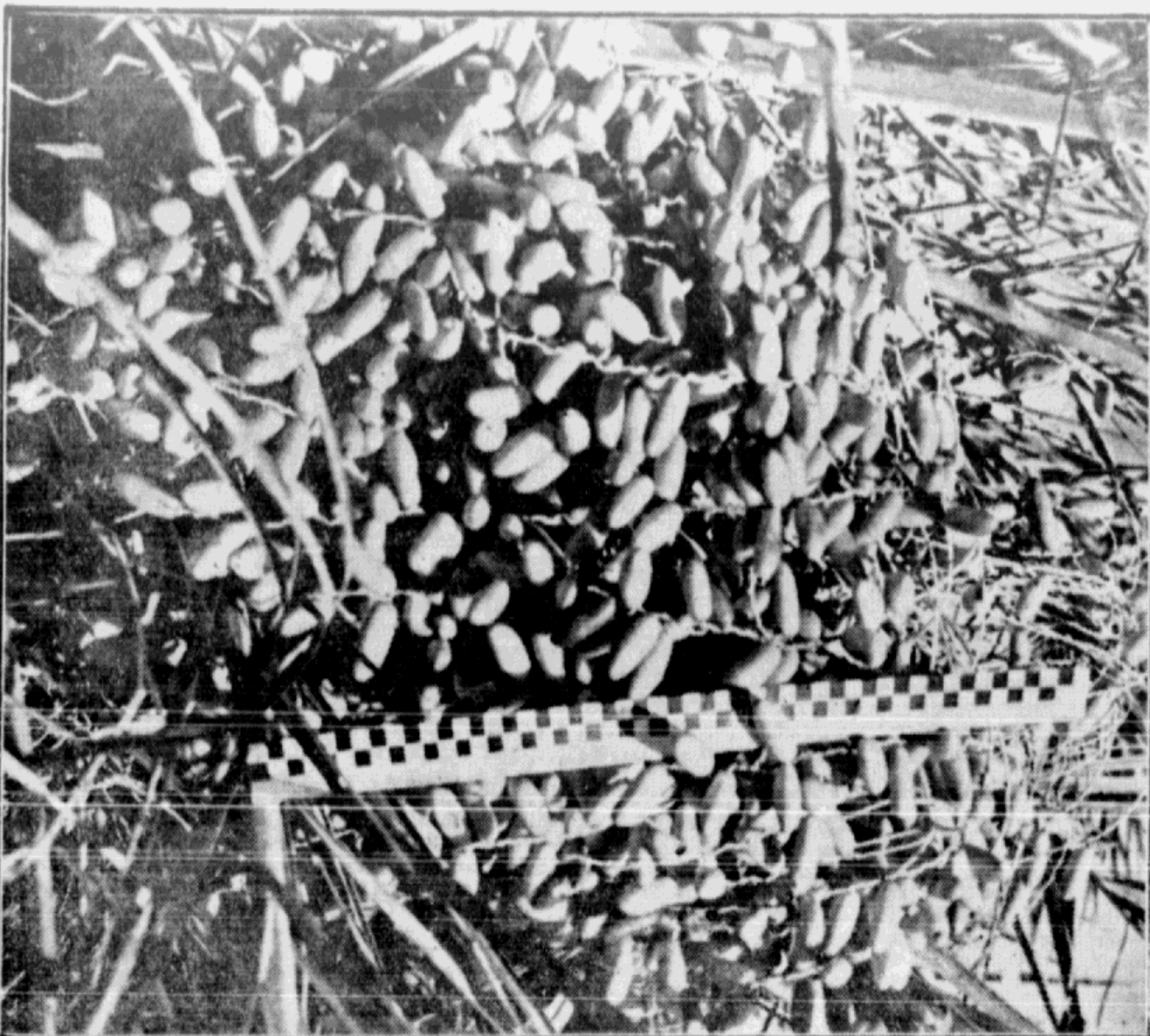
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peca feita explicativa

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314-A e 4º and.
Cx. Postal 960 - Tel. 33-3364



AS TAMAREIRAS NA ORDEM DO DIA — Aqui temos, nesta foto, uma exibição convincente da tamariteira SH 5/5, variedade criada, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba pelo prof. Felipe Westin Cabral de Vasconcelos. Sobre esta tamariteira já estampamos trechos da narrativa feita no "Correio da Manhã" pelo agrônomo Plínio Gomes. Pois o assunto tamariteira pegou fogo. Novamente volta o matutino carioca a cuidar do assunto publicando fotos e esclarecimentos ilustrativos que lhe enviou o sr. Alberto Castro dando conta de uma prodigiosa tamariteira existente na propriedade de seus pais em Colatina, Estado do Espírito Santo, em clima arenoso, a 46 metros de altitude, chão que a seis metros de profundidade acusa água salobra. Recolheu o jornal carioca ainda com 15 quilos de tamaras colatinenses um punhado de saboreio doce da fruta oriental, que reponta igual em terras de Colatina.

Informa-se ainda nessa notícia que a carga da tamariteira era apreciável, dois cachos pesavam uns quinze quilos, contando-se neles mais de um milhão de tamaras iguais em sabor, tamanho, polpa, semente e casca às estrangeiras.

Por nossa vez temos aqui outra novidade: a existência no Rio de Janeiro de tamariteiras. Contariam essas tamariteiras uns 25 anos, provenientes do Estado do Rio, para ali trazidas pelo então chefe dos serviços de parques e jardins da municipalidade ribeirpetana.

Eis aqui duas indicações interessantes para aqueles que estejam cuidando do assunto. No caso de Colatina o endereço é rua Canilão Bley, 297 e o nome do proprietário sr. Antonio José de Castro. Quanto a Ribeirão Preto um passeio no Bosque dirá melhor.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA FAUNA AQUÁTICA DA BACIA DO RIO PIRACICABA

O lançamento de resíduos da indústria açucareira, aguardente e álcool — A utilização da vinhaça como adubo — Bombeamento e recalque — Afastamento dos tanques de retenção das proximidades das margens dos rios e ribeirões — Sujeitos os infratores às penalidades previstas na lei 2.182 e Código Penal

A questão do lançamento do resíduo vinhaça nos rios e ribeirões do Estado passou a atingir proporções alarmantes depois de 1940. A escassez de água resultando da interrupção da ligação normal entre o norte e o sul do país durante o período da II guerra mundial provocou o desenvolvimento extraordinário da indústria açucareira do Estado. Como consequência imediata da evolução dessa indústria aumentou de forma considerável a quantidade do resíduo industrial mais conhecido como resíduo.

Esse resíduo possui elevado poder absorvente de oxigênio exigindo quantidades enormes de água para sua diluição, a fim de que não seja atingida pelo extermínio a fauna aquática, que perece por asfixia. Por outro lado, circunstância agravante do problema, a fabricação de aguardente e álcool, mais responsável pela "produção do resíduo", é feita comumente em meados do ano, isto é, na época em que as águas dos rios estão no nível mais baixo.

Cs usineiros e industriais do álcool e aguardente sempre acharam mais prático desfazer-se desse resíduo incomodo lançando-o nas águas dos rios e ribeirões. Evidentemente, enquanto se tratava de pequenas indústrias não concentradas havia algumas possibilidades, em certos casos, de se processar uma diluição do resíduo antes de ser o resíduo lançado nos grandes rios. Entretanto, com o aumento do número das instalações e mesmo com a ampliação das já existentes esse meio das indústrias eliminarem o resíduo passou a prejudicar de forma irreparável a água dos rios e automaticamente a fauna aquática e o público em geral, pois passaram a ficar inutilizados todos os bebedouros de animais e o próprio abastecimento de várias cidades que se utilizavam das águas desses rios.

Um caso típico é de Piracicaba. O lançamento anual de perto de 400 milhões de litros de resíduo na bacia do rio Piracicaba tornariam o seu uso absolutamente impróprio para os peixes especialmente para as pessoas que dela necessitam. Prevendo o surto desse problema, o órgão especializado da Secretaria da Agricultura vinha procurando tomar todas as providências cabíveis no sentido de ser retirado o resíduo em grandes tanques a fim de que fosse submetido ao processo de decantação e digestão necessários, após o que seria retirado e utilizado como adubo.

UTILIZAÇÃO
Mais recentemente os trabalhos do prof. Jaime de Almeida, da Escola Superior de Agricultura, Luiz de Queiroz, vieram provar que o resíduo poderia ser usado imediatamente na irrigação e adubação dos canaviais sem precisar esperar pela digestão prevista. Baseadas nessas conclusões, industriais e usineiros tiveram que providenciar instalações para o bombeamento e recalque do

resíduo para os canais ou seu transporte por meio de caminhões, tanques para terrenos onde ele é derramado.

PROIBIÇÃO
Posteriormente o Conselho de Poluição das águas baixou portaria proibindo terminantemente o lançamento do resíduo em toda a bacia do Piracicaba. O que, automaticamente, todos os industriais a providenciarem a retirada desse resíduo para outro lugar qualquer, onde ele não possa contaminar as águas. Uma grande parte das usinas e fabricas de aguardente e álcool ainda possuem tanques de retenção colocados junto às margens de rios e ribeirões tanques esses sujeitos à estravazamento, quando das grandes enchurradas.

Devem, portanto, os proprietários previstos neste último caso, providenciarem com urgência, antes do início da safra do ano corrente a construção de novos tanques, afastados da margem dos rios, o máximo possível e além disso, o bombeamento ou transporte do resíduo para outros lugares onde não causem prejuízos.

Cs infratores da lei 2.182 e das portarias do Conselho de Poluição das Águas estarão sujeitos às penas cominadas pela citada lei e em caso de reincidência culposas ao pagamento em dobro e processo judicial, baseado no artigo 258 do Código Penal. Essas multas variam entre Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 10.000,00.

A HISTÓRIA DA BORRACHA

Ridley o homem que derrotou a produção nativa do Brasil, fazendo surgir os seringais no continente negro

O homem cujo nome estará para sempre ligado ao nascimento da grande indústria da borracha natural do mundo ainda está "vivo", no seu 100.º ano de vida. Trata-se de Henry Nicholas Ridley. Todavia, poucas pessoas conhecem o nome dele, o que não é de admirar, pois era um funcionário público, naquela época, e os funcionários públicos são estimulados a preferir o anonimato. Desde o nascimento de Ridley, filho de um clérigo de Norfolk, há 100 anos, a Grã-Bretanha teve duas rainhas, quatro reis e 28 primeiros ministros. Sua educação em Haileybury School e na Universidade de Oxford, tornaram-no um botânico profissional. Esteve alguns anos nos famosos New Gardens de Londres, sendo mandado depois para Singapura como diretor dos Jardins Botânicos.

HEVEA BRASILIENSIS
Isso foi há 68 anos. Apenas algumas centenas de seringueiras estavam sendo cultivadas na Malásia e no Ceilão, frutos sementes, obtidas indiretamente por volta de 1870, nas florestas do Amazonas, por sr Joseph Hocker, diretor dos New Gardens de Londres. Os únicos métodos conhecidos para a extração da borracha consistiam em arrancar grandes pedaços de cortiça e deixar o líquido leitoso (latex) apodrecer, ou pela extração e secagem em pás de madeira sobre a fumaça. Esse tratamento brutal das árvores as tornavam estéreis durante muitos meses. A pequena quantidade de borracha assim obtida era mal cheirosa e de qualidade inferior.

"Sir" Joseph mandou Ridley para Singapura com ordens para examinar as seringueiras. Ele acreditava que essa árvore teria um grande futuro. Ridley encontrou uma pequena plantação de 1.000 árvores perto dos jardins de Singapura, mas estavam quase tomadas pela selva. Foram precisos meses de trabalho com uma pequena mão de obra para limpar a plantação e para Ridley começar o seu trabalho. Experimentou uma incisão oblíqua, uma outra vertical ao longo do caule e, em seguida, fez diversos cortes laterais para drenar o líquido leitoso para canal central do tronco. Essa foi a descoberta número um. Quando a árvore ficou assim cortada pela primeira vez, sua produção foi muito pequena, mas Ridley continuou durante dias seguidos, e fez a descoberta número dois — a produção melhorou com a incisão. A isso chamou-se de "reação do ferimento". Ridley deu-lhe um nome mais original e poético, "invocação da borracha".

MOTIVO DE TROCA
Cultivando essas árvores, Ridley fez a descoberta número três: depois da extração do sulco, a cortiça crescia novamente sobre as incisões; mas por um sistema de incisão mais suave foi possível a "invocação da borracha" todos os dias durante a vida útil da árvore. Mais experiências levaram-no à descoberta número quatro — a borracha poderia ser separada do latex adicionando-se ácido acético. Suas quatro descobertas são ainda a base do moderno cultivo da borracha, e seu significado pode ser apreciado quando nos lembramos de que a maioria dos pneus fabricados em todo o mundo é feita de borracha de cultivo natural.

Ridley desejava pregar sua borracha em longas folhas prensadas e ainda úmidas sobre rolos metálicos. Experimentou derramando pequenas quantidades nos pratos de metal esmaltado de seus trabalhadores. O resultado foi satisfatório, conseguindo-se, assim, pela primeira vez a borracha laminada. Hoje, quase toda a borracha se fabrica em lâminas, através de compressores.

Ridley começou então a animar (Conclui na 19.ª pag.)

FALAM OS TÉCNICOS

A tiroproteína é uma substância constituída de caseína e todo, cuja ação no organismo é semelhante ao hormônio da glândula tireoide. Esta, como se sabe, fabrica um hormônio, a tiroxina — que regula o metabolismo básico do animal.

A esse respeito o prof. Raul Brinquen Junior explica no "Correio da Manhã" que de longa data se sabe que a tiroxina, aplicada às vacas leiteiras, aumenta a produção de leite. Acontece, entretanto, que o preço da tiroxina torna anti-econômico o aumento de produção verificado. Com o advento da tiroproteína, obtida por preços irrisórios, o emprego desse estimulante tireoideano passou a ser encarado pelos criadores como um meio eficiente e barato de aumentar a produção de leite.

Nem todas as vacas apresentam a mesma reação quando sujeitas a um regime alimentar no qual figura a tiroproteína. Um aumento de produção, outras se mantêm indiferentes e outras diminuem a produção depois de algum tempo de aplicação da droga. Em termos gerais, porém, pode-se dizer que a tiroproteína aumenta a produção de leite e, em muitos casos, a de gordura.

Além do fato de nem todas as vacas reagirem da mesma maneira foi verificado que, para manter o nível de produção aumentado e evitar a perda de peso das vacas, é necessário mais alimento. Em média, é necessário dar vinte e cinco por cento de alimento adicional em relação à alimentação usual. Este fato leva a consideração de que o emprego da tiroproteína não é econômico como se pensa.

INCONVENIENTES DA DROGA

Por outro lado, experiências muito recentes mostraram que o emprego da droga afeta a saúde do animal. Cisto ovariano, alterações no sistema respiratório e na glândula mamária têm sido atribuídas, recentemente, a essa droga.

Desse modo, o emprego da tal falada tiroproteína deve ser estudado com cuidado, não só o que toca ao aspecto de lucros líquidos devidos ao aumento de produção como aos prejuízos possíveis que ao animal consta causar essa droga.

FORMIGAS — O apicultor cuidadoso deve manter-se sempre atento aos ataques de formigas das várias espécies que perseguem suas abelhas. Como escreve o técnico van Tel Filho, algumas espécies de formigas são carnívoras, como a correio e a lavapés que atacam as abelhas para se alimentarem de seus corpos.

Outras espécies, como a sarará ou açucareira, atacam as abelhas para lhes roubar mel.

As formigas carnívoras atacam as abelhas a qualquer hora do dia, ou da noite, enquanto que as docelras atacam quase que somente à noite.

Nos combates entre formigas e abelhas, as primeiras saem sempre vencedoras, pois são sempre numericamente superiores; e quando não conseguem vitória na primeira noite, voltam nas seguin-

tes, sucessivamente, até vencerem a praça atacada.

As abelhas defendem-se contra as formigas dando-lhes bordoadas com as asas, o que produz o zumbido característico que todo o apicultor conhece de longe, e que denuncia o irritado desespero de suas operárias. Raramente elas fazem uso de seus aguilhões contra as formigas; mesmo porque estas sabem se esquivar, procurando cortar as pernas e as asas das abelhas.

Frequentemente as abelhas, reconhecendo a derrota, abandonam a colmeia, onde fica o mel e a cria, antes do completo desaparecimento da família, e fogem para um novo local.

Ataques das formigas lavapés apenas são prejudiciais quando estas se localizam junto ao muito próximo das colmeias. Qualquer abelha que caia no chão é atacada simultaneamente por dezenas de formigas que depois de mata-la, carregam-na para o seu ninho, onde a devoram. Algumas vezes sobem até a colmeia e vão bucear as abelhas dentro de sua habitação.

A formiga correio é bastante conhecida nos meios rurais. Caída em legiões numerosíssimas que na sua passagem tudo devoram: baratas, ratos, pintos e todos os seres de pequeno porte são devorados.

A formiga sarará tem geralmente seu ninho próximo ao apiário atacado, em alguma moita de bananeiras, ou na palha seca, ou em algum pau podre. Algumas vezes chegam a se localizar na próxima colmeia atacada, escondendo-se de dia e atacando à noite. Para combater as formigas lavapés, o apicultor destrói-lhes os ninhos, que são de terra fofa, misturando esta terra com querosene.

As formigas correio são destruídas com facho de fogo sobre suas legiões em marcha.

O melhor meio de liquidar com as saráras consiste em procurar localizar seus ninhos e destruí-los pelo fogo.

Para evitar que quaisquer formigas alcancem as colmeias, há três meios, que podem ser usados simultaneamente:

a) Plantando e mantendo limpo um gramado ao redor do apiário, como pelo menos 10 metros de raio. As formigas que atacam as abelhas não são cordatas de folhas, por isso, o gramado dificulta-lhes a caminhada, subindo e descendo tantas folhas e...

b) Construindo um pequeno canal de cimento, com cerca de quatro centímetros de largura por 4 de profundidade e mantendo-o cheio de óleo queimado, que é melhor do que água pois o óleo não se evapora menos, como também conserva o cheiro repelente mais ativo;

c) Montando em cada esteio, a cerca de 20 centímetros do chão, um isolador seco, com a aba feita de chapa fina de cobre, a qual protegerá um pouco de algodão, que será embebido em uma solução de DDT ou clordane, cada três meses. (Fonte: P. Casa da Lavoura, da D.P. Agrícola).

Leilão de reprodutores bovinos

O Departamento da Produção Animal, fará realizar no próximo dia 28 do corrente, no Parque da Água Branca, o Leilão de Reprodutores Bovinos das Raças Indústrias, certo que foi organizado pela Associação dos Criadores de Bovinos e no qual estão inscritos animais pertencentes a criadores dos Estados de São Paulo, do Rio de Minas Gerais.

O P.D.A. já está distribuindo um completo catálogo sobre o Leilão, contendo a relação dos animais que serão leiloados, bem como outras informações sobre o mesmo. Os animais ficarão expostos no Parque da Água Branca, nos dias 26 e 27 do corrente e o leilão será realizado às 13 horas do dia 28, no mesmo local.

FRUTICULTURA NO ESTADO DE S. PAULO

Movimento de distribuição de mudas no ano passado

Cada vez maior é o interesse dos agricultores, sobretudo dos pequenos proprietários, pela fruticultura como fonte de renda e melhor aproveitamento de suas terras. Exemplo disso é o movimento de distribuição de mudas pela seção competente do Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, no ano passado. Tais mudas são vendidas pelas Casas da Lavoura, no interior, e na Capital, pelo Posto de Sementes, a rua Guaiqueri, 1.274 (Lapa). O quadro abaixo retrata o movimento de vendas de mudas de árvores frutíferas em 1954:

MUDAS DE TOTAL
Citrus ... 418.989
Total ... 703.350

DEBATIDO NA SECRETARIA DA AGRICULTURA O PROBLEMA DO PREÇO DO LEITE

Presentes representantes da FARESP, dos pecuaristas e do Departamento da Produção Animal — Encaminhado à COFAP, pelo governador, um estudo sobre o assunto

No gabinete do secretário da Agricultura, sr. Cruz Martins, sob sua presidência, realizou-se uma reunião com a presença de representantes da classe e do Departamento da Produção Animal, para serem tratados problemas referentes ao pedido de aumento do preço do leite. Participaram da reunião os srs. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, João Guimarães, da Cooperativa Central de Lacteínicos; Paulo Guzo, secretário da FARESP; Frank Matos Sampaio, representante da A.R. de Pindamonhangaba e diretor do Departamento de Pecuária Leiteira da FARESP; Leovigildo Pacheco Jordão, diretor geral do Departamento da Costa Filho, diretor da Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Fidelis Alves Neto, chefe da seção de Controle da Produção Animal, ambos do P.D.A.

Inicialmente o sr. Raimundo Cruz Martins informou os presentes que o estudo elaborado pelo P.D.A. sob a direção do sr. Fidelis Alves Neto fora entregue ao governador, sr. Janio Quadros, que o aprovou e encaminhou à COFAP. Como o assunto interessa não só ao Estado de São Paulo, mas também a outras regiões, esclareceu o secretário da Agricultura, o estudo encaminhado à COFAP, constituía apenas

uma série de elementos básicos sobre o custo da produção do leite em nosso Estado. O sr. Clóvis Sales Santos informou que recebera uma cópia do referido estudo, ao qual louvou, pelo critério com que foi elaborado pelo sr. Fidelis Alves Neto, a quem, declarou, já conhecia por trabalhos feitos em outras ocasiões. A seguir o presidente da FARESP se referiu ao problema criado pelo não pagamento do excesso de gordura do leite por algumas usinas, tendo em vista a confusão a respeito, decorrente de uma série de portarias da COFAP, que nem sempre são muito claras sobre essa parte. Assim é que, explicou, enquanto algumas portarias se referem à obrigatoriedade de pagamento daquele excesso, outras nada dizem, resultando aquela confusão. Solicitou o sr. Sales Santos, também, que fosse proposta à COFAP a homologação do convenio de quotas existentes entre produtores e usineiros, promovido pelo Departamento de Produção Animal, a fim de garantir o fornecimento normal dos produtores. Além disso, solicitou que houvesse fiscalização por parte da FARESP, com o consentimento do P.D.A.

A FARESP ficou de elaborar, também, um memorial sobre esse problema, para ser estudado pelas órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura.

GARANTA SEUS LUCROS com CHUVA CONTROLADA



Assista as demonstrações de chuva artificial — Champion — Buckner nos Jardins do Parque Ibirapuera diariamente das 16 às 17 horas.

Combate aos vermes do tomateiro

O Instituto Biológico aconselha para combater o Nematodo do Tomateiro (vermes parasitas) as seguintes medidas:

a) realizada a colheita, arrancar, com as raízes, todos os tomates, bem como outras plantas que se encontrarem no terreno, e queimá-las.

b) arar profundamente o terreno, e durante quatro meses cultivar no local, plantas resistentes a esses vermes, tais como o milho.

A cal adicionada à terra, na proporção de um quilo por metro quadrado, contribui para o exterminio dos nematodos. Espalhada a cal sobre o terreno este deve ser bem revolvido.

Quando a cultura estiver atacada por nematodo, recorra ao Instituto Biológico, nesta capital, que dará toda a assistência necessária ao combate das doenças e pragas da lavoura.

AGRICULTURA E PECUARIA

ABECEDARIO DO HORTICULTOR

ALHO — São quatro as principais variedades de alho cultivadas no Estado: Cateto Roxo, Cateto Branco, Mineiro e Lavina. Todos eles são bons e formam boas cabeçadas. O Cateto Roxo tem a vantagem de ser mais resistente ao ataque da "ferrugem", terrível moléstia que tem dizimado numerosas culturas. Cada bulbo apresenta cerca de 36 bulbilhos no Cateto Roxo, 30, no Cateto Branco, 24 no Mineiro, e 18 no Lavina.

O alho vegeta bem em diferentes tipos de solos, desde que não sejam estes demasiadamente úmidos. Prefere, porém, as terras ricas de consistência média, bem trabalhadas e frescas.

Março e abril são os meses de plantação do alho, pois, em outros meses do ano, não há formação de bons bulbos, mais conhecidos por "cabeças". Os canetes devem ser cuidadosamente preparados e adubados com 4 quilos de esterco de curral e 30 gramas de superfosfato por metro quadrado.

A multiplicação do alho é feita por meio dos bulbilhos, conhecidos por "dentes", desprendendo-se os do centro da cabeça, por serem, no geral, muito definidos. Os dentes são plantados a distância de 12 cm. em sulcos de 3 cm. de profundidade. Será de 30 cm. a distância dos sulcos.

Na pequena cultura, costumam-se colocar os dentes em pé, ao passo que na grande cultura não é possível esse capricho, caindo os dentes em pé e outros deitados, o que, entretanto, não influi na formação das cabeças, tanto em tamanho como em formato.

Depois de os dentes plantados, é conveniente, momentaneamente, nos terrenos argilosos, cobrir a superfície da terra com uma camada de capim seco ou palha de arrozais, que será conservada até a colheita.

Com esse trabalho tão simples, será evitada, em parte, a infestação das ervas más; reduzem-se as irrigações e não haverá necessidade de escarificações por não haver formação de crosta.

Faz-se a colheita entre cinco e seis meses depois da plantação quando as folhas se mostram amareladas, com tendência a secar, devido à morte das raízes. Diminuir as irrigações depois dos bulbos bem formados e suspender as, quando as folhas começarem a amarelar.

As plantas arrancadas a mão são expostas ao sol até perderem o excesso de umidade. As cabeças são reunidas emostas e dependuradas em local seco e arejado, para boa conservação.

Se houver, durante a cultura, manifestação de ferrugem, arrancar e queimar as plantas atacadas e proteger as sãs com pulverizações preventivas cada dez dias.

com calda bordalesa ou enxofre diluído a 1%, juntando-se um fixador.

ALHO POPRO — Conseguem-se melhores resultados nos meses frios, podendo-se, entretanto, semeá-lo em qualquer época do ano. Semeiar 4 g. de sementes por metro quadrado de canteiro.

Quando as mudas atingirem 15 cm. de altura, o que acontecerá aos 45 dias de semeadura, irão para o lugar definitivo. Depois de bem adubado o canteiro, cavam-se sulcos de 12 a 15 cm. de profundidade e distanciados de 40 cm. As mudas serão plantadas dentro destes sulcos a distância de 15 cm. Quando as plantas atingirem um bom desenvolvimento, vai-se chegando terra aos poucos, a fim de estalar parte da haste, que é a parte comestível, que se torna esbranquiçada. Colhe-se aos cinco meses.

ABOBORA — Existem dois grupos bem distintos de abobora: a) de moita; b) rasteira.

Das primeiras, as principais variedades são: Zucchini, Caserta e Cocozelli.

Das rasteiras: Memna Amarela, Casca Moia, Paca, Redonda de Amparo e Tatui.

As de moita, conhecidas por Italianas, são plantadas em duas diferentes épocas do ano: maio e setembro — em covas largas — 50x50 cm. — e distanciadas de 1,5x1m.

Colocam-se cinco sementes por cova, deixando-se duas a três plantas depois do desbaste. Estas aboboras são consumidas verdes, como "abobrinha" e a colheita se inicia aos 70 dias da semeadura.

As rasteiras são plantadas no início das águas, em setembro, em covas largas e a distância de 3m. Cada cova levará 4 quilos de esterco de curral e 120 g. de superfosfato. Estas aboboras são consumidas tanto verdes como maduras.

A aboboreira é uma planta de grande utilidade; os frutos verdes são consumidos como "abobrinha"; as pontas das ramas constituem as excelentes cambuquins; as flores masculinas são preparadas e consumidas "à milanesa"; os frutos maduros aproveitados para as deliciosas quibebes as saborosas "sopas dou-radas" e diferentes doces. Nem sequer as sementes são perdidas, pois constituem eficientes vermicífugos. São os frutos ainda empregados na alimentação de animais. Depositados em local fresco e arejado, conservam-se perfeitos por alguns meses, quando colhidos com cabo.

Na grande cultura, poder-se-á seguir as instruções para a cultura da melancia, apenas aumentando a distância de plantação. (Fonte: Inst. Cul. Hortícolas, do eng. agro. Olimpio Toledo Prado, ap. 7 da Dir. Fom. Agrícola, S. A. 1954).

FALANDO SOBRE BEGONIAS

O processo de sementeira é a forma que se pode considerar mais natural de reproduzir as begonias, embora tenha o inconveniente de não garantir a conservação dos caracteres das espécies que provém dessas sementes. Para semearmos begonias devemos preparar terrinas de sementeira, bem drenadas, cheias do terra da mata, penetrada, rica em húmus; as sementes lançam-se sobre esta terra sem serem enterradas e são cobertas com umas folhas de vidro. A temperatura mais favorável para a germinação é a de 18 20°.

Passados 30 dias, para algumas espécies, e quando as condições são favoráveis, procede-se ao arranque das pequenas plantas, que então devem ter 2 ou 3 folhas, e plantam-se em pequenos vasos com 3 a 4 centímetros de diâmetro; daí passa-se as begonias "Rex" por reenvasamento sucessivo, ou para a cultura em plena terra, que se pode tentar com excelentes resultados em muitas regiões do País.

A multiplicação por estacaria é mais utilizada porque, além de nos dar plantas adultas mais rapidamente, consegue manter as características da planta-mãe. Utilizam-se para isso as folhas e os ramos das plantas a multiplicar. As folhas destacadas com os seus pecíolos, so plantadas de face, com esses pecíolos cravados na terra e com a página inferior para cima. Nas nervuras que caem na terra fibrosa, húmida, aparecem raízes; para facilitar a emissão, convém fazer pequenos golpes nessas raízes. Para que se dê um contato permanente com a terra, podem por-se sobre as folhas pequenas pedras. A terra deve manter-se sempre húmida. Quando a folha enraizar, será partida em tantos bocados quantos os pontos enraizados e depois plantar-se-ão esses bocados em pequenos vasos de 8 a 9 centímetros de diâmetro. Decorridos 4 a 5 semanas as pequenas begonias ser reenvasadas.

Sabendo-se a facilidade com que se cruzam as plantas dentro do mesmo gênero, compreende-se-á que tenham sido as begonias as plantas que mais têm tentado os jardineiros a fazer hibridações. Mas, nas begonias, há uma outra causa que facilita estas hibridações que é o fato de as flores serem unisexuadas, embora dispostas na mesma planta. Basta cabar as flores femininas de uma begonia e as masculinas de outra e envolver as duas numa gaze, deixando lá dentro alguns insetos, preferivelmente abelhas, ou fazendo os toques com um estilete, para as flores masculinas de uma delas fecundarem as flores femininas da outra. Se se tratasse de uma planta hermafrodita, a hibridação tornar-se-ia muito mais difícil.

Os jardineiros dividem as begonias em dois grandes grupos: as de vegetação persistente e as de vegetação temporária; as primeiras mantêm a folhagem e por vezes também as flores, de verão e de inverno, sendo portanto, cultivadas pela beleza das flores — estão neste caso as "Rex"; as segundas são apreciadas pelas suas lindas flores "Tuberculosas", "ca-

rolina", "fuchsioides", etc. As begonias "Rex", que são as mais interessantes em folhagem ornamental, foram introduzidas nos jardins da Europa em 1858. São plantas rizomatosas, carnudas, que emitem fora do solo uma haste curta, mais ou menos prostrada, ou rastejante, acima da qual se forma um "bouquet", de folhas que podem ser apreciadas pela cor, pelos desenhos ou pela extensão. O especialista de "Sítios e Fazendas", de quem extraiamos estas notas, revela que teve ocasião de ver exemplares de Begonias "Rex" obtidos por hibridação que tinham mais de 25 centímetros de comprimento por quase outro tanto de largura; também viu-as das mais variadas cores, desde o bronzeado ao vermelho carminado.

As begonias "Rex" quando envasadas prestam-se à decoração de salas desde que estas não sejam escuras e quando haja o cuidado de, de tempo a tempos, orvalhar as suas folhas, especialmente em dias muito quentes. Para que estas plantas adquiram todo o vigor é indispensável dar-lhes uma terra de mata, muito fibrosa, mantida sempre fresca, com regas frequentes, e que a umidade onde elas vivem sejam também úmida. Evitar-se-á a insolação direta, que pode criar nas folhas e que, quando muito, faz desbotar a cor, convém, quando se faz a cultura, em estufa, cobrir os vidros com esteras ou estores de palha de cateto, que deixem passar uma luz, difusa.

Quando as folhas não adquirem todo o possível desenvolvimento podemos auxiliar este, regando com a seguinte solução, em 100 litros de água: fosfato de sódio, 70 gramas, e nitrato de potássio, 70 gramas. As regas com este adubo far-se-ão uma vez por semana e somente durante os meses de abril a maio; as outras regas far-se-ão com água simples, não calçada.

ESTANCIEROS do Texas, nos Estados Unidos, pretendem exportar reprodutores bovinos selecionados para a América Latina, segundo informações chegadas ao Ministério da Agricultura.

Interessado na difusão dos modernos métodos adotados no seu país para desenvolvimento da pecuária, um daqueles estancieros, o sr. Jack Dangleger, mantém em sua fazenda-modelo um curso de treinamento para jovens latino-americanos, os quais terminada a instrução, recebem, como prémios, exemplares bovinos, ovinos e equinos de puro sangue a fim de equipá-los para a missão de disseminar os conhecimentos obtidos, nos países de origem.

Com mais dois estancieros do Texas, o sr. Daneinger adquiriu para aquela estância, por 300 mil dólares, o touro "Prince" 101 SAP, considerando o de mais alto valor, do mundo. Anteriormente, o de mais valor era o touro "Prince" 105 SAP, avaliado em 230 mil dólares, que conseguiu o 1.º lugar nas exibições pecuárias de Chicago, Oklahoma, em 1932, e de Kansas, em 1933.

A HISTORIA DA BORRACHA

(Conclusão da 18.ª pag.)

us plantadores a estabelecer campos de seringueiras. Distabe-lhes que fariam fortuna se se preparassem para enfrentar uma procura sem precedentes de pneumáticos que ele sentia ser inevitável. Houve quem risse de Ridley e o governador o repreendeu, por estar gastando tempo com um produto sem futuro econômico. Mas nunca houve um "civil servant" tão popular como Ridley e foi, quando se deu o primeiro surto econômico do borracha, em 1893. Seu reconhecimento foi disputado em toda a zona tropical do Oriente.

Existem, atualmente, mais de 2.428.000 hectares na Ásia Sul Oriental onde estão sendo cultivadas as "árvores que choram". Foi Henry Nicholas Ridley, que está agora com quase 100 anos de idade, que descobriu como fazer a "chorar" a taxa de 300.000.000 de libras por ano. O principal desenvolvimento desde que Ridley se retirou, há 44 anos, é a cultura das árvores que produzem quatro vezes mais borracha do que as variedades sul-americanas ori-ginais. Isso tem reduzido os custos e permitido a indústria enfrentar a ameaça da borracha artificial. (BNS)

DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO DO FARELO E FARELINHO

Reunidos na Secretaria da Agricultura técnicos e representantes das empresas moageiras e das entidades de classe dos pecuaristas — Providências em estudo

Central de Laticínios; Geraldo Werneck de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, e José Matarazzo, presidente do Sindicato dos Moageiros, que compareceu acompanhado de assessores e representantes de quase todas as empresas moageiras de trigo do Estado. Durante os trabalhos, após longos debates, chegou-se a conclusão de que a situação do farelinho, segundo foi apurado

pelo Serviço especializado da Secretaria da Agricultura e confirmado pelos representantes dos Moageiros, pode ser resumido nos seguintes pontos: a) que existe um déficit de resíduos, já faturado de acordo com as guias de liberação, de 230 mil sacas; b) que do trigo em estoque e do trigo a receber, dentro de 30 dias, haverá uma produção de resíduos no total de 300 mil sacas. Verificou-se por aí que pro-

TERRENO PARA INDUSTRIA --- VIA DUTRA

VENDE-SE ENTRE JACAREÍ E SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 1 ALQUEIRE ABSOLUTAMENTE PLANO EM TERRENO ALTO E SECO. TRATAR À RUA S. BENTO, 309 — 1.º ANDAR — SALA 14 (PERÍODO DA TARDE)

vavelmente haverá um saldo de 70 mil sacas de resíduos, no decorrer dos próximos 30 dias. Além disso, das medidas de restrição de entregas dos resíduos já faturados, pode-se resumir um saldo de 30 mil sacas. Em conclusão, dentro de 30 dias poderão ser atendidas as entregas de mais ou menos 100 mil sacas de farelo e farelinho de trigo alem — da entrega do saldo de 200 mil sacas dos produtos já faturados.

De acordo com as declarações dos moageiros presentes, a estimativa por eles feita de moagem, nos próximos meses, será mensalmente de 250 mil sacas de resíduos, quantidade apenas suficiente para atender às necessidades mínimas da avicultura.

Ao término da reunião, o secretário da Agricultura, sr. Raimundo Cruz Martins, determi-

Dr. Uzeda Moreira
Primeiro. Coração. Apêndice Digestivo. Rins. Rolo I — Tratamento da Tuberculose e do Asmo
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
RUA LIBERO BADARO 452
Telefone: 32-342.
Telefone reside: 31-4055

nou ao Serviço de Tortas e Farelos que, dentro das sugestões oferecidas, e tendo em vista as restrições impostas pela escassez do produto, atue de forma a ressaltar, da melhor forma possível, os interesses dos consumidores legítimos.

"JURADO & ARTACHO S/A"

PARTICIPAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo as determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar as contas de 1954.

CAPITAIS APLICADOS EM OUTRAS SOCIEDADES — Tendo a MONÇOES - Construtora e Imobiliária S. A. aumentado seu capital social, em Abril de 1954, de Cr\$ 12.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, nossa Sociedade subscreveu as ações a que proporcionalmente tinha direito a fim de manter a posição anterior, isto é, de detentora de 55% do capital daquela prestigiosa Companhia. Os resultados da "MONÇOES", que dia a dia vem firmando seu prestígio público, foram auspiciosos, como se verifica do Relatório que sua Diretoria apresenta a seus acionistas.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO — Dos resultados obtidos em 1954, distribuímos dividendos num total de Cr\$ 800.000,00, destinando os lucros restantes as reservas,

dentro de nossa política de reaplicação, na qual se destacou a subscrição de novas ações da "MONÇOES" a que já nos referimos.

RESERVAS — As reservas foram acrescidas, nos 2 semestres de 1954, de Cr\$ 4.675.536,90, atingindo atualmente a Cr\$ 5.633.203,90.

CONSELHO FISCAL — Deve a Assembleia de Acionistas eleger os membros do Conselho Fiscal para o novo exercício.

O Balanço do 1.º semestre foi publicado no Diário Oficial de 9 de Outubro de 1954; o do 2.º semestre vai publicado com o presente.

Estamos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955.

a) JOAO ARTACHO JURADO
a) AURELIO JURADO ARTACHO
Diretores

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONIVEL		SAO EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	98.566,10	Capital Social	20.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Reserva Legal	327.343,00
Contas Correntes	240.000,00	Fundo de Reserva Especial	5.000.000,00
Seguros a Cobrar	7.676,00	Lucros Suspensos	305.860,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Compradores	472.457,60	Dividendo a Pagar	400.000,00
Capitais em Outras Sociedades	29.450.000,00	Contas Correntes	8.000,00
Obrigações de Guerra	57.304,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
CONTAS COMPENSADAS		Credores Hipotecários	324.799,80
Imóveis Compromissados	2.941.050,00	Credores p/Subscrição de Ações	3.960.000,00
	33.267.053,70	CONTAS COMPENSADAS	
		Vendas Compromissadas	2.941.050,00
			33.267.053,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS e PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

2.º SEMESTRE

D E B I T O		C R E D I T O	
DESPESAS DO EXERCÍCIO		Lucros Suspensos	
Despesas Gerais	269.256,40	Saldo do exercício anterior	399.595,30
Honorários da Diretoria	120.000,00	Lucros em Outras Sociedades	2.125.124,00
Juros Negativos	14.052,10	Aluguéis	153.879,10
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Juros Positivos	25.637,70
Fundo de Reserva Legal	95.066,70		
Fundo de Reserva Especial	1.500.000,00		
Dividendos a Pagar	400.000,00		
Lucros Suspensos	305.860,90		
	2.704.236,10		2.704.236,10

a) JOAO ARTACHO JURADO
Diretor

a) AURELIO JURADO ARTACHO
Diretor

a) DANIEL TEIXEIRA LOPES
G. Lavros - C.R.C. 21.745 - S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de "JURADO & ARTACHO S. A. — PARTICIPAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS", tendo examinado o Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1954, assim como a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores acionistas, visto representarem fielmente a posição econômica e financeira da Sociedade.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955

a) MARIO FRUGUELE

a) ACACIO HENRIQUE LOPES

a) ARTHUR DE ANDRADE FILHO

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

Rita

Raios de Paixão (Paixão e Sangue) — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita

Francis Entre as "Boas" — Com Donald O'Connor — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

3.ª semana — Julieta — Com Jean Marais — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

PLAZA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

REGENCIA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

MONARK

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Francis Entre as "Boas" — Com Donald O'Connor — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

TAMARATI

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

TROPICAL

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Escravos da Babilônia — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Meu Filho, Minha Vida — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.45 e 17.30 horas.

HOLLYWOOD

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — O Negro de Alma Branca — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 17.30 horas.

SAMMARONE

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Da Mesma Carne — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRAZ

POLITEAMA

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Muralha da Esperança — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ICARAI

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Coração de Mãe — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Na Sombra do Disfraz — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — A Mascarada de Ouro — Com Wanda Hendrix — O Vale dos Canibais — Proib. 10 anos — C. Not. — Desde às 9 horas.

PEDRO II — A Mascarada de Ouro — Com Van Heflin — Cheque de Paixões — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.30 horas.

ROXY — Mulher Sem Brio — Com Richard Egan — Proib. 18 anos — A Venenosa — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13.30 horas.

REX — Mulher Sem Brio — Com Richard Egan. Proib. 18 anos — Páson de Sangue — Cine Not. — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

IRIS — Pão, Amor e Fantasia — Com Gina Lollobrigida — Um Lar em Rebelião — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

SAVOY — Ana — Com Silvana Mangano — Naufragos do Deserto — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

S. JORGE — Abbott & Costello Enfrentando o Medico e o Monstro — Inferno Verde — J. Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

OBERDAN — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 10 anos — Duro na Quêda — Esp. Marcha — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

IDEAL — Cinco Pobres Num Automovel — Com Aldo Fabrizi — Aventuras de Robinson Crusoe — J. Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

S. LUIZ — Valência de Gigante — Com Mickey Rooney — O Destino Me Persegue — Proib. 10 anos — E. M. — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — A Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — Ao Compasso da Vida — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Renegado Heroico — Com Gary Cooper — Fúria das Sete Mares — Proib. 10 anos — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Seu Nome Sua Honra — Com Robert Taylor — J. Nac. — Desde às 14 horas.

ITAIM — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Dama Alegre — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — 3.ª Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — J. Nac. — Desde às 14 horas.

MARCONI — Ter-dish-Niguen — (Melodia Sublime) — Produção Israelita — J. Nacional — Desde às 14 horas.

STAR — Assim Estava Escrito — Com Lana Turner — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — Mulher Absoluta — Com Spencer Tracy — Notícias da Semana — Nac. — As 15, 17, 19, 30 e 21.30 horas.

MARINGA — História de Tres Amores — Com Pier Angeli — Ladrão Que Rouba Ladrão — J. N. — As 13.30 e desde às 18 horas.

IP-PALACIO — Marujo por Acaso — Nacional com Anito — O Negro de Alma Branca — As 14 e 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Novos e interessantes números, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de A. Pinto: O MEXICANO — As 15.30 e 20.30 horas.

CINEMAS

OS FILMES DA SEMANA

"A LOBA", o melhor espetáculo da semana — "FRANCIS ENTRE AS BOAS" (divertida comédia) — "TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS (policia frustrado) — "CARAVANA DO PECADO" (arremedo de "Arroz Amargo") — "MULHER SEM BRIO" (abacaxi)

A semana finda foi bem fraca. Além de poucos lançamentos, a qualidade não esteve presente na maioria das estrelas. Um único filme logrou sobressair, assim mesmo com restrições, diante da mediocridade geral. Foi "A Loba", cartaz italiano no Ipiranga, direção de Lattuada e interpretação de Kerima e May Britt. O pior filme da semana foi o do Marrocos, "Mulher Sem Brio". Entre esses dois extremos colocamos "Francis entre as boas", no Marabá, "Tenho Sangue em Minhas Mãos", no Art, e "Caravana do Pecado", no Jussara. "A Chama de Calcutá" não conseguiu manter-se no cartaz do Opera senão por dois dias, cedendo lugar à reprise de "Messalina". Ah! ia me esquecendo de "O Gorila Matador", no Broadway, com Johnny Weissmuller. Esse o panorama da semana que passou, na verdade uma das mais fracas do ano.

"A LOBA"

O melhor filme da semana é o drama italiano "A Loba", baseado no romance de Giovanni Verga e direção de Alberto Lattuada, com May Britt, Kerima e Ettore Manni nos protagonistas, filmado pela Ponti-De Laurentis e distribuído pela Paramount. As variações introduzidas no tema original parecem não terem alterado os fundamentos da obra, que permanece viva e poderosa na exploração do conflito entre as duas mulheres, mãe e filha, em torno do mesmo homem. O tom da narrativa

conserva o dramatismo da obra, e a atmosfera onde a ação tem ambiente é aspera e rude como os próprios habitantes do vilarejo, onde a luta pela vida é uma amarga realidade. Kerima e May Britt realizam extraordinário trabalho, mas não encontram correspondência na outra extremidade do triângulo, onde dois homens, comprometidos pelo desejo com quem pretende impressionar o público, de um modo geral, o filme constitui um espetáculo de valor, que saberá ser apreciado pelo nosso público.



BOITE LORD
Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Lúis, 4856

BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372

FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitacio Pessoa, 155

DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71

CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA
Rua Anhangabá, 86

JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar

BAR E RESTAURANTE LEO
Av. São João, 284

CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525

BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS
Largo do Arouche, 224 — sobreloja.



"A LOBA" — A adaptação ao cinema da novela de Giovanni Verga, "A Loba", foi feita pelo diretor Alberto Lattuada, pelo conhecido jornalista italiano Alberto Moravia, e os argumentistas especializados Luigi Malerba e Antonio Pietrangeli, quatro nomes que conquistaram por certo unanimidade elogios merecidos de excelente trabalho que executaram. De fato, o filme "Loba", baseado naquele clássico de igual título, é uma verdadeira obra-prima de arte dramática. "A Loba", que é uma produção italiana de Ponti-De Laurentis, apresentada em nosso país pela Paramount, tem como principais intérpretes Kerima, uma primorosa atriz de inextinguíveis recursos cênicos; Ettore Manni, um dos melhores galãs do cinema europeu e Mary Britt, a atriz sueca que está fazendo furor nos estudos italianos.

WALTER ROCHA

"FRANCIS ENTRE AS BOAS" Na série de aventuras de Francis, o mulo falante, esta é uma das melhores, com exceção, é claro, da inicial, pela novidade e pelo ineditismo do gênero. Porque não apenas dispõe da graça fornecida pelo estupro casado aos que duvidavam da capacidade de Francis falar, mas conta, ainda, com bons motivos comicos originados com as complicações em que se mete Donald O'Connor ao ser recrutado para servir no corpo auxiliar feminino do exército americano, mais conhecido como Waco. De sua chegada ao campo até as peripécias em que intervém o mulo, Donald proporciona momentos da maior comichada ao público, seja através das difíceis situações em que se envolve, seja por meio de piadas e ditos espirituosos, que contrastam a situação realmente embaraçosa de um homem servindo em um quartel de mulheres. Além disso, o aproveitamento das vozes de Chilly Wills, tanto como o general como pelo mulo, gera outros motivos para mais risadas. Trata-se de uma divertida comédia, que vale a pena ver.

"TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS"

O policial da semana é "Tenho Sangue em Minhas Mãos", pretencioso título para uma simples "missão perigosa" no original. História bem concebida na sua essência, mas mediocrememente apresentada em sua forma, que não consegue despertar muito interesse do público, a não ser em algumas cenas isoladas, feitas objetivando aproveitar os efeitos da terceira dimensão, mas que, na versão aqui exibida, perdem bastante na sua apresentação. Mesmo assim, ainda são as melhores coisas que há na fita, porque o restante é bem fraco, inclusive a atuação de Vincent Price, verdadeiramente lamentável. Não entusiasma nem convence ninguém a história da moça que foge de Nova York para se refugiar em um parque nacional, para escapar do criminoso que a teme por ter testemunhado um assassinio. O tema poderia ser melhor aproveitado e teríamos um ótimo filme. Como foi feito, porém, resultou num policial frustrado.

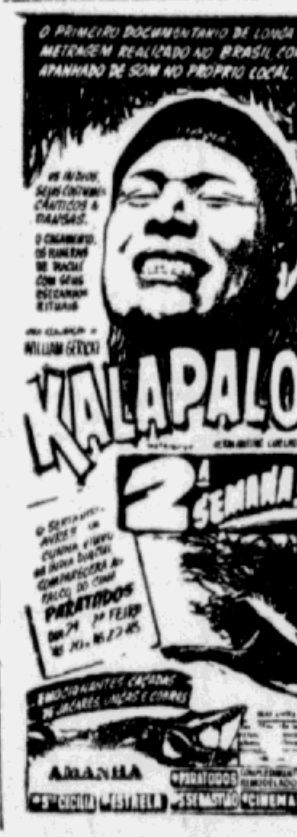
"CARAVANA DO PECADO"

Com a intenção de fazer um "Arroz Amargo" mais doce e mais de agrado do grande público, Pina Mercanti realizou uma "Caravana do Pecado" que tivesse os ingredientes do filme de De Santis, mas não se perdesse na crítica social, e explorasse mais um dramalhão, do estilo do cinema mexicano. O resultado não podia deixar de ser desastroso, pelo menos para quem encara o cinema como uma arte seria e representativa, não apenas como um motivo para descer ao gosto das multidões e fazer boas bilheterias. "Caravana do Pecado", infelizmente, não é nem uma coisa nem outra, porque não conseguiu fundir num todo homogêneo essas duas tendências. Limita-se a narrar, superficial e limitadamente, uma

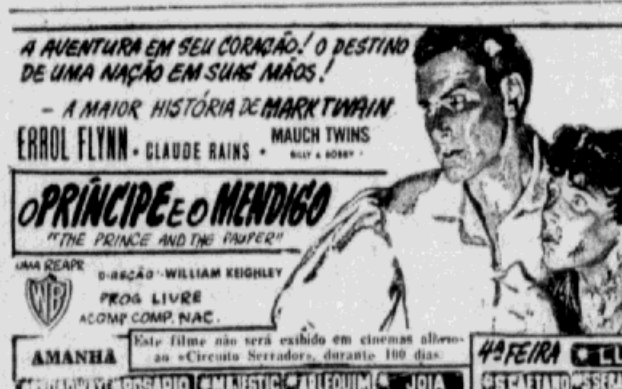
história de bom conteúdo mas mal aproveitada, e a explorar alguns aspectos de amores licenciosos, ora piegas ora ingenuos, ao longo da exposição das aventuras de um medico em fuga no meio de um bando de miseráveis trabalhadores avulsos, que mais parecem viver em plena Idade Média do que na atualidade.

"MULHER SEM BRIO"

Mas, continua sendo o Marrocos o campeão dos "abacaxis". Não satisfeito com o "sucesso" daquele insuperável "Eu, o Juri", logo seguido pela mediocridade do musical "Prazeres de Paris", pôs em cartaz outra droga que se chama "Mulher Sem Brio", do qual nada se aproveitou. Beverly Michaels é um manequim ambulante, cheio de serapagem e trapos velhos, que pretege ser a mulher fatal, bamboaleando em camaçara lenta ante os olhos estupificados de Richard Egan, outro censtrão de marca maior, que se encarrega de compor uma das piores duplas já feitas em Hollywood. O pouco valor que julgávamos teria Beverly Michaels, na verdade era devido exclusivamente ao que dela fazia Hugo Haas, mas mais de quem conseguiu se projetar como promissora revelação. Sem a orientação de Haas, a louca Beverly mostrou-se de sua total incapacidade de artista. Voltando ao filme, queremos terminar esta breve indicação acentuando sua fragilidade de como concepção, resultando para o dramalhão — para o novelesco, além da pobreza da interpretação, salvando-se apenas o trabalho dos coadjuvantes Percy Helton, como o lubrico e sordido Charlie, e Evelyn Scott como a esposa do verdadeiro dominado pelo álcool. São 77 minutos de projeção completamente perdidos. Infelizmente, nem um desenho há no programa para salvar o espetáculo. Tudo ruim continua no Marrocos.



"O PRÍNCIPE E O MENDIGO" — Errol Flynn, o herói de tantos filmes de sucesso, como "Capitão Blood", "Gavião do Mar", "Carga da Brigada Ligeira", "Robin Hood" e muitos outros, vai reaparecer na produção da Warner Brothers: "O Príncipe e o Mendigo", baseado na obra de Mark Twain e que reúne em seu elenco as figuras de: Billy e Bobby Mauch, Claude Rains, Henry Stephenson, Barton Mac Lane, Alan Hale, Eric Portman, Montagu Lowe, Phyllis Barry e outros. Direção de William Keigley, estreia amanhã no Broadway e circuito.



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Loba — Kerima — Proib. 18 anos — Paramount — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BANDEIRANTES — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 horas.

OPERA — Messalina — Maria Felix — Proib. 18 anos — Columbia — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 ha.

ROSARIO — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Carnaval em Marte — Reduto de Assassinos — Proib. 10 anos — Dragão Negro — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — Esp. Tela, 55x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — Not. Semana, 55x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Loba — Proib. 18 anos — Cidade Que Não Dorme — Desde 13.30 horas.

ARLEQUIM — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.

JOIA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Barca de Jogo — Desde 14 horas.

LIBERDADE — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A' tarde: O Filho do Treme Treme — Garotinho Perdido — A' noite: A Loba — Proib. 18 anos — Tudo Por Uma Mulher — As 13.40 e 18.45 horas.

STA. CECILIA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.

S. PEDRO — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Rainha de Sabá — Desde 13.30 horas.

UNIVERSO — A Loba — Proib. 18 anos — Tudo Por Uma Mulher — Desde 13.30 horas.

PIRATININGA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Homens Indomáveis — Desde 14.15 horas.

BRASIL — Só a tarde: Morrendo de Medo — A' tarde e a noite: Os Saqueadores — Proib. 10 anos — Só a noite: A Loba — Proib. 18 anos — As 13.40 e 18.55 horas.

CLIMAX — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

RIVIERA — Só a tarde: Filhinho de Papai — A' noite: A Loba — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — A' tarde: Os Malucos do Ar — Tormenta no Alaska — A' noite: A Loba — O Último Guerreiro — Proib. 18 anos — As 14 e 18.30 horas.

ROMA — A' tarde: Morrendo de Medo — Cidade Atômica — A' noite: A Loba — Proib. 18 anos — Mistérios de Marrocos — As 13.50 e 18.45 horas.

JUPITER — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Homens Indomáveis — Desde 14.15 horas.

PARIS — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Delicadas Noite de Amor — As 14 e 19.10 horas.

LUX — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Aladim e a Princesa de Bagdá — As 14 e 19.10 horas.

S. CAETANO — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Coração de Mãe — As 14 e 19 horas.

MARACANA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Suplício de Um Condenado — Proib. 14 anos — As 14 e 19 hs.

ESTRELA — Pinocchio — Des. Walt Disney — Gigantes em Fúria — Band. da Tela, 573 — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — O Gorila Assassino — O Sabre e a Flexa — At. Atlântida, 55x4 — As 14 e 19.10 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — No Fundo do Mar Vermelho — As 14 e 19.10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Inferno Branco — Proib. 10 anos — Manto da Perdição — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Inferno Branco — Proib. 10 anos — Demônio de Mulher — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Inferno Branco — Proib. 10 anos — Os Filhos de Outra Mulher — C. Atual, 55x4 — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A DANÇA INACABADA — Cyd Charisse e Margaret O'Brien — Prog. livre — Acomp. nacional — Metroscopo.

MEIO DIA 14-16-18-20 e 22 horas

RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 14-16-18-20-22hs

DANÇA INACABADA

CHARISSE

MARGARET O'BRIEN

KARIN BOOTH DANNY THOMAS

METROSCOPE

OS GAROTOS

SESSÃO MATINAL às 10 horas

DESENHOS COLORIDOS VIAGENS

SHORTS MINIATURA etc.

TRES HOMENS INPELIAM SEU CORAÇÃO EM TRES DIREÇÕES OPOSTAS!

Libertad Lamarque - Infante

Ansiedade

Augustin Lara - Carlos Gardel

OPERA

AMANHÃ

UN FIO DE ESPERANÇA

HOJE

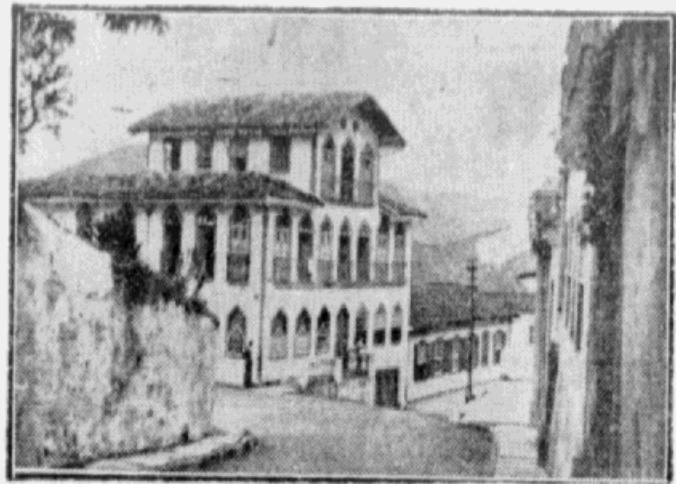
CORREIO TURISTICO

MAIS ESPORTIVIDADE, MENOS HINO NACIONAL

Talvez, tanto quanto o resultado do jogo "paulistas vs. gaúchos", a execução do Hino Nacional antes do prêmio surpreendesse a muitos dos que assistiam ao primeiro embate dos bandeirantes na conquista do título de campeão brasileiro. E que, não

menos, pelo menos, a parte geral devidamente regulamentada, tais como execução de hinos, juramento de atletas, troca de homenagens e uma infinidade de preceitos que, ministrados convenientemente, na verdade, o que já é

ponderável e eficientemente influente na vontade das massas é o esporte. Até nas particularizações, verificamos que as cidades turísticas do Brasil que não con-



Esses "chalets", disseminados pelo interior de Minas, não contém apenas singularidades arquitetônicas. No seu interior penetraram o conforto e decorações modernas. Mas deles não foram despendidas a história e a tradição do Brasil.

temente, aparelhariam melhor o nosso esporte.

Da nossa coluna de turismo permitimo-nos as observações acima por isso que, no nosso país, ainda não ultrapassamos a primeira etapa das três grandes divisões do turismo em: desportivo, curativo e cultural. As nossas cidades de cura, não obstante os grandes recursos naturais de que dispõem, ainda não se acham perfeitamente aparelhadas e mostram grande lacuna neste setor: as excursões culturais ainda não deslucaram em investigações profundas ou superficiais, com a consistência objetiva que poderia constituir o mais rico manancial de cultura e de dólares em nossa

terem com as suas piscinas, praias de esporte e recreações múltiplas estão fadadas ao abandono e ao desaparecimento.

Os resultados técnicos que afirmamos já fazem honra àqueles que se assinalam nas competições internacionais, não obstante os desfavores dos trópicos e inúmeros inconvenientes de nossos regimes alimentares. No México, um punhado de heróis brasileiros combate nas lutas panamericanas e há de recomendar muito bem o nosso padrão esportivo. Mas os resultados sociais e econômicos do esporte não estão em correspondência com a eficiência técnica. Parece-nos — e talvez estejamos errados — que apenas competimos. Lutamos, com bravura no campo esportivo, mas não convivemos "depois da prática esportiva", socialmente, com os nossos competidores. Realiza-se, com os "Jogos Abertos de Cambuquira", anualmente, em abril, uma competição assaz benéfica e em que se evidenciam que os dirigentes esportivos precisavam de olhar para as compensações devidas aos nossos atletas, deslocados de um para outro ponto do país... apenas para competir. Encerrado o embate, encerrada a excursão. Muita vez, sem assistência, sem convivência social, tão salutar e tão compensadora aos esforços de cada atleta e extremamente vantajosa para estreitar as amizades e efetuar resultados sociais que, em suma, serão resultados turísticos pela confraternização dos povos.

Tudo isso, é claro, corrigindo desde logo esses pequenos lapsos que nada significam e nem criam tradições e superstições o turista, que em cada lugar, frente a cada situação diferente, tem de se perfilar, descobrir a cabeça e ouvir o Hino Nacional.

Dirigentes de companhias francesas de fosfatos

Chegaram anteontem à noite, acompanhados de suas famílias, os membros da comissão de dirigentes das companhias francesas de fosfatos e hiperfosfatos, que permanecerão até quarta-feira nesta capital. Os srs. Jean Louis Le Cornec, presidente da Compagnie des Phosphates de l'Afrique du Nord e da "Compagnie Nord Africaine de l'Hyperphosphate Reno", Paul Gimbembre, diretor-geral da "Compagnie des Phosphates de Constantine", Gerard Dubois, diretor da "Compagnie de Chemin de Fer et Phosphates de Gafsa", Tunisia e Jean-Baptiste Cesca, diretor-geral da "Compagnie Nord Africaine de l'Hyperphosphate Reno" — foram recebidos em Congonhas pelos diretores da Companhia Brasileira de Adubos, entre os quais anotamos os nomes dos srs. Vladimir Lodysensky e sra.; Joaquim Campos Freire, além dos srs. Francisco Delamare, diretor-superintendente da Companhia Rio-grandense de Adubos e engenheiro agrônomo Maciel Gouthier.

Servidores públicos protestam contra o aumento da gasolina

Em sua última reunião da Diretoria, a União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais decidiu protestar pelo pronunciado aumento dos preços dos combustíveis líquidos.

Analisando o assunto, concluíram os diretores da entidade que o aumento da gasolina viria proporcionar novo aumento do custo de vida, em prejuízo também para os servidores públicos.

A U.P.S.P., em nome do funcionalismo enviou telegramas ao presidente da República, presidente da "COFAP" e ministro da Fazenda, expondo seu ponto de vista e alertando essas autoridades sobre as consequências desse novo aumento.

IMPORTAÇÃO DE QUEIJO

HAIA, março (S.H.I.) — O governo da Holanda liberou o comércio de importação de todos os produtos de queijos procedentes dos países pertencentes à Organização de Cooperação Econômica Europeia, territórios holandeses de ultramar, Jônica e Egito, segundo comunicado publicado no órgão oficial.

Até agora, a importação livre de queijos só procedia da Bélgica, territórios belgas de ultramar e Luxemburgo.

O comunicado salienta, contudo, que essa liberação completa da importação de queijos não abrange os "queijos estranhos de modelo holandês" e que tenham um teor de gordura de 40% para cima.

Sarkis João Filho S/A. - Fabrica de Chapéus Sarkis

ITAPIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De acordo com as disposições de nossos estatutos, e, em cumprimento da exigência da Lei, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Relatório do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1954.

Para qualquer esclarecimento acerca das contas que vos submetemos e dos negócios sociais, permanecemos à vossa inteira disposição.

Itapira, 15 de Março de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL:		INEXIGIVEL:	
Caixa e Bancos	1.279.549,80	Capital	29.000.000,00
IMOBILIZADO:		Fundo de Reserva Legal	1.440.236,90
Imóveis, Máquinas, Acessórios, Móveis, Utensílios, Veículos Instalados, Construções, Eucaliptais, Chacara Boa Vista, Poço Artesiano, Cauções e etc.	20.473.469,00	Fundo de Reequip. Industrial	1.372.473,80
		Lucros e Perdas	227.412,10
			23.046.122,80
REALIZAVEL A CURTO E A LONGO PRAZO:		EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO:	
Devedores por Duplicatas	32.447.421,40	Fornecedores	5.937.177,70
C/Correntes	5.248.840,30	Títulos a Pagar	3.915.000,00
Letras a Receber	116.846,10	Salários a Pagar	939.745,40
Ações de outras Empresas	19.500,00	Porcentagem da Diretoria	943.097,60
Adicional do Imp. Renda	318.716,10	Bancos Diversos, C/Garant.	27.205.036,40
Materia Prima, Combustíveis, Óleos, Graxas, Produtos fabricados e em processo de fabricação	12.249.739,70	C/Correntes	2.215.946,80
		Contas — Diretoria	5.129.717,30
		Dividendos a Distribuir	3.000.000,00
			49.285.721,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Selos Diversos	17.079,30		
Seguros a Vencer	160.671,30		
	Sub-soma Cr\$		Sub-soma Cr\$
	72.331.844,00		72.331.844,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Deved. por Títulos em Caução e em Cobrança	31.070.991,30	Títulos em Caução e em Cobrança	31.070.991,30
Ações Caucionadas	100.000,00	Caução da Diretoria	100.000,00
	Total Cr\$		Total Cr\$
	103.502.745,30		103.502.745,30

CELENCINA CALDAS SARKIS
Diretora-Presidente.MARIO ROVARIS
Contador — Reg. C. R. C. N.º 12.173.OSWALDO DE CERQUEIRA DIAS
Diretor-Comercial.SEBASTIÃO JADER SARKIS
Diretor Vice-Presidente.WALDOMIRO BARRIOS
Diretor-Tesoureiro.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE FABRICAÇÃO:		Saldo do ano de 1953	162.344,80
Consumo de Materia Prima, Combustíveis, Óleos e Graxas	31.736.663,70	PRODUTOS:	
Mão de Obra, Força, Luz, Perdas, Seguros, Gratificações, Indenizações, IAPI, SESI, LBA, IAPETC e Gastos Diversos	14.058.320,50	Resultado bruto desta conta	79.506.255,70
	45.795.004,20	JUROS E DESCONTOS OBTIDOS:	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO:		Produto desta conta	492.484,00
Ordenados, Honorários, Comissões s/Vendas, Juros, Fretes, Carretos, Desp. Bancárias, Descontos Concedidos, Selos, Contribuições e etc.	26.891.937,70	RENDAS DIVERSAS:	
IMPOSTOS:		Idem, Idem	800,00
Pagos durante o ano de 1954	1.122.744,30	ACONDIIONAMENTOS:	
PERDAS DIVERSAS:		Idem, Idem	4.684,00
Prejuízos verificados neste exercício	257.458,80	RECUPERAÇÕES:	
DEPRECIACOES:		Recuperações de débitos levados anteriormente a prejuízo	10.262,00
Sobre Máquinas, Veículos, Utensílios e Instalações	1.230.872,60		
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS:			
Saldo do ano anterior	162.344,80		
Resultado deste ano	4.715.488,10		
	Cr\$ 4.877.832,90		
a Fundo de Reserva Legal	235.774,40		
a Fundo Reequip. Industrial	471.548,80		
a Porcentagem da Diretoria	943.097,60		
a Dividendos a Distribuir	3.000.000,00		
Saldo p/o exercício vindouro	227.412,10		
	Total Cr\$ 80.175.850,50		Total Cr\$ 80.175.850,50

CELENCINA CALDAS SARKIS
Diretora-Presidente.MARIO ROVARIS
Contador — Reg. C. R. C. N.º 12.173.OSWALDO DE CERQUEIRA DIAS
Diretor-Comercial.SEBASTIÃO JADER SARKIS
Diretor Vice-Presidente.WALDOMIRO BARRIOS
Diretor-Tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sarkis João Filho S. A. — Fabrica de Chapéus Sarkis, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, documentos e demais contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercício de 1954, bem como os livros de escrituração, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Itapira, 15 de Março de 1955.

BENEDITO MARTINS.
ACHILLES GALDI.
VICENTE SALZANO FIORI.

IMINENTE A MAIOR REVOLUÇÃO DA... VÃO AS FORÇAS ARMADAS BOLIVIANAS SE ABASTECER DE MANUFATURAS BRASILEIRAS

(Conclusão da última pag.)
lizadas para a obtenção de energia elétrica — terão abertas novas perspectivas de desenvolvimento. A Bélgica, em sua posseção africana, dispõe das maiores reservas de urânio do mundo. Itamete indústria mundial, embora a sua fábrica de energia atômica, que se reunirá no próximo mês de junho, sob os auspícios das Nações Unidas. Nessa reunião, tentará chegar a um acordo sobre a interdição total da utilização e produção das armas nucleares, assim como de estabelecer um sistema ideal de colaboração internacional para as aplicações pacíficas da energia atômica.

Em junho, portanto, os representantes de todas as nações civilizadas estarão frente a frente à mais dramática encruzilhada da História: ou chegam a um acordo sobre a interdição das armas nucleares, e afastam de vez o pesadelo de uma arma atômica, assentando as bases da futura colaboração pacífica, ou, deixando de alcançar um acordo, possibilitarão a eclosão de uma guerra atômica mundial, que será realmente a última guerra a ser travada no planeta, pois que não terá sobreviventes.

A POSIÇÃO DO BRASIL
Entretanto, às vésperas dessa grande revolução que abre novas perspectivas, às nações sub-

desenvolvidas, nosso governo tem o dever de preparar e instituir uma delegação de especialistas para representá-lo vantajosamente na conferência de junho. Contando com grandes reservas de matérias-primas indispensáveis à produção de energia atômica, o Brasil não poderia deixar passar essa oportunidade para o seu rápido desenvolvimento, devendo enviar para Nova York uma representação capacitada a retirar todas as vantagens possíveis da eventual forma de cooperação internacional que ali será, eventualmente, estabelecida.

desenvolvidas, nosso governo tem o dever de preparar e instituir uma delegação de especialistas para representá-lo vantajosamente na conferência de junho. Contando com grandes reservas de matérias-primas indispensáveis à produção de energia atômica, o Brasil não poderia deixar passar essa oportunidade para o seu rápido desenvolvimento, devendo enviar para Nova York uma representação capacitada a retirar todas as vantagens possíveis da eventual forma de cooperação internacional que ali será, eventualmente, estabelecida.

desenvolvidas, nosso governo tem o dever de preparar e instituir uma delegação de especialistas para representá-lo vantajosamente na conferência de junho. Contando com grandes reservas de matérias-primas indispensáveis à produção de energia atômica, o Brasil não poderia deixar passar essa oportunidade para o seu rápido desenvolvimento, devendo enviar para Nova York uma representação capacitada a retirar todas as vantagens possíveis da eventual forma de cooperação internacional que ali será, eventualmente, estabelecida.



A ESCULTURA EM MADEIRA...

(Conclusão da última pag.)
experimentará a mesma emoção, bastando permanecer em frente de uma imagem anímica nas Molucas. Vê-se a figura sentada, com os joelhos levantados para apoiar a cabeça relativamente grande; e percebe-se então uma atmosfera de serenidade, combinando muito bem com o caráter sagrado da imagem. A filha de Bali, (deste de Java) fortemente influenciada pelo hinduísmo, tem as suas imagens de madeira próprias. Tais divindades estranhamente ornadas, ricamente polí cromadas em regra, fazem parte dos requistos dos ritos religiosos dos Balineses. No entanto, além desses objetos do culto balinês, existe em Bali um tipo comum de gravura em madeira reproduzindo cenas da vida cotidiana, cenas muitas vezes pintadas com finos e humorísticos caracteres. Naturalmente, há muitos outros artigos feitos de madeira, inclusive equipamentos agrícolas (como grades, arados e alvíveis), utensílios escolares (velhos quadros negros, etc.), veículos (como carros de boi e os pequenos ônibus de Jakarta chamados "otoletes") mais os usuais brinquedos de crianças. Na Indonésia a arte em madeira, no amplo sentido da palavra, desempenha uma parte importante em todas as seções de coletividade. (Notícias da Indonésia, fev. 1955).

VOCE PENSA QUE E' DOENÇA... e, muitas vezes, é cansaço! Repouse em CAMBUQUIRA. Bom clima e águas minerais infalíveis no tratamento do fígado, rins e colites. E hospede-se no melhor hotel da cidade, o tradicional

HOTEL SILVA,

ambiente confortável, distinto e familiar.
LIGAÇÃO AEREA, TRES VEZES POR SEMANA. —
INFORMACOES, EM SÃO PAULO, TELEFONE: 34-1245

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo
dr. ALFREDO DI VERNIERI

Quando ainda vivo o saudoso prof. Galhardo e precisamente no ano de 1936, um ilustre catadístico da medicina chamada oficial, também há pouco falecido, da Universidade do Brasil, publicou, com o seu brilho invulgar alguns artigos defendendo o que ele chamava de Patologia da Madrugada, querendo assim reunir sob esse capítulo, todas aquelas manifestações morbosas que apresentavam agravação exatamente durante a madrugada. Já naquela época, o querido mestre Galhardo chamava a atenção dos sábios para mais esse passo de aproximação entre as duas escolas, porque somente a homeopatia até então se preocupava com esse fato, exaltando e merecidamente a questão da chamada agravação horária, detalhe aparentemente inocuo mas de extraordinária significação para os verdadeiros homeopatas.

Passados, praticamente, quase vinte anos daquela inelutável decisão de ter sido agregado à então S.A. Cadeira de Clínica Médica da referida escola, um posto de observação especial para serem colhidos os dados e sinais clínicos que surgem de madrugada, parecendo que o assunto morreu, como aliás fora previsto pelo mesmo prof. Galhardo, no desenvolver de uma das suas crônicas inescitáveis, regularmente publicadas pelo "Correio da Manhã", daquela época, sob o título sugestivo e consagrado de "A Homeopatia se Preocupa com o Doente".

O fracasso, assim previsto, não foi baseado propriamente na ausência da iniciativa, cuja razão de ser era e continua sendo plenamente justificada pois, como dissemos, é respeitada e rigorosamente pelos homeopatas. O fracasso, repetimos, foi devido àquela falta de coordenação entre a simplicidade objetiva do fenômeno e a possibilidade de lhes dar aplicação prática. O que adiantava aquele ilustre e saudoso catadístico colher dados realmente tão interessantes e impor-

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante, CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S/ 55 — Tel.: 32-4332 — Edifício Itacolomi — RESIDENCIA: Tel.: 5-0193.

LIMPEZAS EM GERAL

SOLHO CORRIDA
Respostas para a padaria a mão.

CALCULAMENTOS
Respostas para a padaria a mão.

PARQUET
Com massa de gesso e óleo de linhaça.

TAPETES
Lavagem e desinfectação de tapetes fixos ou soltos.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Tecelagem Santo Alberto S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, a Rua Dr. Silva Leme, 83, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e deliberação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1954;

b) Eleição e fixação dos respectivos honorários para o Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1955.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas, no endereço acima mencionado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

São Paulo, 15 de março de 1955.

Manoel Rodrigues Gonçalves

Dir. superintendente

DR. FRANCISCO JARDIM

DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — SÃO PAULO — Fone: 32-2494

PUBLICAÇÕES

"NOTICÁRIO INTIMEX" — Esta sendo divulgado um número especial desta publicação.

A edição especial do "Noticário INTIMEX" é bem uma completa reportagem sobre o que se faz e como o faz a Fábrica Nacional de Motores, localizada no Km. 25 da estrada Rio-Petropolis e atualmente dirigida pelos Srs. Osvaldo Lobo de Moura, Presidente, Custódio Sobral Martins de Almeida, Diretor de Administração, Tulo de Alencar Araújo, Diretor Industrial e Othonio de Souza, Engenheiro, Diretor Comercial.

A Fábrica Nacional de Motores ocupa 1.400 operários, a maioria dos quais reside nas suas proximidades, produz já 65% de todas as peças necessárias a um caminhão Alfa Romeo de 5 tons, produzindo, dentro de pouco tempo, atingir 100% do veículo. Este ano, a média mensal de montagem de caminhões alcançou 200 unidades, que são totalmente absorvidas pelo nosso mercado, grande parte através da empresa distribuidora, INTIMEX INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

A edição do "Noticário INTIMEX" apresenta flagrantes fotografados sobre todas as dependências da F.N.M. e contém informações detalhadas a respeito de tudo quanto diz respeito à referida Empresa do Governo Federal, assegurando, dessa forma, a todos os interessados, o exato da atuação de um dos setores importantes da industrialização nacional.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Picam os Senhores Acionistas desta Sociedade convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 25 de abril de 1955, às 15 horas, em sua sede social, a Rua São Bento, 405, 9.º andar, entrada 929, salas A, C, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, fixando-se seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

Comunica-se, outrossim, que estão à disposição dos Srs. Acionistas, no endereço supra, os documentos mencionados no Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1955.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S/A

Dr. Benno Appenzeller

Director

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Cia. Comercial e Importadora Notari, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 25 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, à Praça da República n. 458, nesta Capital, para discutir e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, assim como Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1955;

c) Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1955.

PELA DIRETORIA

a) Caetano Fernando Notari

Director-Assistente.

COMPANHIA INDIANOPOLIS DE METALURGIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Picam convocados os senhores Acionistas da CIA. INDIANOPOLIS DE METALURGIA a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de março de 1955, às 8,30 horas, na sua sede social à Av. Macuco, 744, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) preenchimento de vaga da Diretoria;

b) discussão de parecer do Conselho Fiscal sobre distribuição de contas de despesas da Cia.

c) assuntos gerais.

São Paulo, 18 de março de 1955.

CIA. INDIANOPOLIS DE METALURGIA

Almeiro de Lima Pedreira

Presidente

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores Acionistas do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, na Praça Antonio Prado n. 9, às 16 horas do dia 31 do corrente mês de março, a fim de em Assembleia Geral Ordinária:

a) tomarem as contas a Diretoria na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;

b) votarem, na forma da alínea "c" desse mesmo artigo, as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria, de conformidade com o disposto na alínea "e" do artigo 27 dos mesmos Estatutos; e

c) referendarem de resoluções de Diretoria que modificaram diversos artigos do Código de Corridos.

São Paulo, 17 de março de 1955.

FABIO DA SILVA PRADO

Presidente

Laboratórios Andrômaco S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os acionistas para no dia 31 do corrente, às quatro horas, na Sede Social, à Rua Independência, 715, nesta Capital, deliberarem, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre aumento do capital social, alteração dos estatutos sociais e assuntos conexos e consequentes.

São Paulo, 18 de março de 1955.

Manoel de Mattos Ayres

Director-Presidente

ALFREDO VILLANOVA S/A.

Industria e Comercio

(em organização)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas do capital de ALFREDO VILLANOVA S/A Industria e Comercio, a se reunirem às 14 horas do dia 26 de março de 1955 na sede a Rua Thiers, 77, nesta cidade de São Paulo, a fim de nomear os peritos para avaliação dos bens com que realiza seu capital e acionista Alfredo Villanova.

São Paulo, 17 de março de 1955.

a) ALFREDO VILLANOVA

(Fundador)

FIACAO OTTO HERTZ S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A Diretoria convoca os Srs. Acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, à Rua Senador Queiroz, n. 101, sala 602, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal, para o aumento do Capital Social;

b) Transferencia da sede social.

São Paulo, 16 de março de 1955.

FIACAO OTTO HERTZ S.A.

Otto Hertz

Director

NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A.

Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, a Rua Formosa, n. 367, 30.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1955.

J. R. ZERBST — Diretor

Presidente

ARTEFATOS DE METAL DECA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas de ARTEFATOS DE METAL DECA S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março corrente, às 14,00 horas, na sua sede social, à Rua Comendador Souza n. 179, nesta Capital, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1954;

b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício bem como a fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de março de 1955.

A DIRETORIA

DIRECTOR

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

FIACAO OTTO HERTZ S.A.

Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas na sede social, a Rua Formosa, n. 367, 30.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1955.

J. R. ZERBST — Diretor

Presidente

ARTEFATOS DE METAL DECA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas de ARTEFATOS DE METAL DECA S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março corrente, às 14,00 horas, na sua sede social, à Rua Comendador Souza n. 179, nesta Capital, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1954;

b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício bem como a fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de março de 1955.

A DIRETORIA

DIRECTOR

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

OTTO HERTZ

Director

Escultura em madeira, vocação



O agrupamento destas ilhas — veja-se Bali ao centro — de Sumatra, Java, Bornéu, das Celebes, Timor, Nova Guiné fica situado ao norte da Austrália (que aparece somente a ponta na parte baixa do círculo) e das Filipinas. Acima vêem-se Tailândia, Malaca. Com o Pacífico à direita, e o Índico à esquerda, estas ilhas possuem usanças e costumes análogos. A escultura em madeira é um exemplo.

As estranhas divindades dos belineses — O cotidiano e suas cenas um motivo predileto

A inclinação dos indonésios para realizar trabalhos em madeira com madeira acha um farto material com as muitas variedades encontradas na Indonésia. Em primeiro lugar, pela sua utilização, deve ser mencionada a jati, ou madeira-leste, que cresce na Java Central e Oriental e na ilha de Muna, ao noroeste de Java. É ela usada para a edificação de casas, pontes, navios e mobílias. Pode ser trabalhada facilmente, é durável e, por isso, serve para muitos fins. A "formiga branca", como ali denominam uma espécie de "cupin", não ataca essa madeira, motivo pelo qual é vista como excelente material de construção.

O pau-ferro de Bornéu (norte de Java) é particularmente aplicado em pontes e construções de portos, porque geralmente não é atacado pelo "cupin". Em várias regiões, costuma-se partir em taboas finas para servir de cobertura de telas.

A "meranti", também de Bornéu, embora leve e não muito forte, é grandemente procurada por ser barata. Como atore é bastante apreciada pela atraente sombra que produz. É madeira usada na maior parte para assombrar

Texto adaptado e condensado por MOUTYR MONTEIRO

e painéis e na indústria de madeira flexível de segunda qualidade. As famosas tiras de ebano de Macassar (no sudeste de Celebes, ao nordeste de Java) não utilizadas para a manufatura de mobílias de luxo, tal mobília é fabricada também das raízes expostas da árvore do "ambon" nas Molucas.

A árvore da balsa foi importada para a Indonésia da América do Sul. Sua madeira é muito leve, variando sua densidade específica de 0,1 a 0,2, motivo por que fornece material para a manufatura de salva-vidas e é usada nas provas de acústica e isolantes.

É curioso assinalar que para trabalhar a madeira, a maior parte dos indonésios usa ferramentas primitivas e antigas, tais como machados, compassos, serras planas, martelos, puas, brocas e

serrilhas e a chamada "delusadora de desenho" — um fio de fibra que, sendo deslizado de giro em giro, é esticado sobre a tábua a fim de deixar imprime uma linha reta na mesma.

As gravuras em madeira dão motivo a uma ampla atividade dos indonésios. Elas aparecem ilustrando desde os punhos das varas adaga até as cascas dos "Bataks do Norte" da Sumatra, dos Minangkabaios da Sumatra Central e dos Torajas de Celebes Central; os instrumentos musicais de Java, Bali e Bornéu do Sul, mobílias e "bele-a-brac" de Japara (um vilarejo da costa Norte de Java Central) e a grande variedade de brinquedos, para o teatro de bonecas e figuras animadas que podem ser vistos nas diferentes regiões da Indonésia.

A população de Java, Bali e Celebes usa uma espécie de punhal que chama de "kris" que tem duas partes feitas de madeira: o punho e a bainha. O punho do "kris" javanês traz muitas vezes uma figura humana, enquanto o do "kris" de Macassar da Celebes (Sudoeste) apresenta uma cabeça de pássaro. Ambos os tipos são finamente esculpidos, como reza, com trabalho decorativo rico. No motivo e no estilo, a influência hindu é claramente perceptível. Como mostra a bal-



Moderna escultura balinesa em madeira

rentes cores, enquanto que a figura central é representada pela cabeça de um búfalo; que serve para evitar os maus espíritos (de acordo com a crença antiga dos seus ancestrais Bataks).

Na Celebes Central, onde vivem os Torajas, encontram-se casas cujo teto em forma de selim, na parte da frente, se inclina para cima tão alto e tão distante que se torna precisa uma trave, como suporte adicional. A fachada de madeira de uma casa Toraja desse tipo abundantemente ornada com gravuras coloridas de preto, vermelho e branco. São decorações em motivos de folhas e flores entrelaçadas de rios e gravitinas, mostrando forte influência indiana. Os Bataks do Norte da Sumatra constroem casas de madeira e ornamentam a fachada de gravuras engenhosas nas quais domina a espiral como motivo. O conjunto é animado por dife-

rentes cores, enquanto que a figura central é representada pela cabeça de um búfalo; que serve para evitar os maus espíritos (de acordo com a crença antiga dos seus ancestrais Bataks).

Na ilha de Nias, costa ocidental de Sumatra do Norte, são feitas "representações de almas" a madeira. Talvez não possam ser chamadas coisas de arte, mas constituem entretanto algo que irradia influência mágica dando ao observador um sentimento de quietude e de paz. Qualquer um

(Conclui na pag. 21a)

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1955 NUM. 30.352

APLICAÇÃO PACIFICA DA ENERGIA ATOMICA :

IMINENTE A MAIOR REVOLUÇÃO DA HISTORIA

Da bomba atômica aos isotopos radioativos — A revolução industrial e a revolução atômica — Completa transformação na geografia econômica do mundo

Quando o homem utilizou pela primeira vez a energia atômica, em 1945, um sopro de horror varreu o mundo, endurecido pela sangüinária de uma guerra que durava quase seis anos — dezenas de milhares de seres humanos tinham sido exterminados em segundo, como cobaias utilizadas na experiência das então novas bombas atômicas.

Nos dez anos subsequentes, o pavor inspirado pela simples palavra atômica, só tendeu a aumentar. As bombas que arrasaram Hiroshima e Nagasaki, entretanto, em pouco tempo não constituíram mais que engenhos obsoletos de destruição, estando para o arsenal de moderníssimas armas nucleares de que dispõem hoje as grandes potências, assim como o arcabuz está para as modernas metralhadoras. Da primitiva bomba atômica, desenvolveu-se a bomba de hidrogênio, cujo poder é milhares de vezes mais forte. Contudo, a própria bomba H já parece ter perdido a primazia entre as armas nucleares: há alguns meses, um especialista em energia atômica britânico, com a sobriedade que caracteriza as manifestações dos súditos da rainha Elisabeth, declarou que a explosão de duas ou três bombas C, isto é, bombas de hidrogênio encerradas em cápsulas de cobalto, bastariam para que em poucas horas seja extinto qualquer vestígio de vida animal ou vegetal no planeta.

Assim, maior que o desasosiego e o terror que inspiravam as antigas guerras, é o pavor atômico que ora assola a humanidade, e que da causa, não raro, a pânico de grandes proporções, como ocorreu no Japão após as recentes experiências atômicas norte-americanas em Biutni.

Contudo, esse lado sombrio e aterrador de uma das formas de utilização da energia atômica, não deve fazer com que nos recusemos a examinar o outro e mais importante ângulo da questão: as aplicações pacíficas.

Evidentemente, embora na aparência menos espetaculares e dramáticas que as utilizações bélicas, as aplicações pacíficas da energia atômica abrem caminho para a maior revolução

da História, uma revolução em que não correrá sangue.

DA BOMBA AOS ISOTOPOS

Fim da guerra no Pacífico.



ROBERT OPPENHEIMER, o cientista que dirigiu as pesquisas que culminaram com a produção da primeira bomba atômica, foi um dos primeiros a insistir na necessidade de um acordo internacional para a interdição das armas nucleares. Quando de sua passagem há dois anos, por S. Paulo, ele declarou ao repórter desta folha: "Acreditado na paz, e para a paz, armas não são necessárias." Em virtude de sua recusa de dar ao projeto da bomba "H" prioridade sobre as pesquisas pacíficas que seu grupo realizava, foi dispensado pelo governo das altas funções que desempenhava. O futuro demonstrará que ele tinha razão.

com a vitória dos aliados sobre o Japão, os especialistas que contribuíram para a produção das primeiras bombas atômicas já sabiam que aquela força empregada na destruição poderia ser empregada em proveito da humanidade. Um grupo desses especialistas, entre os quais o dr. Robert Oppenheimer, não apenas anunciaram os primeiros resultados alcançados pela utilização paci-

Texto de FREDERICO BRANCO

fica da energia atômica, em experiências de laboratório, como também, passando à prática, projetaram e construíram os primeiros reatores — ou pilhas — atômicas, destinadas à produção de isotopos radioativos, substância que passou a ser largamente empregada na medicina. Os isotopos constituíram a primeira contribuição pacífica da energia atômica à humanidade, mas as esperanças não pararam neste ponto.

Ha quinze anos, poderia ser taxado de louco quem propusesse a substituição das fontes clássicas de energia, carvão e petróleo, mas no advento da era atômica, a surpresa que se verificou quando o anúncio foi oficialmente feito, não atingiu grandes proporções.

Novas perspectivas se abriam. Com a utilização da energia atômica, os países subdesenvolvidos poderiam se colocar em pé de igualdade com as demais nações. O mundo estava na iminência de uma revolução maior que a industrial.

AS SUAS GRANDES REVOLUÇÕES

Quando a revolução industrial atingiu seu pleno desenvolvimento, em meados do século XIX, o panorama político e econômico do mundo se transformara completamente em menos de 5 décadas. França, Inglaterra e Alemanha, mercê de suas reservas de ferro e carvão, dominavam o mundo. Nas Américas, os Estados Unidos, explorando seus vastos recursos, eram já uma grande potência industrial, que

liderava as nações eminentemente agrícolas dos dois hemisférios.

As nações que não quiseram, por uma complexa série de razões, ou não puderam, por falta das necessárias reservas minerais, participar da revolução industrial, passaram a ser, política e economicamente, dominadas pelas que lideravam o movimento.

Com a única diferença da ascensão dos Estados Unidos e da União Soviética ao bloco das grandes potências, a situação não sofreu grandes transformações, mesmo depois das duas guerras mundiais.

Contudo, muito mais fabulosos que os resultados da Revolução Industrial, serão os efeitos da Revolução Atômica que, não obstante sejam inicialmente empanados pelo pavor inspirado por uma guerra nuclear, não tardarão a se fazer sentir.

TRANSFORMAÇÃO DA GEOGRAFIA ECONÔMICA

A completa transformação da geografia econômica mundial será o principal dos efeitos dessa revolução que se aproxima.

O 'CORREIO PAULISTANO' HA CEM ANOS...

CIDADES
A elevação das vilas de Ubatuba, Mogi das Cruzes e Itapetininga à categoria de cidades foi concretizada pela lei n. 5, de 13 de março de 1855, publicada pelo "Correio Paulistano" em 20 do mesmo mês.

FERROVIA

Ainda na mesma edição era publicada a lei n. 6, pela qual ficava "o presidente da província autorizada a conceder a garantia adicional de dois por cento de juro a qualquer companhia nacional ou estrangeira que contractar com o governo imperial a construção de estrada de ferro de Santos a esta capital, e interior, uma vez que o mesmo governo conceda à referida companhia uma garantia de juro que não seja menos de 5 por cento". No artigo 2.º da referida lei era estipulado que "o governo da província procurará entender-se sem dependência da execução do disposto no artigo antecedente, com o governo imperial, para que a garantia adicional de dois por cento acima referida se já proporcional a dos cinco por cento concedidos pelo governo geral." E, finalmente, no artigo 3.º, dizia que "a província, para indenização dos juros que despenda terá uma parte nos lucros da companhia quando estes não excedam ao mínimo que lhe for estipulado."

TEATRO

Para o dia 21 de março de 1855 estava anunciado um espetáculo em benefício de Valeriano, representando-se "O Marinheiro de S. Tropez", finalizando com a farça "Aviso à Gazeta".

W. R.

DISCOS RCA VICTOR

os melhores artistas... alta fidelidade...



...e SEM AUMENTO DE PREÇO!

Uma boa notícia para os colecionadores de discos de todo o Brasil - as gravações da RCA Victor não sofrerão aumento de preço, sendo mantida a tabela atualmente em vigor:

78 RPM	Sêlo Preto	10 pol.	Cr\$	30,00
		12 »		40,00
Sêlo Azul	10 pol.	Cr\$	35,00	
	12 »		45,00	
Sêlo Vermelho	10 pol.	Cr\$	45,00	
	12 »		55,00	
33 1/3 RPM	Sêlo Preto	10 pol.	Cr\$	150,00
		12 »		200,00
Sêlo Azul	10 pol.	Cr\$	180,00	
	12 »		220,00	
Sêlo Vermelho	10 pol.	Cr\$	190,00	
	12 »		250,00	
45 RPM	Sêlo Preto		Cr\$	35,00
	Sêlo Azul		Cr\$	40,00
	Sêlo Vermelho		Cr\$	45,00
Album de 33 1/3 RPM	de 2 discos		Cr\$	500,00
	de 3 discos		Cr\$	750,00
	de 4 discos		Cr\$	1.000,00

e continue pagando os mesmos preços pelos discos RCA VICTOR



RCA VICTOR RADIO S.A.



Distribuidores Exclusivos para São Paulo, Goiás e Mato Grosso, Sul de Minas e Triângulo Mineiro:

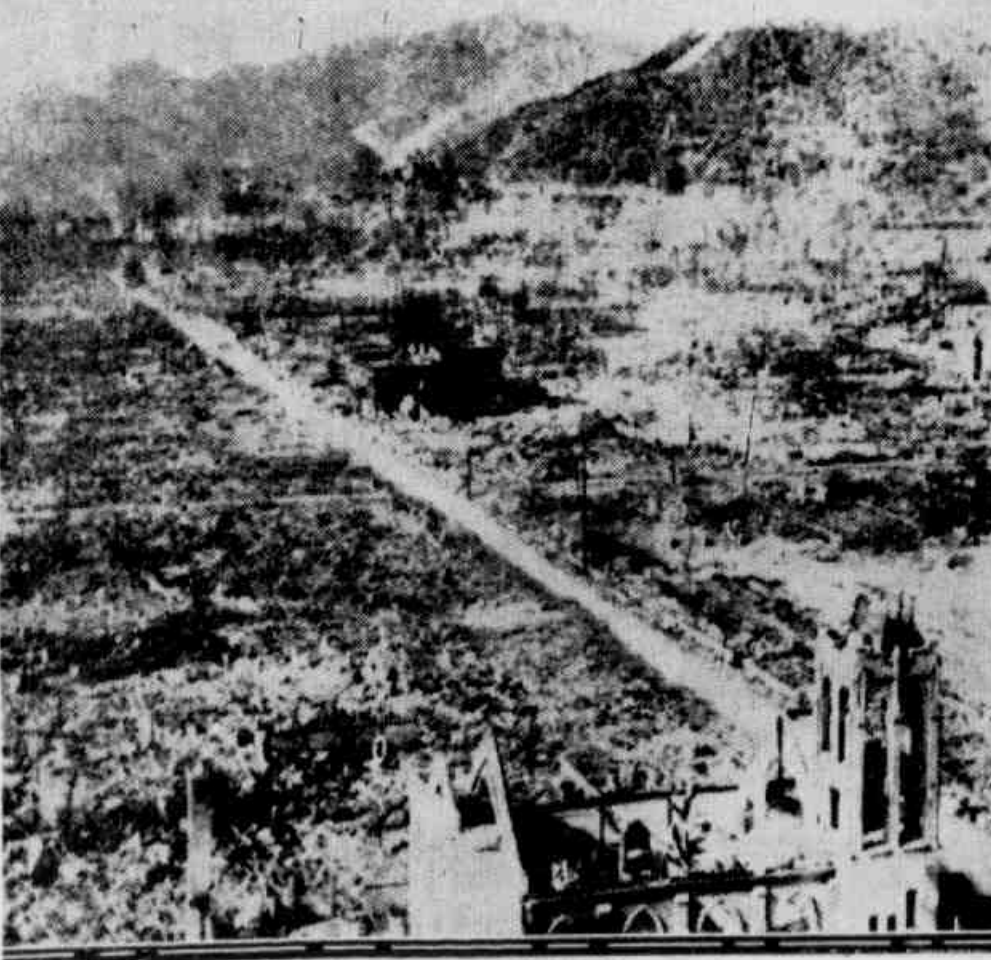


CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Alameda Nothmann, 478 - São Paulo

(vendas somente no atacado)



NUMA BELA TARDE ENSOLARADA... — Em segundos, o centro da grande cidade de Hiroshima ficou reduzido a este campo de ruínas, sob o qual foram sepultados dezenas de milhares de seres humanos, inclusive — e principalmente — mulheres, velhos e crianças. Essa visão pavorosa, contudo, dá apenas uma pálida ideia do que seria uma guerra nuclear, nos quais fossem utilizadas as bombas de hidrogênio... A eclosão dessa guerra, contudo, poderá ser evitada se as grandes potências chegarem a um acordo sobre a interdição das armas nucleares, na Conferência Internacional de Aplicações Pacíficas da Energia Atômica, que se reunirá no próximo mês de junho, em Nova York, sob o patrocínio da ONU.

Caso não seja alcançado esse acordo, será o fim.